ANNO XLVIII. NUMERO 48 — QUARTA FEIRA 28 DE FEVEREIRO DE 1872.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . 12$000
Por um anno idem . . . 24$000
Cada numero avulso . . . 320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . 20$250
Por um anno idem . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:
Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Augusto Gomes da Silva, na Parahyba; Antonio José Gomes, em Villa da Penha; Belarmino dos Santos Buicão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; Francino Tavares da Costa, em Alagoas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e Leite, Cerquinho & C. no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Ministerio do imperio.

Em 7 de fevereiro communicou-se ao conselheiro de estado Bernardo de Souza Franco, que S. A. Imperial a Regente, em nome do Imperador, houve por bem designa-lo para servir interinamente na secção dos negocios de fazenda do conselho de estado.—Deu se conhecimento ao conselheiro de estado visconde de Sapucahy.

Remetteu-se á secção dos negocios do imperio do conselho de estado, para consultar com o seu parecer, o requerimento em que Joaquim Antonio Fernandes Pinheiro pede autorisação para promover, dentro ou fóra do paiz, a incorporação de uma empreza que tome a si o arrasamento do morro de Santo Antonio.

Declarou-se ao presidente da provincia de Pernambuco, que fica aberto o credito de 1:225$806 para pagamento da gratificação que venceu, do 1º a 19 de outubro do anno passado, na razão de 2:000$000 mensaes, ao Dr Adrião Luiz Pereira da Silva, que foi encarregado do tratamento no presidio de Fernando de Noronha dos presos da casa de detenção da capital da mesma provincia accommettidos da molestia denominada beriberi, e para alli remettidos.—Communicou-se ao ministerio da fazenda.

Ministerio da justiça

Em 31 de janeiro remetteu-se á secção de justiça do conselho de estado, sendo relator o barão das Tres-Barras, para consultar sobre a duvida proposta pelo presidente da provincia do Piauhy no officio n. 139 de 18 de novembro ultimo, a saber: se um supplente de juiz municipal, que é bacharel formado, póde presidir ao jury.

Recommendou-se ao presidente do Piauhy, que tendo á vista o decreto n. 247 de 15 de novembro de 1842, informe que licenças obteve dentro do anno o bacharel Ricardo José Teixeira Filho, juiz municipal e de orphãos do termo de Oeiras, em que periodo as tem gozado, e quaes os motivos allegados para a prorogação de que trata o officio de 20 de dezembro ultimo, sob n. 154.

Ao das Alagôas, que informe se os dez condemnados de que trata o seu officio de 21 de dezembro do anno passado foram sentenciados a galés: porque só nesse caso poderá ter lugar a remoção delles para o presidio de Fernando de Noronha.

Devolveram-se para que sejam de novo postos em concurso os respectivos officios, observando-se as disposições do decreto n. 4,668 de 5 de janeiro do anno passado:

Ao presidente do Rio Grande do Norte, o requerimento de Manoel André de Lima, pretendente ao officio de 2º tabellião e escrivão do crime e civel do termo de Goyanninha.

Ao do Piauhy, o do tenente Onofre de Brito Mello, pretendente ao officio de partidor e contador do termo de Piracuruca.

Ao de Pernambuco, os de Candido Gonçalves de Oliveira, Antonio Lourenço Tavares de Albuquerque, Balduino Amando Freire, Augusto Xavier Carneiro da Cunha, Domingos José Marques, Antonio dos Santos Vital, José Bonifacio dos Santos Mergulhão, Secundino Heleodoro da Cunha, Francisco Xavier de Souza Ramos e Manoel Ignacio da Silva Braga, pretendentes aos officios de 1º e 2º tabelliães e escrivães de orphãos ausentes, capellas e residuos, civel, crime e execução do termo de Itambé; Torquato de Souza Ramalho, Alexandrino Marques de Albuquerque Cavalcanti, Francisco Xavier de Souza Ramos, João Baptista Gomes Pina, José Faustino Marins Falcão, Luiz Antonio Cordeiro e Manoel Carneiro Cavalcante de Albuquerque Lacerda aos de 1º tabellião e escrivão de orphãos, capellas e residuos do termo de Bom Conselho; Manoel Rodrigues Valença Junior, Manoel Ignacio da Silva Braga e Antonio Francisco de Oliveira Roselis aos de partidores, contador e distribuidor do termo de Olinda.

Ao do Ceará, os de Misael Epaminondas Piemonte Campos e Domingos Marques Tranquilino aos de tabellião, escrivão do civel, crime, orphãos e ausentes do termo do Pereiro; Cassiano Braulio Brigido dos Santos, Custodio de Pontes Simões, Joaquim Alves Teixeira Benjamim e Manoel de Araujo Pinto aos de 2º tabellião e escrivão, do crime e civel do termo do Crato, Antonio Rodrigues da Cunha, Isaac Wyne de Barros Castro e João Alves de Carvalho, aos de tabellião e escrivão de orphãos, civel, crime e annexos do termo de Paracurú; Miguel Alves Maia e Pedro Onofre de Faria aos de tabellião e escrivão do crime, civel, orphãos e annexos do termo de Assaré.

— Em 5 de fevereiro recommendou-se ao presidente da provincia do Rio Grande do Norte, em proposta ao officio n. 31 de 8 de janeiro ultimo, no qual expõe os motivos porque não póde ainda apresentar os mappas da estatistica judiciaria, e declara haver remettido novos modelos as autoridades competentes, que faça effectivas contra os omissos as disposições dos regulamentos n. 120 de 31 de janeiro de 1842 e n. 3,572 de 30 de dezembro de 1865, art. 29.

— Em 9 recommendou-se ao presidente da provincia do Maranhão, em resposta ao officio de 26 de setembro ultimo, que mande abonar aos supplentes que serviram no termo de Cajazeiras até a data em que entrou em exercicio o juiz effectivo o ordenado annual de 600$000 que a este competia.

— Em 13 solicitou-se do ministerio da fazenda que seja habilitada a thesouraria do Maranhão, com a quantia de 450$000, em que é fixada a ajuda de custo para transporte e primeiro estabelecimento dos juizes municipal e de orphãos dos termos reunidos de Carolina e Riachão bacharel Candido Emygdio Pereira Lobo.

Declarou-se ao presidente da provincia do Maranhão, em additamento ao aviso de 16 de outubro ultimo, que á vista das razões produzidas pelo bacharel Candido Emygdio Pereira Lobo, no requerimento que acompanhou o officio de 18 do mez passado, fica definitivamente fixada em 450$ a ajuda de custo que lhe compete pela nomeação de juiz municipal e de orphãos dos termos reunidos Carolina e Riachão, devendo elle restituir somente 350$, differença entre aquella quantia e a de 800$ que lhe foi paga sob a responsabilidade da presidencia.

Ao de Piauhy, em resposta ao officio de 11 de novembro ultimo, que conforme dispõe o art. 45 do decreto n. 1,130 de 12 de março de 1853, e foi decidido pelo aviso de 30 de novembro de 1860, compete-lhe conceder a guia de mudança para o guarda nacional do municipio de Valença, requerida pelo capitão cirurgião mór Ildefonso de Souza Martins.

Recommendou-se ao presidente de Pernambuco que satisfaça com toda a brevidade a exigencia constante do despacho de 30 de julho de 1870 e aviso de 31 de agosto do anno passado, devolvendo a esta secretaria a petição de graça de Manoel Teixeira de Carvalho Ralalão, competentemente informada nos termos do aviso circular de 28 de junho de 1865.

— Em 14 solicitou-se do ministerio da fazenda que seja a thesouraria de Pernambuco habilitada com a quantia de 100$ para pagamento da ajuda de custo arbitrada ao bacharel José Tolentino de Carvalho, substituto do juiz de direito da segunda vara civel da comarca de Páo d'Alho. — Communicou-se ao presidente da provincia.

Recommendou-se ao presidente da provincia da Bahia que informe quaes as licenças obtidas pelo bacharel Elias José Pedrosa Filho, juiz municipal e de orphãos dos termos de Pombal e Tucano, com declaração dos periodos em que dellas gozara.

Remetteram-se aos presidentes das provincias da Bahia, Pernambuco e Maranhão, para execução, cópias do decreto n. 4,882, de 1 do corrente, fixando o modo porque devem ser observadas as disposições dos arts. 842 e 847 do codigo commercial, e revogando o art. do decreto n. 1,368 de 18 de abril de 1854, e art. 69 do de n. 1,597 de 1 de maio de 1855.

Ministerio da fazenda.

Expediente de 4 de janeiro.

A' do Rio Grande do Norte se communica que o tribunal do thesouro resolveu dar provimento ao recurso interposto por Liberal Moreira Vidal e outro da decisão da dita thesouraria, confirmatoria da da collectoria de Ceará-merim, negando-lhes a restituição da quantia de 1:200$000, correspondente ao imposto de transmissão de propriedade por elles pago sobre 20:000$, preço por que compraram separadamente a safra de cannas e algodão do engenho *Morrinhos*, que lhes havia sido anteriormente vendido pelo Dr. Braz Carrilho do Rego Barros; porquanto não é exigivel o mencionado imposto da compra dos fructos separados do engenho anteriormente vendido, quando a dita safra já estava fundada, conforme prova o documento apresentado depois pelos recorrentes, e firmado por pessoas fidedignas; sendo que a simulação que se poderia entrever nessa transacção no intuito de lesar a fazenda nacional é neste caso totalmente inadmissivel, attendendo-se a que os contratantes, se fraude quizessem empregar, não celebrariam franca e abertamente, como o fizeram, o contrato de que se cobrou o imposto em questão, e que, segundo o já citado documento, foi effectuado com os recorrentes por não ter o vendedor encontrado pessoa que lhes offerecesse melhor preço pela referida safra, a qual havia reservado na esperança de obter a offerta mais vantajosa que lhe fosse possivel, como é costume em casos semelhantes; cumprindo portanto, que seja restituida aos recorrentes a mencionada quantia de ... 1:200$000, que indevidamente lhes fôra cobrada.

— 8 —

A' thesouraria do Maranhão se communica que foi indeferido o requerimento do bacharel José Roberto Vianna Grilhon, reclamando contra o procedimento da dita thesouraria, que exigio-lhe o pagamento dos novos e velhos direitos de sua nomeação de juiz municipal e de orphãos do termo de Tury-Assú, na razão de 30 0/0, marcados no § 2º da tabella annexa á lei de 30 de novembro de 1841, em lugar dos 5 0/0 a que foram reduzidos taes direitos pelo § 36 do art. 10 da lei de 27 de setembro de 1870; visto não aproveitar ao supplicante a disposição deste ultimo paragrapho, por estar elle nas condições especificadas na circular do thesouro n. 24 de 29 de setembro do anno passado.

— 15 —

A' thesouraria de Pernambuco, idem, que sendo presente ao tribunal do thesouro, o recurso interposto por Pereira Carneiro & C., da decisão da dita thesouraria, confirmatoria da da alfandega, que recusou-lhes a prorogação do prazo de seis mezes, concedido na fórma do art. 493 do regulamento de 19 de setembro de 1860, para provarem a effectiva descarga de generos nacionaes que, tendo sido exportados com destino a Uruguayana, no patacho argentino *Thereza*, foram posteriormente baldeados para o navio que os transportou aquelle porto; resolveu mandar restituir aos recorrentes a quantia de 999$263, com que entraram para os cofres da referida alfandega, correspondente á caução prestada pela importancia dos direitos de exportação das mencionadas mercadorias, visto terem, depois de interposto o recurso de que se trata, exhibido o respectivo certificado da descarga no porto para onde foram despachadas.

— 17 —

A' directoria geral das rendas publicas, para declarar ao collector de Nova Friburgo, em solução á consulta constante do officio de 10 de julho ultimo, que não deve effectuar pagamento ou entrega de dinheiros provenientes de bens de defuntos e ausentes a herdeiros ou credores, porque é isso expressamente prohibido pela legislação em vigor, segundo o aviso n. 182 de 23 de abril de 1860; mas póde a vista da requisição do juizo competente, pagar as despezas de processo de arrecadação e custeio dos mesmos bens, na fórma da ordem de 8 de novembro de 1859, e da circular de 20 de abril de 1870, e outrosim que fica elevada a .... 1:000$000 a quantia que póde satisfazer á requisição do juizo competente por conta de cada espolio, e por conseguinte alterada a circular de 20 de julho de 1870, que restringio essa autorisação a quantia de 200$.

— A' thesouraria da Parahyba se communica que foi augmentado com a quantia de 12:236$149, o credito da verba—Justiças de 1ª instancia—do exercicio de 1870—1871, e se remette uma tabella das gratificações que, de accordo com o disposto nó art. 13 da lei n. 1764 de 28 de junho de 1870, devem perceber os juizes municipaes e de orphãos dos differentes termos da dita provincia.

— 19 —

Circular n. 1. — Ministerio dos negocios da fazenda.—Rio de janeiro em 19 de janeiro de 1852.

O visconde do Rio Branco, presidente do tribunal do thesouro nacional, autorisa os Srs. inspectores das thesourarias de fazenda, para abonarem aos empregados das mesmas thesourarias, durante o presente semestre, uma gratificação correspondente a 20 0/0 dos seus vencimentos actuaes, a contar do 1º do corrente mez; escripturando a respectiva despeza na verba—Thesouro e thesouraria de fazenda.

A referida gratificação será abonada somente pelo effectivo exercicio dos empregados, e não é extensiva aos que estiverem servindo em outras repartições, pelas quaes tenham vencimento diversos.

— 22 —

A' thesouraria do Maranhão se communica que o tribunal do thesouro indeferio o recurso interposto por José Joaquim de A. Almeida & C., da decisão da dita thesouraria, que sujeitou a taxa de 300 réis por kilogramma dez fardos, contendo estopa, por elles submettida a despacho como lisa, e considerada entrançada pela respectiva alfandega, visto ter sido bem dada esta ultima classificação conforme opinou a commissão de tarifa da alfandega do Rio de Janeiro.

Ministerio da agricultura,

Rio de janeiro 15 de fevereiro de 1872.—Illm. e Exm. Sr.—Convindo estudar o modo como é feito o serviço a cargo da companhia City Improvements, contra o qual têm ultimamente chegado ao conhecimento do governo observações, quer da imprensa, quer da imperial academia de medicina, a qual attribue á irregularidade daquelle serviço o desenvolvimento de molestias de caracter typhico e outras de extrema gravidade, resolveu o mesmo governo nomear uma commissão, composta de V. Exc., como presidente, e dos Drs. José Pereira Rego, Francisco Ferreira de Abreu, João Vicente Torres Homem e Antonio Correia de Souza Costa, e encarregada de, procedendo aos necessarios estudos e exames, dar o seu parecer sobre os seguintes pontos:

1º Se as vallas de esgoto das aguas pluviaes, feita pela companhia são sufficientes para o fim a que se destinam, e se funccionam regularmente.

2º Se resultaram inconvenientes da obstrucção das antigas vallas, se convém desobstrui-las, seu estado actual e influencia que exercem sobre a saúde publica.

3º Se ha frequente obstrucção das galerias e ramaes dos esgotos, e a que é devida, se á defeito de construcção ou se á de agua.

4.º Se póde resultar damno á saúde publica do processo actualmente empregado na desobstrucção, e qual o meio de remediar os inconvenientes.

5.º Se é efficaz o systema usado nas casas de machinas para desinfecção das materias fecaes; ou se convém empregar outros meios em substituição dos que presentemente se applicam.

6.º Se as galerias e ramaes são convenientemente ventilados.

7.º Se convém applicar chaminés, ou tubos nos receptaculos dos predios para escapamentos dos gazes dos ditos receptaculos.

8.º Se, na falta d'agua doce, haverá inconveniente em usar d'agua salgada na lavagem dos encanamentos.

9.º Finalmente, tudo quanto á commissão possa occorrer acerca do actual systema de esgotos, indicando ao mesmo tempo os meios proprios para corrigir, em beneficio da saúde publica, os defeitos ou abusos que reconhecer.

Do zelo, de que V. Exc. tantas provas tem dado em bem da humanidade, e de sua reconhecida illustracção espera o governo imperial que, aceitando a commissão de que ora o incumbe, V. Exc. concorrerá com suas luzes para promover o melhoramento daquelle ramo de serviço publico, que tão de perto interessa o bem-estar da numerosa população d'esta capital.

Deus guarde a V. Exc.—*Theodoro Machado Freire Pereira da Silva.*—Sr. conselheiro Barão de Petropolis.

Ministerio da marinha.

N. 181.—3ª secção.—Ministerio dos negocios da marinha.—Rio de Janeiro, 14 de fevereiro de 1872.

Na viagem que, sob o commando de V. S., tem de fazer a corveta *Nitheroy* para instrucção dos guarda-marinhas, deverá ser observado o seguinte itinerario, que, não obstante, V. S. poderá alterar, declarando, porém, no seu relatorio as causas que á isso o constrangerem.

Itinerario.

Do Rio de Janeiro ou de Pernambuco, se assim o exigirem as conveniencias da navegação entre os dous portos, demandará V. S. os que abaixo se mencionam, demorando-se em cada um o tempo indicado, e seguindo a escala como está prefixada.

Portos.	Dias de demora.
Lisboa	30
Plymouth	15 a 20
Cadiz	10 a 15
Gibraltar	4 a 6
Carthagena	4 a 15
Toulon	15 a 20
Spezzia	15 a 20
Napoles	15 a 20
e passando pelo estreito de Messina:	
Lissa	4 a 6
Trieste	8 a 10
Veneza	6 a 8
Constantinopla	10 a 15
Isthmo de Suez: o tempo indispensavel para observações e estudo.	
Malta	4 a 6
Argel	6 a 8
Gibraltar	2 a 4
Rio de Janeiro, podendo tocar em Pernambuco.	

No que diz respeito ao ensino dos guarda-marinhas, deverá V. S. ter presente o programma estabelecido para o 4º anno, no art. 2º do regulamento n. 4,720 de 22 de abril de 1871.

Assim regulando convenientemente as horas do exercicio escolastico, sem preterição das manobras e outros serviços de bordo, fará V. S. executar o referido programma, ora desenvolvido como permitte o § 2º do art. 5º, de modo que os alumnos habilitem-se á prestar nesta côrte exames das seguintes materias, complementares do curso:

1.º Historia da navegação, com especialidade das mais notaveis expedições militares e scientificas dos tempos antigos e modernos. Combates navaes entre vasos de guerra, ou contra fortificações nos portos e rios, inclusive os feitos em que teve parte a marinha brasileira.

2.º Tactica naval; principios geraes com as modificações consequentes dos novos systemas de navios e armamentos. Modo de dirigir e executar as diversas fainas e manobras de bordo.

3.º Noções do direito maritimo internacional, com citação de occurrencias, quer de outros paizes, quer principalmente do Brasil, que se houvessem resolvido com a applicação de principios firmados na sciencia.

4.º Pratica das observações astronomicas de uso regular nos trabalhos da navegação.

5.º Trabalhos hydrographicos, com applicação dos principios estudados na parte relativa ao curso mathematico.

6.º Estudos detalhados de artilharia, sob o ponto de vista theorico, e relativamente ao uso pratico dos diversos canhões adoptados pela marinha.

7.º Conhecimento dos systemas de signaes ultimamente adoptados entre as nações civilisadas para o serviço da marinha mercante, e igualmente dos regimentos especiaes da marinha de guerra nacional.

8.º Applicação das theorias ensinadas no curso, quer se refiram á construcção naval, á manobra, ao apparelho e principalmente ás machinas de vapor, quer digam respeito á todos os outros ramos de conhecimentos praticos, que naturalmente devem ser indicados pelos incidentes da navegação.

Da intelligente direcção dada por V. S., do zelo e habilitações dos lentes e professores escolhidos para o desempenho de tão honrosa tarefa, muito mais que de instrucções, por previdentes e minuciosas que sejam, depende o feliz resultado da commissão confiada a V. S. e aos seus subordinados.

Neste presupposto, deixando á sua experiencia e prudente arbitrio as minuciosidades e serviços de bordo, nas quaes incluo a organisação do horario para estudo, exercicios, observações e mais conveniencias do ensino, recommendo-lhe, entretanto, a mais séria attenção sobre as obras hydraulicas, estabelecimentos maritimos, armamentos, defeza de portos, finalmente sobre melhoramentos de qualquer ordem que interessem á organisação e administração da marinha.

No seu relatorio especial, ou em simples officio, se lhe parecer urgente, me prevenirá V. S. da existencia de quasquer invenções ou factos que devam ter entre nós proveitosa applicação.

Os trabalhos que cada um dos lentes e professores deverá organisar, de accordo com o § 5º art. 5º do regulamento da escola, mais ainda se approximariam de um fim util se comprehendessem especies sobre as quaes fossem presentes ao governo circumstanciados esclarecimentos. Bem assim a V. S., como director dos estudos, na fórma do regulamento, compete satisfazer ao determinado no art. 5º, § 4º, indicando as provas de aptidão que os guarda-marinhas tem de apresentar no fim da viagem.

Sobre estas e as demais provas prestadas, tendo em vista as informações escriptas, dos lentes e professores, baseará V. S. o seu relatorio com relação ao ensino; na intelligencia bem fundada de que a respeito das habilitações e comportamento dos guarda-marinhas e ainda dos officiaes que constituem o magisterio do navio-escola, emittirá V. S. juizo consciencioso que colloque o governo nas condições de proceder sem prejuizo da justiça nem dos interesses do serviço publico.

Se algum official ou guarda-marinha sob suas ordens faltar, o que não é provavel, aos deveres de honra e dignidade, que todos devem manter por credito seu e do paiz a que pertencem, poderá V. S. faze-lo recolher a esta côrte, com participação competente, para deliberação do governo.

Com as autoridades dos portos que visitar procurará V. S. entreter boas relações, correspondendo sempre a cortezia militar, de accordo com os usos estabelecidos e as conveniencias da sua commissão. Previno, na presente data, ás legações de Portugal, Hespanha, Inglaterra, França, Italia e Austria, com as quaes, pelo seu itinerario, deve V. S. ter communicações, afim de que lhe prestem a cooperação e bons officios de que V. S. necessitar.

Para occurrer ás despezas do navio, fica V. S. autorisado a sacar sobre a legação brasileira em Londres, procedendo de conformidade com o regulamento de fazenda e ordens em vigor. Deus guarde a V. S.—*Manoel Antonio Duarte de Azevedo.*

Sr. capitão de mar e guerra Arthur Silveira da Motta.

Repartição da policia

2.ª secção—Secretaria da policia de Pernambuco, 27 de fevereiro de 1872.

N. 360 — Illm e Exm. Sr. — Levo ao conhecimento de V. Exc. que, segundo consta das participações recebidas hoje n'esta repartição, foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, João Duarte Pereira Lima, vindo de Alagôas como criminoso no termo de S. Bento.

A' ordem do Recife, o subdito inglez Alfredo Toder, a requisição do respectivo consul.

Por officio datado de hontem, communicou-me o subdelegado do 2º districto da Capunga que pelas 11 horas da noute do dia antecedente, no lugar *Campo Grande* Belarmino de tal, ferio com um tiro a Anna Innocencia Francisca, procedeu-se á corpo de delicto e prosegue-se nos termos da lei contra o delinquente que evadio se.

Deus guarde á V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro João José de Oliveira Junqueira, presidente da provincia. — O chefe de policia, *Domingos Monteiro Peixoto.*

EXTERIOR.

A questão do Paraguay.

I.

Quando se apresenta uma difficuldade, nada ha mais facil, que lançar a responsabilidade della proveniente sobre o governo, que se pretende desacreditar.

A imprensa desta cidade, a de Montevidéo e a do Brazil publicaram artigos, attribuindo ao governo argentino a attitude assumida pelo Brazil na questão do Paraguay.

O governo argentino, diz-se, sustentou que cada um dos poderes alliados podia tratar separadamente com o do Paraguay, sustentou mais, que a victoria não dava direitos alguns aos alliados.

Uma e outra accusação são completamente infundadas e basta-nos pedir, que se apresentem os documentos justificativos de taes assertos, para que seus autores fiquem confundidos.

O governo do Sr. Sarmiento fez todos os esforços por manter os compromissos, que o tratado de alliança impunha a Republica Argentina, se, na interpretação desse tratado discutiu algumas vezes com o governo brazileiro, ahi estão todos os seus actos para mostrar, que sempre se resolveram de commum accordo todas as questões, que se suscitaram.

Custa-nos muito a acreditar que o Brazil tomasse a resolução, que se lhe attribue, de por si só, entabolar negociações com o Paraguay, e muito menos acreditamos ainda, que essas negociações envolvam, como se diz, um caracter hostil para com a republica, o que nos custa a acreditar porque, durante a luta, observamos a bôa fé com que o Brazil procedeu, em suas relações para comnosco.

Separar-se o Brazil da alliança depois da victoria, seria uma traição de que o não suppomos capaz.

Entretanto, esperando que factos se evidenciem, e que a verdade venha a mostrar-se então melindroso assumpto, permitta-se-nos a demonstração de que não ha acto algum do governo argentino, que autorise o dizer-se, como se tem dito, que foi elle quem estabeleceu o principio de que cada alliado, podia tratar separadamente.

Todas as questões suscitadas foram em referencia á creação do governo provisorio do Paraguay.

O Sr. Paranhos, ministro do Brazil, sustentou, que os alliados deviam convir em formar-se um governo provisorio no Paraguay e que com elle se deviam fazer os definitivos tratados de paz, de que falla o tratado de alliança, e os governos argentino e oriental sustentavam, que esse governo, a quem se impunham condições pelos alliados, não tinha a representação e a independencia necessaria, para a celebração desses tratados.

Eis toda a questão.

Procedeu bem ou mal o governo argentino?

O paiz que o julgue. As razões em que se baseou o governo argentino constando do *memorandum*, apresentado pelo seu plenipotenciario e que foi publicado no relatorio do ministerio dos negocios estrangeiros em 1870. Esse documento, talvez hoje esquecido, tem muita importancia e por isso havemos refrescar a memoria do publico, reproduzindo-o em nossas columnas no decurso dos debates, que iremos continuando sobre o assumpto. Por hoje basta-nos sómente mencional-o.

A questão unica que existiu foi, como dissemos, resolver-se se havia tratar com o governo do Paraguay, que os alliados creavam por sua nomeação antes da queda de Lopez, ou com o governo que o proprio Paraguay creasse, depois de vencido o despota.

A questão propriamente dita, não ficou definitivamente resolvida, quando se estabeleceu o governo provisorio, mas os alliados retiraram-se na mais perfeita harmonia, deprehendendo-se de suas palavras e de seus actos, que todos tres eram conformes em proceder sempre de commum accordo.

Como prova, publicamos o respectivo protocollo em que se lê o seguinte.

« Considerando os ditos plenipotenciarios o estado da negociação pendente, relativa ao reconhecimento do governo provisorio, que os cidadãos paraguayos pretendem estabelecer em Assumpção, segundo o exposto em suas conferencias verbaes de 21, 22, 27 e 30 de abril ultimo e em seus *memorandum* de 30 de abril 8, 17 e 18 de maio proximo passado.

S. Exc. o Sr. plenipotenciario argentino teve a palavra em primeiro lugar e disse; que o seu governo tomara na mais séria consideração tanto o segundo como o primeiro *memorandum* do Sr. plenipotenciario brasileiro, mas que os seus escrupulos sobre as questões de principios e de conveniencias manifestados no seu *memorandum* de 8 de maio, não foram destruidos por aquelles documentos, por mais que esteja disposto a concorrer para o estabelecimento do governo paraguayo, e *hoje, mais que nunca, sendo possivel, deseja proceder no mais perfeito e amigavel accordo com os seus alliados. Que a sua divergencia no modo de considerar actualmente as resoluções dos governos alliados com o que trata de estabelecer se no Paraguay, pede que se não attribua senão ao seu verdadeiro zelo pelo credito e interesses communs da alliança.*

« Finalmente, que estimaria muito chegar a um accordo que satisfizesse o objecto essencial e urgente de tas conferencias, *ficando todos os governos satisfeitos e sem a menor quebra de suas relações de amigos e alliados.*

« S. Exc. o Sr. plenipotenciario oriental disse: que, expressamente autorisado pelo seu governo sobre os pontos em discussão nas conferencias verbaes e nos *memorandum*, confirmava as suas duvidas anteriores, e que segundo ellas, aceitaria as bases formuladas pelo Sr. plenipotenciario brazileiro, salvo alguma modificação meramente de forma, Que, portanto, só discordava da idéa de aceitar presentemente o compromisso de celebrar-se com o governo provisorio do Paraguay o definitivo tratado de paz. »

S. Exc. o Sr. plenipotenciario brasileiro disse: « *que fazia a mais completa justiça ás intenções dos governos alliados, representados por seus illustres collegas*, mas que as suas opiniões eram ainda hoje mais firmes, porque tinha nova e expressa approvação do governo imperial, que, com profundo pezar soube as causas que retardavam o desejado accordo, e lhe recommendara o mais franco e efficaz appello á elevada illustração e aos sentimentos amigaveis de seus dignos alliados: accrescentou o mesmo Sr. plenipotenciario « que lamentava o tempo que se perdia com semelhante divergencia, *mas que reconhecia a boa vontade de todos* e a importancia do assumpto.

« Convencido de que era urgente *vencer de algum modo amigavel* esta inesperada difficuldade, e, esperando que assim ha de succeder, porque todos se acham de accordo na creação do governo provisorio do Paraguay, convidava os illustrados collegas a propor a modificação que julgassem aceitavel sobre as bases já examinadas nas conferencias anteriores. »

O Sr. plenipotenciario argentino declarou « que lhe parecia possivel evitar a dissidencia actual e realisar a idéa capital em que todos concordam, deixando o mais para ajuste ulterior.

« Que este resultado se podia conseguir, segundo o pensamento do seu governo, dando-se outra fórma ás bases 3ª e 4ª, das formuladas pelo Sr. plenipotenciario brasileiro. »

Estas bases no projecto offerecido pelo Sr. conselheiro Paranhos, são assim concebidas:

« Conseguintemente o governo paraguayo provisorio adhere ao tratado da triplice alliança, que, na condição preliminar de paz dos alliados com a republica, salva qualquer modificação que no proprio interesse do Paraguay se estipule ulteriormente por mutuo assentimento dos alliados e do mesmo governo provisorio.

« Desta adhesão resultará, que o novo governo paraguayo, sem que deixe de ter liberdade plena no exercicio da sua soberania nacional, no que respeita á guerra e aos direitos dos alliados respeitantes ás causas e effeitos da mesma guerra ficará por aquelle pacto ligado a proceder de completo accordo com os alliados. »

O Sr. plenipotenciario argentino propoz: que as referidas bases fossem substituidas pela seguinte:

« Ligados estes governos por um tratado de alliança que é hoje do dominio publico, em que se consignam os propositos e fins da guerra a que as tres potencias, que o assignaram, foram arrastadas pelo dictador Lopez, o governo provisorio que agora se estabelece no Paraguay, obriga-se a proceder de inteiro accordo com os alliados até a terminação da guerra. »

O Sr. plenipotenciario oriental, depois de examinar a emenda anterior, disse: « que lhe parecia uma questão de simples redacção, visto que alli se salvavam os compromissos da alliança, e a elles se fazia expressa referencia. Que pela sua parte se não oppunha a nova redacção. »

O Sr. plenipotenciario disse: *que ia responder ao pensamento conciliador* do illustrado plenipotenciario do governo argentino de não demorar-se por mais tempo a idéa essencial da creação do governo provisorio paraguayo, procurando uma forma de accordo, que deixe a acção dos alliados inteiramente livre para proceder mais tarde, segundo a marcha dos acontecimentos militares e politicos, que, como prevê o Sr. plenipotenciario argentino, podem acabar de facto com a dissidencia, que agora se manifesta na discussão de principios e de opportunidade, ou determinar outro e mais satisfactorio accordo entre os mesmos alliados, em conformidade com os seus compromissos solemnes a que todos são igualmente fieis. »

Por conseguinte propoz o Sr. plenipotenciario brasileiro: que á nova redacção do seu illustrado collega se juntem algumas palavras mais, que melhor expliquem o pensamento dos alliados, de não estorvar a acção que é da competencia exclusiva do governo paraguayo e definir melhor a natureza das obrigações deste com os alliados. »

Por este modo a nova redacção das referidas bases ficaria assim concebida:

« Ligados estes governos por um tratado de alliança, que é hoje do dominio publico no qual se consignam as intenções e fins da guerra a que as tres potencias, que a formam, foram arrastadas pelo dictador Lopez, o governo provisorio que agora se estabelece no Paraguay, sem que deixe de ter plena liberdade no exercicio de sua soberania nacional, pelo que respeita á guerra, tendo presente as prescripções do referido tratado, obriga-se a proceder de completo accordo com os alliados, até a terminação da mesma guerra. »

Esta ultima redacção foi aceita pelos tres plenipotenciarios, entendendo todos que, deste modo se evitam os embaraços que encontraram, querendo-se agora definir todas as relações futuras com o governo provisorio do Paraguay.

Que o tratado do 1º de maio de 1865 contem os compromissos solemnes dos alliados, e que, sendo um destes o do commum accordo em todos os casos da alliança, poderiam os mesmos alliados adoptar ultimamente os arbitrios que os acontecimentos aconselhassem, como o asseguram a identidade de suas vistas e união, que igualmente os anima de levar ao cabo a sua justa e gloriosa empresa.

Não é, pois, neste documento que o Brasil podia apoiar-se para sustentar, que a republica argentina estabelecera, que cada um dos alliados podia tratar separadamente.

Temos mostrado a maneira porque se houve o plenipotenciario brasileiro, como se vê do que se consignou neste protocollo para o qual tornamos a chamar a attenção.

O Sr. Paranhos foi quem disse, que o tratado do 1º de maio exigia o commum accordo em todos os casos da alliança e foi elle mesmo quem assegurou que mais tarde os alliados tomariam em commum os accordos a que as circumstancias dessem lugar.

Amanhã analysaremos o segundo protocollo, em que se estabeleceram os preliminares da paz com o Paraguay, e ver-se-ha como nesse documento está tambem consignado, que sempre se procederia pela acção combinada dos tres alliados.

(*Tribuna* de Buenos Ayres de 1 de fevereiro)

PERNAMBUCO.

ASSEMBLEA PROVINCIAL.

1.ª SESSÃO PREPARATORIA EM 27 DE FEVEREIRO DE 1872.

A's onze horas e quarenta e cinco minutos da manhãa, reunidos no salão das sessões os Srs.: Dr J. José Ferreira de Aguiar, monsenhor Joaquim Pinto de Campos, Dr. F. Leopoldino de Gusmão Lobo, Dr. H. Mamede Lins de Almeida, Dr. Miguel José de Almeida Pernambuco Filho, Dr. José B. Galvão Alcoforado Junior, Dr. José Francisco de Góes Cavalcante, Dr. Francisco Teixeira de Sá, Dr. Antonio Domingos Pinto Junior, Dr. José Nicoláo Tolentino de Carvalho, Dr. José Maria Freire Gameiro, Dr. Adolpho Lamenha Lins, Dr. Ernesto Vieira de Mello e Silva, Dr. Antonio Francisco Correa de Araujo, Dr. Joaquim Correa de Araujo, Dr. João Vieira de Araujo, Joaquim P. B. de Mello Rego, conego Antonio José Firmino de Novaes, Dr. José Joaquim de Oliveira Fonceca, Dr. Joaquim Correa de Oliveira Andrade, Dr. José Manoel de Barros Wanderley, Dr. Joaquim Guedes Correa Gondim, Dr. Manoel da Silva Rego, Dr. Olympio Marques da Silva, Dr. Alipio José da Costa, Dr. Francisco Gomes Parente, Dr. Paulo de Amorim Salgado, Dr. Antonio Gonçalves Ferreira, Dr. José Maria Carneiro de A. Lacerda, Dr. Tito de B. Correa, Dr. Alvaro Uchoa Cavalcante.

São proclamados:

Presidente.—O Sr. Ferreira de Aguiar.
1.º Secretario.—O Sr. Gusmão Lobo.
2.º Secretario.—O Sr. H. Mamede.

Suas Excas. occupam os respectivos lugares.

O Sr. presidente convida os senhores deputados presentes a apresentarem seus diplomas, feito o que o Sr. 2.º secretario lê a relação dos mesmos diplomas.

Procede-se á eleição das commissões de verificação de poderes, que ficam constituidas da seguinte forma:

1.ª Commissão:
Os Srs.: Oliveira Fonceca, Teixeira de Sá, J. Correa de Araujo.

2.ª Commissão:
Os Srs.: Tolentino de Carvalho, Pinto de Campos, Oliveira Andrade.

O Sr. presidente convida as commissões a occuparem-se de seus trabalhos, e levanta a sessão.

REVISTA DIARIA.

ASSEMBLEA PROVINCIAL. — Teve lugar hontem a 1.ª sessão preparatoria, ficando a mesa provisoria composta dos Srs: Dr. João José Ferreira de Aguiar (presidente), Dr. Francisco Leopoldino de Gusmão Lobo (1º secretario), Dr. Henrique Mamede Lins de Almeida (2º secretario).

Foram eleitas as commissões de verificação de poderes.

Formam a 1ª os Srs. Oliveira Fonceca, Teixeira de Sá, e J. Corrêa de Araujo, e a 2ª os Srs. Tolentino de Carvalho, Pinto de Campos e Oliveira Andrade.

A ordem do dia para hoje é a discussão dos pareceres que foram apresentados pelas commissões.

DIVISÃO POLICIAL.—Por portaria da presidencia da provincia, de 24 do corrente, foram alterados da seguinte fórma os limites dos districtos de subdelegacia do termo de Barreiros:

O 1º compôr-se-ha da villa de Barreiros e dos engenhos Araguaba, Bombarda, Bom-Tom, Cachoeira Alta, Cachoeira Linda, Campos Verdes, Linda Flôr, Rebouças, Regalia, Roncador, Roncadorzinho, Soledade, S. Pedro e Tibiry.

O 2º constará das povoações da Varzea de Una, Abreu de Una, e S. José da Corôa Grande, e dos engenhos Arassú, Bocca da Matta, Bom Jardim, Campina Grande, Gindahy, Jaguaribe, Manguinho, Murim, Pão Amarello, Pão Ferro, Passagem Velha, Sapá, Serra d'Agua, Tentugal, e Queimadas.

O 3º comprehenderá os engenhos Araguary, Alegria, Ariticum, Barra, Bella Vista, Bemfica, Bôa-Esperança, Brocado, Camoci, Camotinga, Cará Assú, Duas Barras, Muitas Cabras, Mumbuca, Nambú, Viveiro-Alto, Pracinha, Riacho de Pedras, Santo Antonio, Santa-Cruz, e S. Domingos.

FACULDADE DE DIREITO.—Nos dias 4 e 5 de março devem ter logar as defezas de theses, para obterem o grao de doutor em direito, dos Srs. bachareis José Austregesilo Rodrigues Lima e Pedro da Cunha Beltrão de Araujo Pereira.

No dia 4 serão arguentes os Srs. lentes conselheiro Baptista, Drs. Bandeira Filho, Figueiredo, Manoel Portella, João Thomé, Coelho Rodrigues, e Belfort, substituindo áquelles desses Srs. que faltar os Srs. Drs. A. Drummond e conselheiro Silveira de Souza.

No dia 5 serão arguentes os Srs. Drs. Pereira do Rego, Pinto Junior, Tarquinio, A. Drummond, João Thomé, Coelho Rodrigues, e Belfort, sendo substitutos dos que faltarem os Srs. conselheiro Silveira de Souza e Dr. Bandeira Filho.

EXAMES DE PREPARATORIOS.—No dia 1º de março devem começar, na Faculdade de Direito os exames de geometria.

MANUMISSÃO. — O Sr. Antonio Pessôa de Siqueira Cavalcante acaba de libertar, gratuitamente, seus dous escravos Caetano e Angelica.

INSTRUCÇÃO HESPANHOLA E AMERICANA.—Vieram pelo *Neva* os ns. 5 e 6 deste importante jornal madrileno, que de dia em dia se torna mais interessante e digno de apreço. Continúa a assignar-se na rua do Bom Jesus n. 5 primeiro andar.

CARECE CUIDADO.—Moradores da rua da Esperança, na Soledade, nos informam que, apezar do desastre ultimamente ali havido, prosegue o fabrico de fogos e nenhuma diminuição houve na quantidade da polvora em deposito. Para evitar maior desastre, bom seria que a autoridade competente désse as providencias que o caso exige.

TIRO.—A's 11 horas da noute de 26 do corrente, no lugar Campo-Grande, do districto da Capunga, Bellarmino de tal ferio com um tiro a Anna Innocencia Francisca, pondo-se em seguida em fuga.

DINHEIRO. — O vapor brasileiro *Presidente* levou de nossa praça para a da Parahyba 22:000$.

EXONERAÇÃO. — A' seu pedido foi exonerado de coadjuctor da freguezia de S. Vicente, o Revm. Francisco Raymundo da Cunha Pedrosa.

Este sacerdote prestou relevantes serviços n'aquella freguezia, no povoado *Monte Alegre*, onde residia. Ahi instruio elle ao povo nas materias religiosas, instituio a utilissima devoção do mez de Maria, e a grandiosa festividade da Conceição; levantou finalmente com a coadjuvação d'aquelle povo, um magnifico Cruzeiro, que foi bento pelo respectivo vigario, o qual no arroubo de sua admiração recommendou áquelles bons parochianos—que estimassem e seguissem os salutares conselhos de tão virtuoso sacerdote, o qual, com quanto fosse moço (tem pouco mais de um anno de ordenado), tinha as habilitações precisas para conduzilos pelo caminho da salvação.

O IMPERADOR DO BRASIL.—Lemos o seguinte na *France*:

« O imperador e a imperatriz do Brasil foram na sexta-feira passada visitar a fabrica do Creusot, acompanhados do principe de Joinville. A's 7 horas o imperador, o principe e o Sr. Schneider dirigiram-se á fabrica e percorreram todas as suas officinas. Durante esta visita, que teve um caracter muito pronunciado, de estudo, o imperador patenteou um grande interesse pelas diversas industrias que alli se exercem. Depois do almoço o

imperador, a imperatriz, e principe e a comitiva, guiados pelo Sr. Schneider e sua esposa, percorreram a grande forja, em seguida ao que um trem especial os conduziu por todo o estabelecimento. A visita dos imperiaes viajantes terminou nas officinas de fabricação de aço Bessemer, fundindo-se á sua vista uma grande barra de peso de 15:000 kilogrammas, funccionando ao mesmo tempo dous convertedores. SS. MM. e o principe de Joinville deixaram, quando partiram, generosos donativos para os pobres da localidade.»

«S. M. Imperial o imperador do Brazil esteve ultimamente em Saint-Etienne. Entrou no hotel do Norte ás 9 horas e meia, onde almoçou, e sahio ás 11 horas para se dirigir á manufactura de armas, sendo ahi recebido pelo coronel Boigeol. Visitou principalmente a cutelaria, e emquanto a sua permanencia nas diversas officinas não fosse grande, ainda assim foi sufficiente, attendendo aos conhecimentos technicos do imperador. Da manufactura encaminhou-se para um dos jazigos mineraes do Loire e ahi desceu a uma das minas, acompanhado do Sr. Houppeert. As pessoas que o acompanhavam tambem desceram com elle. Dahi o imperador dirigio-se a uma das fabricas dos Srs. Gerentet-Coignet, onde examinou com muito interesse o trabalho dos teares á Jacquard, dos quaes conhecia o machinismo e até o preço, entretendo-se muito tempo com os operarios. Por ultimo visitou os estabelecimentos industriaes dos Srs. Giron e Chantegrillet, dirigindo-se depois para o caminho de ferro ás 3 horas. O imperador quiz passar algum tempo em Saint-Etienne sob o mais rigoroso incognito e não consentio que o acompanhasse nenhum funccionario publico.»

«Segundo refere a *France* os imperiaes viajantes chegaram ás 10 horas da noute do dia 3 de fevereiro a Lyão, indo hospedar-se no hotel Collet onde se tinham já preparado diversos aposentos. Acompanhavam os imperadores além de 12 creados os Srs Gama e sua familia, Costa, barão de Hana condessa de Barral, o visconde do Bom Retiro e o A.A. P.Sr. Teres. O imperador dirigio-se na manhã seguinte a Saint-Etienne, onde visitou os principaes estabelecimentos fabris, regressando a Lyão ás horas da noute.»

RAGABAS.—A simples estrea de uma peça em cinco actos, está dando em Paris largo pasto ás polemicas das folhas e aos arrebatamentos do mundo politico. A peça tem por titulo *Ragabas*, é de Victorien Sardou, e mais do que peça se lhe póde chamar um verdadeiro libello politico.

E' producção feita pelo molde das peças com que Aristofanes agitava os athenienses, aquelles parisienses da Grecia.

Alem disso, é *Ragabas* uma obra de palpitante actualidade, uma satyra dos costumes politicos do dia, uma sangrenta flagellação applicada ao typo, essencialmente contemporaneo do advogado demagogo, e uma photographia, com os seus laivos de caricatura, d'uma das figuras mais accentuadas que os desastres da França teem posto em relevo, a do tribuno Gambetta.

Todavia, parece que Sardou não conservou em toda a peça a unidade do modelo.

No primeiro acto, Ragabas é Gambetta; no segundo é Olivier; no terceiro é Darmon; aquella celebre cortezão do imperio que principiou por ser um dos cinco fundadores (nos seus tempos da sagrada falange da opposição republicana no corpo legislativo.

Na primeira noute da representação d'esta peça deram-se entrevistas as notabilidades dos partidos. O tumulto principiou no 4º acto, e da indole desse tumulto póde dar idéa o seguinte dialogo, havido na sala quando Ragabas manda prender os seus antigos collegas:

Jules Claretie.—Só falta gritar viva o imperador!

Um espectador, d'um camarote.—Não seria má idéa.

Claretie.—Já se grita na peça. E' intoleravel!

O Sr. *Feuillant.*—Pois grite o Sr. Viva a communa!

Claretie.—Não é esse o meu grito.

Feuillant.—Ou viva a republica!

Paulo de Cassagnac.—Fóra os communistas!

Assobios, applausos, interjeições.

Por fim cresce o tumulto; os gritos, os applausos e os assobios não deixam bom quarto d'hora nomear o autor.

Para decidir o publico a sahir do theatro, houve se de apagar o gaz.

Feuillante grita na escada—Viva o imperador!

Muitos espectadores atiram-se a elle. Os municipaes interveem e os socos dispersam a multidão.

Todas as folhas francezas vem cheias de commentarios á peça, todos elles muito desagradaveis par Sardou.

COMPANHIA PERNAMBUCANA.—Hoje é o ultimo dia em que recebem carga os vapores *Gequiá* e *Mandaú* para os portos do norte e sul, conforme o annuncio da mesma companhia.

LOTERIA.—A que se acha a venda e a 216ª a beneficio da igreja de Nossa Senhora da Conceição de Beberibe, a qual corre hoje.

LEILÃO.—Hoje terá lugar, como se acha annunciado, o leilão do circo Chiarini pelo agente Pinto.

CASA DE DETENÇÃO.—Movimento do dia 26 de fevereiro de 1872:

Existiam (presos) 361, entraram 3, sahiram 2, existem 362. A saber: nacionaes 254, mulheres 14, estrangeiros 46, escravos 45, escravas 3.

Alimentados á custa dos cofres publicos 289.

Movimento da enfermaria do dia 26 de fevereiro de 1872.

Teve baixa:

Sebastião, escravo de João dos Santos, febre.

Tiveram alta:

João Francisco do Nascimento.

Francisco Xavier de Jesus.

PASSAGEIROS,—Seguiram para os portos do norte no paquete *Presidente* os seguintes:

Dr. João Hircano A. Maciel e 1 creado, Luiza e Maria, irmães de caridade, conego Dr. Luiz P. F. Pelinca e 1 creado, V. M. *R.* Pinheiro 2 filhos e 1 creado, capitão C., Dr. Pedro Chemont Miranda 2 creados, Manoel José M. Correia, Samuel W., I. Lady, padre Francisco Areia, João Tertuliano, Carlos W. Wild, soldado Francisco R. de Athayde sua mulher, 1 cabo 2 praças que o escolta, Januario José de Souza, criminoso José Ignacio da Silva e 2 praças de policia, Antonio V. da Silva Augusto Wenne.

—Chegaram de Mamanguape no vapor *Caruripe* os seguintes:

Manoel Mendes F. Rodrigues, Antonio Fernandes Borges, João Evangelista de Vasconcellos, Urbano de Jesus e Silva, Luiz Francelino de Aguiar, padre José Virgilio, Manoel Mendes de Carvalho, Antonio Ferreira Borges, Manoel Bezerra Dantas, Targino Fiorentino da Rocha, e 1 menor, Bazilio Magno Serrano de Andrade.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSÃO EM 27 DE FEVEREIRO DE 1872

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO CAETANO SANTIAGO.

Secretario Dr. Virgilio Coelho.

As 10 horas da manhã, presentes os Srs. desembargadores Gitirana, Lourenço Santiago, Motta, Regueira Costa, e Souza Leão, faltando com causa os Srs. desembargadores Guerra, procurador da corôa, Almeida Albuquerque, Doria e Domingues da Silva, abrio-se a sessão.

Passados os feitos deram-se os julgamentos seguintes:

RECURSO CRIME.

Recorrente, o juizo de direito de Olinda; recorrido, Domingos Moreira da Silva.—Juizes os Srs. desembargadores Regueira Costa, Gitirana, Motta e Souza Leão.—Improcedente.

APPELLAÇÕES CRIMES.

Do jury de Mamanguape. — Appellantes, João Francisco da Costa e outro; appellada, a justiça. —Nullo o processo pela incompetencia de acção.

Appellante, João Maria Damasceno; appellada, a justiça.—Nullo o processo.

Do jury de Baturité. — Appellante, Raymundo Antonio de Freitas; appellada, a escrava.—A' novo jury.

Do jury da Fortaleza.—Appellante, o juizo; appellada, Maria José do Espirito Santo. — Improcedente.

Do jury da Victoria.—Appellante, o juizo; appellados, Estevão de Barros Pimentel e outros.—A' novo jury.

Do jury do Brejo da Madre de Deus.—Appellante, João Vianna da Silva; appellada, a justiça.—Procedente para effeito de corrigir a pena.

Do jury da Telha.—Appellante, João Clementino Freire; appellada, a justiça.—Improcedente.

Do jury da Imperatriz.—Appellante, o juizo; appellados, Sabino Ferreira do Nascimento e outros. —A' novo jury.

Assignou-se dia para julgamento dos seguintes feitos:

APPELLAÇÃO CRIME.

Do jury do Salgueiro.—Appellante, o juizo; appellado, José Barbosa de Oliveira.

APPELLAÇÃO CIVEL.

Do juizo municipal da Areia.—Appellante, Alexandre Guedes Alcoforado; appellado, Francisco Antonio de Assis.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Gitirana ao Sr. desembargador Guerra:

Revista civel do supremo tribunal.—Recorrentes, Ricardo Grenhalgh e outro; recorrida, Emilia Rita.

Ao Sr. desembargador Lourenço Santiago:

Do jury do Aracaty.—Appellante, o juizo; appellado, Antonio Francisco Pereira. Do jury do Bonito.—Appellante, José Jeronymo da Silva; appellada, a justiça. Do jury do Bom Conselho.—Appellante, o juizo; appellado, Joaquim Ferreira da Silva. Do jury do Recife.—Appellante, o promotor; appellado, Manoel Gomes da Silva. Appellante, o juizo; appellado, Verissimo Pereira da Silva.

Ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque:

Do juizo municipal do Recife.—Appellante, Basiliano de Magalhães Castro; appellada, D. Joanna Maria das Dores.

Do Sr. desembargador Lourenço Santiago, ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque:

Do jury de Serinhaem.—Appellante, o juizo; appellado, Manoel Candido Sôona.

Do Sr. desembargador Motta ao Sr. desembargador Doria:

Do juizo municipal de Goyanna.—Appellante, padre Ricardo José Machado; appelladas, Cordula Senhorinha Lobo e sua irma.

Do Sr. desembargador Regueira Costa ao Sr. desembargador Souza Leão:

Appellação crime.—Appellante, o juizo; appellado, Januario, escravo.

Do Sr. desembargador Souza Leão ao Sr. desembargador Gitirana:

Dia de apparecer. — Appellante, José Joaquim Ferreira Junior; appellada, D. Anna Francisca de Araujo.

DELIGENCIA CIVEL.

Ao Dr. curador da herança:

Appellante, o juizo de ausentes do Recife; appellado, Luiz Carlos Brandão.

DELIGENCIA CRIME.

Ao Sr. desembargador promotor da justiça:

Appellante, Belarmino Maria Pessoa; appellada, a justiça.

DESTRIBUIÇÃO.

Aggravos de petição:

Ao Sr. desembargador Motta:

Aggravante, a junta da Santa Casa de Misericordia; aggravado, o juizo.

Ao Sr. desembargador Regueira Costa:

Aggravante, Antonio Carlos Pereira de Burgos; aggravado, o juizo.

Levantou-se a sessão ao meio dia.

Tribunal do commercio.

ACTA DA SESSÃO ADMINISTATIVA EM 26 DE FEVEREIRO DE 1872.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

As dez horas da manhã reunidos os Srs. deputados secretario Miranda Leal, Olinto Bastos, Candido Alcoforado e Alvaro d'Almeida, S. Exc. o Sr. conselheiro presidente declarou aberta a sessão.

Foi lida e approvada a acta da sessão de 22.

EXPEDIENTE

Officio do presidente e secretario da junta dos corretores, acompanhando as cotações officiaes da semana decorrida de 19 a 24 do corrente.—Ao archivo.

Foram mandados rubricar os livros:

Diario e Copiador de João Machado Evangelista, Diario de Sá Leitão, Fonseca & C.

DESPACHOS.

Requerimento de João Baptista Fernandes e Francisco Pereira da Costa Bastos, submettendo a registro o seu distrato social.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

De João Rodrigues de Moura, cidadão brasileiro com idade de 33 annos, socio solidario da firma commandita Moura & C., estabelecida á rua do Barão da Victoria n. 46, pedindo ser admittido á matricula dos commerciantes. Em abono do seu credito commercial junta um attestado firmado por Keller & C., Carlos Pinto de Lemos, Manoel Teixeira Bastos e João Francisco Sá Leitão.—Vista ao Sr desembargador fiscal.

De William Vaughan apresentando a registro a nomeação de seus caixeiros José Caetano de Medeiros Filho e Carlos Augusto Moreira de Carvalho.—Seja registrada a nomeação.

De Manoel Gomes da Cruz, pedindo rehabilitação, achando se satisfeita a exigencia do despacho de 22 do corrente.—Autoado, e servindo como escrivão o official Farias Torres.—Dê se vista ao Sr. desembargador fiscal.

De José Pereira Bastos, socio solidario da firma commercial em commandita sôb a razão de Bastos & C., mostrando terem legalisado o seu contrato social de conformidade com o despacho proferido em sessão de 13 do andante.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Do Sr. Dr. official-maior, satisfazendo o despacho exarado na petição de Olympio da Silva, juntando a informação annexa ao processo pelo qual fora elle exonerado do cargo de agente de leilões. —Não tem lugar á vista da informação. E de mais o tribunal resolveu que a secretaria informe se foi cumprido o final da sentença a fls. 17 v. do summario a que se procedera contra o dito Olympio da Silva.

Officio da junta dos corretores, de 29 de novembro do anno passado.—O tribunal resolveu que se consultasse ao governo, narrando pelo miudo tudo quanto tem havido a este respeito.

E outrosim, resolveu que se respondesse á actual junta, participando-lhe que o tribunal consultára ao governo sobre a materia do dito officio de sua antecessora.

Nada mais havendo a tratar-se, o Exm. Sr. conselheiro presidente encerrou a sessão ás 11 horas e 1/2 do dia.

SESSAO JUDICIARIA A 26 DE FEVEREIRO DE 1872.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO A. F. PERETTI.

Secretario Julio Guimarães.

Ao meio dia declarou-se aberta a sessão, estando reunidos os Srs. desembargadores Silva Guimarães, Reis e Silva, e os Srs. deputados Miranda Leal, Candido Alcoforado, Olinto Bastos e Alvaro.

Lida, foi approvada a acta da sessão anterior.

Foram lidos dous officios de 20 e 24 do corrente, da presidencia da relação, designando o Sr. desembargador Gitirana para rever os feitos entre partes, appellante Joaquim Salvador Pessoa de Siqueira Cavalcanti, appellada a directoria da caixa filial do banco do Brasil desta cidade; recorrente João Vicente Ferreira, recorrido Amaro da Silva Guimarães.

O escrivão Albuquerque registrou o ultimo protesto de letra a 21 do corrente, sob o n. 2318; e o escrivão Alves de Brito a 20 do dito mez sob o n. 2446.

ACCORDÃO ASSIGNADO.

Embargante Leonardo Antonio do Espirito Santo Porto, embargado Manoel Joaquim de Além.

JULGAMENTO.

Appellantes os curadores fiscaes da massa fallida de Antonio José Gomes, appellado Joaquim José da Fonseca.—Adiado a pedido de um dos Srs. deputados.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Silva Guimarães ao Sr. desembargador Reis e Silva: appellante José do Rego Mello, appellado Antonio Baptista Nogueira.

Do Sr. desembargador Reis e Silva ao Sr. desembargador Silva Guimarães; appellantes Tasso & Irmãos, appellado o Dr. Silvino Cavalcanti de Albuquerque; appellantes os administradores da massa fallida de Antonio José de Figueiredo, appellado Francisco José de Oliveira.

AGGRAVO.

Juizo municipal e do commercio de Olinda: aggravante o Dr. Francisco Gomes Velloso de Albuquerque Lins, aggravado Antonio Francisco Pereira de Lyra e outro.

O Exm. Sr. conselheiro presidente deu provimento.

Encerrou-se a sessão á 1/2 hora da tarde.

PUBLICACOES A PEDIDO.

Publica forma

Officio.

Subdelegacia de Policia do primeiro Districto do Termo da Escada vinte nove de dezembro de mil oito centos setenta e um. Recomando a Vossa mercé que até o dia cinco do corrente do proximo vindouro mez de Dezembro a presente a esta sub-Delegacia uma listra de todos cidadão votantes morador no seo quarteirão alem de que passa esta Sub-delegacia remettelá ao Delegado da Policia do Termo como ja me exigido por circular de vinte do corrente—Deos o Guarde—Manoel Alves da Silva Caldas — Senhor Inspetô de quarteirão de S. M. e Libedarde—Joaquim José Ferreira de Misquita. Está conforme com o original que me foi apresentado para o reduzir a publica forma, e depois o reduzi, e conferindo com o Escrivão companheiro Capitão Thomas Rodrigues Pereira e quando conforme assignamos. Villa da Escada de Fevereiro de 1872. Em fé de verdade.

D. S. O Tabellião Publico.

Escada 27 de Fevereiro de 1872.

Thomaz Rodrigues Pereira.

João Damasceno e Silva.

COMMERCIO.

Companhia Phenix Pernambucana.

Toma riscos maritimos em mercadorias, fretes, dinheiro á risco e finalmente de qualquer natureza, em vapores, navios a vella ou barcaças, á premios muito modicos: á rua do Commercio numero 34.

Seguros contra-fogo

COMPANHIA

SEGURO CONTRA FOGO

The Liverpool & London & Glob Insurance Company.

Agentes:

Saunders Brothers & C.

11—Corpo Santo—11

NORTHERN.

Capital.	20,000:000$000
Fundo de reserva	8,000:000$000

Agentes,

Mills Lathan & C.

IMPERIAL

Companhia de seguros contra fogo.

AGENTES

S. P. JOHNSTON & C.

Rua da Senzala-nova n. 42.

THE ALLIANCE BRITISH & FOREIGN.

Life and Fire Assurance Company estabelecida em 1824. Capital £ 5,000,000

Os agentes desta companhia tomam seguros contra fogo sobre predios, generos e fazendas e pagam aqui prejuizos devidamente provados.

Rabe Schmettau & C

Corpo Santo n. 15.

PRAÇA DO RECIFE 27 DE FEVEREIRO. DE 1872.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Algodão—de Mamanguape sem inspecção 749 rs por kilo.

Algodão — de Maceió 1ª sorte 790 rs. por kilo. posto a bordo a frete de 7/8 5 0/0, hontem e hoje.

Dito — de dito dita 803 rs. por kilo posto a bordo a frete de 7/8 e 5 0/0, hontem e hoje.

Algodão — da Parahyba 1ª sorte 797 rs. por kilo posto a bordo a frete de 7/8 d. e 5 0/0.

Apolices—da divida publica de 6 0/0 ao par

Cambio — sobre Londres a 90 div. 24 5/8 d. e 24 3/4 d., e do banco 24 5/8 d. por 1$000, hontem.

Cambio—sobre Lisboa a 90 div. 114 0/0 de premio, hontem.

Frete — de algodão daqui para o Canal, ordens, 13/16 e 5 0/0.

J. P. Pinto,
Presidente.
Dubourcq,
Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 26. . .	971:206$713
Idem do dia 27.	41:843$703
	1,013:050$416

Descarregam hoje 28 de fevereiro de 1872.

Lugar allemão—*Republik*—varios generos.

Patacho nacional—*Jaboatão*—varios generos.

Vapor inglez—*Cruzader*—idem.

Brigue portuguez—*Florinda*—idem.

Patacho inglez—*Rival*—bacalháo.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 26. . .	7:213$618
Idem do dia 27.	289$896
	7:503$534

Fazendas sahidas pela 1ª e 2ª porta (vols.)	119
Diversos generos de estiva sahidos pela 1ª, 2ª e 3ª porta (vols.)	366
Somma	485

Despachos de exportação no dia 26 de fevereiro de 1872.

Para os portos do exterior.

— Na galera ingleza *West Derby*, para Liverpool, carregaram: Mills Lathan & C. 129 saccas com 11,273 kilos de algodão.

— No navio hespanhol *Hugo*, para o Rio da Prata, carregou: Henrique B. de Oliveira 300 barricas com 34 735 kilos de assucar branco.

— No patacho norte-allemão *Horisont*, para o Rio da Prata, carregaram: José da Silva Loyo & Filho 254 barricas com 37,746 kilos de assucar branco.

— Na barca ingleza *União*, para o Rio da Prata, carregaram: Carvalho & Nogueira 129 barricas e 900 meias ditas com 37,215 kilos de assucar branco.

— No navio inglez *Berthe*, para Liverpool, carregaram: Thomaz Jefferies & C. 2,400 saccos com 180,000 kilos de assucar branco.

— No navio hespanhol *Joveniano*, para Marseille, carregou: Henrique B. de Oliveira 600 saccos com 45,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca portugueza *Amelia*, para o Porto carregaram: Domingos J. da Cunha Lapes 52 saccos com 3,915 kilos de assucar branco; Balthar Oliveira & C. 465 couros seccos salgados com 5,580 kilos; Henrique F. Pinto 1 caixa com 25 kilos de doce em calda.

— Na escuna americana *A. Richard*, para Baltimore, carregaram: Henrique Forster & C. 1,000 saccos com 41,250 kilos de assucar mascavado.

— No patacho americano *Emily*, para New-York, carregaram: Henrique Forster & C. 1,750 saccos com 19,687 kilos de assucar mascavado.

— Na barca americana *Topeca*, para Hampton Roads, carregaram: Matheus Austin & C 3,500 saccos com 262,500 kilos de assucar mascavado.

— No brigue inglez *Ocean Ranger*, para o Rio da Prata, carregou: P. M. Maury 300 barricas com 41,603 kilos de assucar branco.

— No navio portuguez *S. Manoel II*, para Lisboa, carregaram: E. R. Rabello & C. 120 couros seccos salgados com 1,440 kilos.

Para os portos do interior.

— No hiate nacional *Adelina dos Anjos*, para Mossoró, carregaram: Braga Gomes & C. 6 barricas com 416 kilos de assucar branco; José Barbosa de Carvalho, para Macáo, 8 meias ditas com 540 ditos de dito.

— No patacho nacional *Bello Destino*, para o Rio Grande do Sul, carregou: Francisco Ribeiro Pinto Guimarães 414 saccos com 32,394 kilos de assucar branco.

— No navio nacional *Salsipuedes*, para o Rio Grande do Sul, carregaram: José Victorino de Rezende & C 300 barricas com 27,417 kilos de assucar mascavado.

— No brigue brasileiro *Galgo*, para o Rio de Janeiro, carregaram: Oliveira & C. 400 saccos com 30,000 kilos de assucar branco; João Licio & Filho 200 ditos com 15,000 ditos de dito.

— Na barcaça *Flor de Maria*, para Mamanguape, carregou: José Thales de Mello 2 pipas com 960 litros de aguardente e 2 barricas com 120 kilos de assucar branco.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 26. . .	53:882$691
Idem do dia 27.	4:882$193
	58:764$884

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 26. . .	158.953$541
Idem do dia 27.	7.806$700
	166:850$241

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 27.

Mamanguape 12 horas, vapor brazileiro *Caruripe* de 222 toneladas, commandante José H. da Silva, equipagem 17, carga farinha de mandioca e outros generos a companhia Pernambucana.

Mercedes (no estado oriental do Uruguay) 32 dias Patacho hespanhol *Isabel*, de 107 toneladas capitão Gabriel San Juan, equipagem 13, carga 4200 quintaes de carne, á ordem.

Rio de Janeiro 21 dias barca franceza *Marianne* de 619 toneladas capitão Bussiere equipagem 16 em lastro á Sawaders Brothers & C.ª Seguia para Maceió

Navios sahidos no mesmo dia.

Santos hiate nacional *D. Luiza* capitão Manoel de Carvalho Pessoa, carga, assucar.

Observação.

Suspendeu do lamarão para Maceió o brigue inglez *Euterpe* capitão Peatey, com o mesmo lastro que trouxe do Rio de Janeiro.

EDITAES.

Faculdade de Direito

De ordem do Exm. Sr. director, faço publico a lista dos estudantes que foram habilitados para exame oral de geometria que deverá começar sexta-feira primeiro do vindouro mez de março as 9 horas da manhã.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 27 de fevereiro de 1872.

O secretario,
José Honorio Bezerra de Menezes.

1 Adalberto Elpidio de Albuquerque Figueiredo.
2 Adolpho Tacio da Costa Cyrne.
3 Alexandrino Dias Guimarães.
4 Alfredo Andon de Loyolla.
5 Alcebiades Ferraz Moreira.
6 Amancio Olympio de Andrade Barros.
7 Antonio Euclides da Silveira.
8 Cypriano José Velloso Vianna.
9 Chateaubriand Bandeira de Mello.
10 Edelberto Licinio da Costa Campello.
11 Ernesto Marques da Silva.
12 Francisco Borges Marques.
13 Francisco Ignacio Pereira do Carmo.
14 Francisco do Rego Toscano de Brito.
15 Frederico de Siqueira Cavalcanti.
16 Gaspar de Menezes Vasconcellos de Drummond.
17 Gregorio Gonçalves de Castro Mascarenhas.
18 Guilherme Vieira da Cunha.
19 Henrique Hermeto Martins.
20 Herculano Marcos Inglez de Souza.
21 Honorio de Barros Wanderley.
22 Ildefonso Leite Falcão Dias.
23 Isaias Guedes de Mello.
24 Jacintho d'Assumpção Paes de Mendonça.
25 João Antonio Martins Novaes.
26 João Cabral de Mello.
27 João Gualberto Gomes de Sá.
28 João Joaquim de Freitas Henriques.
29 Joaquim Cavalcante Leal de Barros.
30 Joaquim Cardoso Alvim da Silva.
31 Joaquim José da Silva Santiago.
32 Joveniano Avelino Pereira Duarte.
33 José de Azevedo Silva.
34 José Bandeira de Mello.
35 José Baptista Rodrigues Pereira.
36 José Dantas Itapicurú.
37 José Evangelista da Silva.
38 José Maria de Albuquerque Mello Junior.
39 José Mauricio de Torres Temporal.
40 João Sabino de Lima Pinho,
41 Manoel Carneiro de Souza Bandeira.
42 Manoel Estellita Cavalcante Pessôa.
43 Manoel Maria de Santa Anna.
44 Manoel Octaviano Guedes Nogueira.
45 Manoel Pereira Teixeira.
46 Mathias Carlos de Araujo Maciel.
47 Pacifico da Silva Castello Branco Junior.
48 Permino d'Araujo Lima.
49 Salvador Elias Rosa e Silva.
50 Saturnino Ferreira de Carvalho.
51 Sindulpho Chelidonio Callafange da Assumpção Santiago.
52 Uriel Games de Sá.
53 Victorino Pereira Maia Vinagre.

O Dr. Francisco de Assis de Oliveira Maciel, cavalleiro da ordem de Christo, juiz de direito privativo de orphãos da cidade do Recife e seu termo por sua alteza imperial regente, em nome de Sua Magestade o Imperador o Sr. D Pedro II a quem Deus guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle tiverem noticia, que por sentença deste juizo está considerada interdicta a viuva D. Francisca Castana de Almeida Cavalho, em vista do seu estado de loucura, verificado por exame medico, a requerimento do Dr. curador geral.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente que será affixado no lugar do costume, e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife aos 27 de fevereiro de 1862. Quinquagesimo da independencia do imperio do Brasil.

Eu João Tiburcio da Silva Guimarães, escrivão de orphãos interino escrevi.

Recife, 17 de fevereiro de 1872.

Francisco de Assis de Oliveira Maciel.

Faculdade de direito

De ordem do Exm. Sr. director faço publico que a Illma. congregação em sessão de hontem marcou ao doutorando José Austregesilo Rodrigues Lima o dia 4 de março proximo para a defesa das theses apresentadas pelo mesmo doutorando. o qual deverá comparecer nesta secretaria no dia 1º as 8 horas da manhã para tirar o ponto de discertação. Na mesma sessão foi marcado o dia 5 tambem de março para a defesa de theses do doutorando Pedro da Cunha Beltrão de Araujo Pereira, que tirará ponto de discertação no dia 2 as 8 horas.

Secretaria da faculdade de direito do Recife 27 de fevereiro de 1872.

O secretario,
José Honorio Bezerra de Menezes.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 6 do corrente, manda fazer publico que no dia 7 de março proximo vindouro, perante a junta da mesma thesouraria se ha de arrematar a quem por menos fizer a obra da ponte de ferro sobre o rio Capibaribe no lugar do Tabiba na villa de Páo d'Alho, orçadá em 132:550$.

A arrematação será feita na fórma da lei provincial n. 313 de 15 de maio de 1854, e sob as clausulas especiaes abaixo declaradas:

As pessoas que se propozerem a essa arrematação compareçam na sala das sessões da referida junta no dia indicado e competentemente habilitadas na fórma dos artigos 60, 61 e 62 do regulamento de 31 de julho de 1860.

E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 8 de fevereiro de 1872.

O official da secretaria,
Miguel Affonso Ferreira.

Clausulas especiaes.

1ª O contratante da ponte de ferro do Tabiba deverá começar as obras no praso de dous mezes depois de assignar o contrato e as concluirá no de um e meio anno.

2ª O contratante será obrigado a fazer a obra como se acha descripto no orçamento e de conformidade com a planta e detalhos, cumprindo restrictamente na execução dos trabalhos as instrucções do engenheiro encarregado de sua fiscalisação.

3ª Os pagamentos serão realisados em cinco prestações iguaes; sendo a primeira quando o contratante der começo; segunda logo que apresentar conhecimento de ter embarcado na Europa toda a ferragem; terceira quando concluir as obras de alvenaria; quarta quando der principio a cravação da ponte e quinta na entrega provisoria.

4ª Para garantir as prestações que o contratante houver de receber prestará na thesouraria provincial uma fiança de 10:000$.

5ª Os pagamentos serão effectuados em apolices da divida provincial na conformidade da lei provincial n. 963.

6ª Da cada prestação será descontado 10 0/0 que ficará em deposito até decorrer o praso da responsabilidade, o qual será de um anno.

7ª Para tudo mais que não vai estipulado nas presentes clausulas seguir-se-ha o que dispõe o regulamento de 31 de julho de 1861.

Conforme.—M. A. Ferreira.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, manda fazer publico que no dia 18 de abril proximo vindouro, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria se ha de arrematar a quem por menos fizer a obra da cadeia e casa da camara na villa de Flores, orçada em 48:400$000, e sob as clausulas especiaes abaixo declaradas.

As pessoas que se propozerem a essa arrematação compareçam na sala das sessões da referida junta no dia acima mencionado pelo meio dia e competentemente habilitadas.

E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 15 de fevereiro de 1872.

O official da secretaria,
M. A. Ferreira.

Clausulas especiaes.

1.ª

A obra da casa da camara municipal e cadeia da villa de Flores será feita de conformidade com a planta e orçamentos juntos na importancia de 48:400$000.

2.ª

O arrematante dará começo as obras no prazo de tres mezes e as concluirá no de dezoito, ambos contados da data da approvação do contrato.

3.ª

O pagamento será feito em seis prestações iguaes effectuando-se a primeira quando tiver começo a obra; a segunda, quando todas as paredes do edificio estiverem um metro acima da sapata superior do alicerce, a terceira quando todas as paredes estiverem na altura do primeiro andar, a quarta, quando as paredes estiverem em estado de receber a coberta, a quinta, quando a coberta, o ladrilho e assoalho estiverem promptos, e a sexta quando a obra for concluida.

4.ª

Se para verificação do direito que tiver o contratante ao pagamento de qualquer prestação não for possivel mandar um engenheiro desta repartição deverá elle prova-lo com attestado ao juiz de direito da comarca e mais autoridades do lugar.

5.ª

Em tudo mais se observará o regulamento regente da repartição das obras publicas.

Conforme,
M. A. Ferreira.

Faculdade de direito.

De ordem do Exm. Sr. director faço publico que desta data em diante poderão os alumnos desta faculdade pagar a taxa correspondente á primeira matricula, que estará aberta do dia 1º de março até 31, para os que pretendem frequentar o primeiro anno, e até o dia 15 somente para os de mais annos.

Secretaria da faculdade de direito do Recife 20 de fevereiro de 1872.

O secretario,
José Honorio Bezerra de Menezes.

— Pela thesouraria provincial se faz publico que foi transferida para o dia 7 de março proximo vindouro, a arrematação da obra do rebaixamento da ladeira de Tumbó, orçada em 7:920$000.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 23 de fevereiro de 1872.

O official da secretaria,
M. A. Ferreira.

DECLARACOES.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE

A Illm. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 29 do mez de fevereiro pelas 3 horas da tarde, tem de ser arrematados a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados.

ESTABELECIMENTOS DE CARIDADE.

Rua da Ponte Velha.	
Casa terrea n. 44.	365$000
Rua da Matriz da Boa Vista.	
Casa terrea n. 53.	204$000
Rua de Santa Rita.	
Casa terrea n. 32.	204$000
Rua larga do Rosario.	
Segundo andar do sobrado n. 24 A. .	308$000
Rua da Gloria.	
Casa terrea n.º 61	240$000
PATRIMONIO DOS ORPHAOS.	
Rua do Codorniz.	
Casa terrea n. 1.	600$000
Rua da Guia.	
Casa terrea n. 13.	193$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 28 de janeiro de 1872.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa casa da misericordia do Recife.

Tendo a junta administrativa da santa casa de mandar celebrar na igreja de N. S. do Paraizo, pelas 8 horas da manhã do dia 2 de março, por alma do fallecido irmão o desembargador Francisco de Assis Pereira Rocha uma missa de requiem, convida para assistirem a esse acto de piedade christã não só á Exma. familia, como tambem aos amigos do mesmo finado e á todos os irmãos da santa casa.

Secretaria da santa casa da misericordia do Recife 26 de fevereiro de 1872.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Inspecção do arsenal de marinha.

Faz-se publico que a commissão de peritos examinando na fórma determinada no regulamento annexo ao decreto n. 1324 de 5 de fevereiro de 1854 o casco, machina, caldeira, apparelho, mastreação, velame, amarras e ancoras do vapor *Giquiá* da Companhia Pernambucana de navegação costeira, achou todos esses objectos em estado de poder o vapor continuar a navegar.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco 26 de fevereiro de 1872.

Francisco Romano Stepple da Silva,
Inspector

— Pela contadoria da camara municipal desta cidade se faz sciente aos proprietarios de diversos estabelecimentos de porta aberta, que do 1º de março vindouro começa a cobrança do imposto de 4$ creado por lei, devendo porém apresentarem o conhecimento do imposto geral, afim de provarem ter assim satisfeito o referido imposto.

Tambem são chamados os possuidores de carroças e vehiculos de 4 rodas, empregados no serviço da capital, os proprietarios de terrenos dentro da cidade e seus suburbios, que não estejam edificados ou cultivados, embora se conservem murados, os mascates e boceteiras, os proprietarios de estabelecimentos que fôr movidos por machinas a vapor a virem satisfazer os devidos impostos.

Contadoria da camara municipal do Recife, 27 de fevereiro de 1872.

O contador,
Hypolito Cassiano de Vasconcellos A. Maranhão.

COMPANHIA DO BEBERIBE

São convidados os Srs. accionistas desta companhia a reunirem se em assembléa geral extraordinaria no dia 2 de março proximo futuro ao meio dia no escriptorio da mesma, rua do Cabugá n. 16, afim de resolver-se sobre a proposta feita pelo Sr. Francisco Antonio de Oliveira para arrendamento ou compra das partes que esta companhia possue no engenho—Dous Irmãos.

Escriptorio da companhia 27 de fevereiro de 1872.

O secretario,
José Honorio B. de Menezes.

— A thesouraria de fazenda tem de contratar o fornecimento de papel, pennas, tinta, envelopes, livros e mais artigos do expediente que lhe forem necessarios durante o semestre de julho a dezembro proximo futuro, cuja lista se acha nesta secretaria para ser vista por quem pretender tomar o mesmo fornecimento.

O fornecedor prestará fiança ás multas em que incorrer, e deverá ser pessoa conhecida e estabelecida nesta cidade.

Recebem-se do dia 15 de março futuro em diante propostas em carta fechada para o dito fornecimento, as quaes serão abertas no dia 30 do mesmo mez perante os pretendentes e em sessão da junta da mesma thesouraria.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 27 de fevereiro de 1872.

Servindo de official maior,
Manoel José Pinto.

G. CHIARINI.

GRANDE CIRCO REAL ITALIANO

NO

CAMPO DAS PRINCEZAS

Ultima funcção

EM BENEFICIO DE

G. CHIARINI.

na qual toma parte toda a companhia.

HOJE

Pela primeira vez

Othelo e Abdel-kader

Intelligentes cavallos, um tocará orgão, emquanto o outro, ao som da musica, fará diversos passos de dança.

Nesta occasião será distribuida aos irmãos Carlos a medalha de ouro, que lhes offerecem os inglezes e americanos residentes nesta provincia.

G. CHIARINI, tendo de retirar-se desta provincia no dia 1 ou 2 do futuro mez, vem respeitosamente despedir-se do distincto povo pernambucano, de quem recebeu, durante sua permanencia aqui, as mais exuberantes provas de apreço e consideração por si e os artistas de sua companhia.

Despedindo-se, pois, de tão illustrado povo, tem elle a honra de annunciar que fará seu ultimo espectaculo hoje 28 do corrente, em seu beneficio, beneficio que ousa dedicar aos pernambucanos, a quem se confessa, desde já, eternamente grato.

AVISO

N. B. Um quarto de hora depois do espectaculo partirão dous trens um do Recife a Caxangá e outro do Recife a Olinda e Beberibe, tocando em todos os pontos.

THEATRO SANTO ANTONIO

COMPANHIA FRANCEZA

EMPREZA DE

CH. HURBAIN.

Quinta-feira 29 de fevereiro

Recita livre.

Primeira representação de

LES DEUX SOURDS

Mr. Choufleuri restera chez lui..,

Grande intermedio

O programma será publicado por extenso no dia do espectaculo.

THEATRO GYMNASIO DRAMATICO

Quinta-feira 29 do corrente

RECITA EXTRAORDINARIA

Em favor das obras da igreja do Divino Espirito Santo do Collegio, offerecido pelo irmão archivista Manoel Rodrigues das Neves.

Representar-se-ha o excellente e muito applaudido drama em 5 actos, original portuguez, intitulado

José do Telhado

Toma parte toda a companhia.

Terminará o espectaculo com a graciosa e muito applaudida comedia em um acto

O diabo atraz da porta.

Ás 8 horas em ponto.

N. B.—Em um dos intervallos irá uma commissão da irmandade agradecer aos illustres convidados que se dignaram acceitar bilhetes de camarotes.

Depois do espectaculo haverá um trem para Apipucos, tocando em todos os pontos.

AVISOS MARITIMOS.

— Para o Aracaty sahe impreterivelmente até o dia 4 de março o hiate *Maria Amelia*, capitão e pratico Francisco Thomaz de Assis, já tem dous terços de seu carregamento; para o resto trata-se com Antonio Alberto de Souza Aguiar, á rua do Amorim n. 60.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor.

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Mandahú, Acaracú e Granja.

O vapor *Giquiá*, commandante, Marinho, seguirá para os portos acima no dia 29 do corrente as 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 28, encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor.

Até o dia 2 de março é esperado dos portos do sul o vapor americano *Merrimack*, commandante Slocum, o qual depois da demora do costume seguirá para New-York tocando no Pará e S. Thomaz.

Para condições, fretes e passagens, trata-se na agencia, rua do Commercio n. 9.

— P. Stehr, capitão do brigue allemão *Commandeur*, vindo de Montevidéo com carga de lã, com destino para o Havre, entrado neste porto por causa de avarias recebidas no mar n'um abalroamento, precisa para occorrer as despezas do concerto do mesmo navio a risco maritimo da quantia de 25:000$ pouco mais ou menos sobre o casco, frete e carregamento do mesmo navio. Offertas em cartas fechadas serão recebidas no consulado do Imperio Germanico até o dia 1º de março vindouro ao meio dia.

Pará

E' esperada do Rio de Janeiro por estes poucos dias a barca portugueza *Lidia*, que depois de pouca demora seguirá para o indicado porto, por ter já grande porção de carga engajada e para que lhe falta: trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves & Irmão, á rua do Commercio n. 5.

PARA'

O brigue *Raio*, capitão Loureiro, vae segui com muita brevidade. Recebe um resto de carga, á frete commodo; á tratar com Amorim Irmãos & C., rua do Bom Jesus n. 3.

Porto por Lisboa

A barca portugueza *Mota Ribeiro*, capitão João Baptista de Lima, vai sahir até 20 do corrente e em lindas accommodações para passageiros: trata-se com E. R. Rabello & C. rua do Commercio n. 48, ou com o capitão.

Rebocador pacifico.

Achando-se prompto dos pequenos reparos que precisava, e entregue a um habil engenheiro, continúa em todo o serviço de reboques, etc., por qualquer preço convencionado: no escriptorio dos agentes Wilson Rowe & C. á praça do Commercio n. 14.

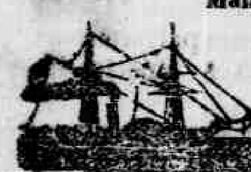
COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Maceió, escalas, Penedo e Aracajú.

O vapor *Mandahú*, commandante Julio, seguirá para os portos acima no dia 29 do corrente ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 28, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Porto de Gallinhas, Rio Formoso e Tamandaré.

O vapor nacional *Parahyba*, seguirá para os portos acima no dia 29 do corrente a meia noite.
Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete: no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Mamanguape.



O vapor *Coruripe*, commandante Silva, seguirá para o porto acima no dia 28 do corrente as 5 horas da tarde.
Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia de sua sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA
DE
Navegação Brasileira

Até o dia 28 do corrente é esperado dos portos do norte o vapor *Paraná*, commandante Garcia, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.
Para fretes e passageiros trata se na agencia.
Encommendas de pequeno valor, peso, medida e tambem dinheiro, recebem-se até a 1 hora da tarde do dia da sahida do vapor. Agencia rua do Commercio n. 8.

VENDE-SE

a veleira escuna sueca *River Plate*, de 104 toneladas de registro, classificado * 3/3 A. 1.1. em visitas por 7 annos em agosto de 1870, forrada de metal, calando somente 7 pés com carga completa: a tratar com H. Lundgren á rua do Commercio n. 4.

Para o Rio-Grande do Sul

Vai seguir com muita brevidade o patacho brasileiro *Graça*, capitão Fernandes: Recebe parte do carregamento a frete, para o que trata-se com os consignatarios Amorim Irmãos & C., rua do Bom Jesus n. 3.

Barcaça

Vende-se a nova e bem construida barcaça denominada *União do Brasil*, da lotação de 450 saccos de assucar: quem a pretender dirija-se á rua do Senhor Bom Jesus n. 59.

LEILOES.

LEILÃO
DO
Circo Chiarini
HOJE.
A'S 2 HORAS DA TARDE

O agente Pinto, autorisado pelo Sr. Gaisepe Chiarini, levará á leilão no dia e hora acima ditos, o circo que se acha no Campo das Princezas no estado e lugar em que se acha; na mesma occasião venderá tambem cerca de 233 cadeiras ali existentes.
Em tempo declara-se que a entrega dos referidos objectos effectuar-se-ha dias depois da venda, visto ser provavel a retirada da companhia nos primeiros dias do mez de março.

LEILAÕ
DE
Moveis e louça

Sendo 1 mobilia de cerejeira com 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braço, 1 sofá com encosto de palha e 2 consollos com pedra, 1 guarda-vestidos, 1 commoda de amarello, 1 meia dita, 1 marquezão de amarello, 2 consollos de dito, 1 cadeira de balanço, 1 dita de braço de jacarandá, 1 machina de costura, 2 camas de ferro, 1 cama franceza de mogno, diversos brinquedos para meninos, cadeiras avulsas, marquezas, mezas para escriptorio, 1 dita grande para jantar, 1 meio apparelho para jantar de porcelana dourado, calices e muitos outros objectos, que serão vendidos pelo maior preço
Quinta-feira 29 do corrente.
O agente Martins fará leilão dos moveis acima por conta de uma familia que se retirou desta provincia; os quaes serão vendidos pelo maior preço.
No armazem da rua do Imperador n. 48, ás 11 horas do dia acima.

Leilão
DE
Marca n. 54 barricas com farinha americana com toque de avaria
Quinta-feira 29 do corrente.
O agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, de 54 barricas com farinha americana de superior qualidade, com toque de avaria, vindas no brigue americano *Emily* capitão James Brown, as quaes serão vendidas no dia acima quinta-feira 29 do corrente, ás 11 horas da manhã no armazem do Sr. José Duarte das Neves, caes do Apollo.

Leilão
DE
Cerca de 200 barricas com farinha marca R & C. primeira qualidade e Panoma com toque de avaria, muito fresca, desembarcada em 17 do corrente, e serão vendidas em 1 ou mais lotes, no dia quinta-feira 29 do corrente, ás 11 horas da manhã, no armazem do Sr. José Duarte das Neves, caes do Apollo.

LEILÃO
DE
Um bote e uma caixa com roupa, espolio de João Pereira da Cunha.
O agente Martins fará leilão, por ordem do Illm. Sr. Dr. consul de Portugal, de um bote e uma caixa com roupa pertencente ao espolio de João Pereira da Cunha
Quinta-feira 29 do corrente
As 11 horas do dia no armazem n. 48 da rua do Imperador, onde haverá leilão de moveis.

Grande e variado
Leilão
DE
moveis, louça, vidros e crystaes
Constando de:
Um pianno forte e quasi novo, 1 excellente mobilia de jacarandá com 1 sofá, 1 jardineira, 2 consollos, 2 cadeiras de braços, 2 de balanço, e 18 de guarnição, 2 serpentinas, jarros e vasos para flores, 2 ricos candieiros á gaz, tapetes, escarradeiras e 1 cadeira para pianno.
Uma cama franceza de jacarandá, 1 toilet, 2 consolos, 1 guarda-vestidos, 1 commoda, 1 grande espelho, 1 devan e 1 machina de costura.
Uma mesa elastica, 1 guarda-louça, 2 apparadores, 12 cadeiras de palha, louça, vidros, crystaes e 1 mobilia de amarello, tudo em bom estado.
No sobrado da rua do Imperador 12
Sexta-feira 1.° de março.
O agente Pinto levará á leilão, por conta de uma familia que retirou-se para Europa, muitos e differentes moveis que serão transportados para o sobrado da rua do Imperador n. 12, onde se effectuará o leilão, as 10 horas do dia acima dito.

Leilaõ
DE
Um cabriolet americano de 2 rodas com coberta e 1 pianno forte
Sexta-feira 1.° de março.
Por intervenção do agente Pinto.
Na rua do Imperador casa n. 12.

AVISOS DIVERSOS

ATTENÇÃO

Vende-se a casa e sitio da estrada dos Afflictos n. 22, com bons commodos e sotão, o sitio tem 850 palmos de frenta e 1,300 de fundo, murada a frente e parte dos lados com duas cacimbas, tanque e muitas arvores de fructo como saputiseiros, coqueiros e baixo para capim e poço de excellente agua para beber; o lugar é muito fresco e saudavel, tornando-se muito recommendavel por ser perto do Recife, fazendo estação em sua frente a via ferrea do Recife ao Cachangá: a tratar com Antonio José Rodrigues de Souza, thesoureiro das loterias.

AVISO
Gratificação de 50$000.

A pessoa em cuja casa estiver occulta a escrava de nome Marcella, mulata clara, de 34 annos de idade, pouco mais ou menos, cabellos pretos e longos, alta, magra e gaga, que ausentou-se da casa do seu senhor no dia 21 de junho do corrente anno, tenha a bondade de leva-la á rua Formosa n. 8, freguezia da Boa-vista, que será gratificado com 50$; ou mesmo quem della der noticia exacta, do contrario protesta-se proceder legalmente contra qualquer individuo que a tenha em sua companhia a titulo de ama livre.

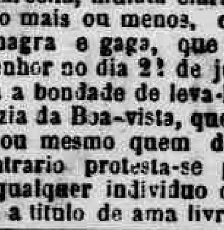
AMA Precisa se de uma ama: na rua das Trincheiras n. 17, 1° andar.

Aluga-se

O segundo andar da casa n. 8 á rua da Imperatriz: á tratar com J. I. de Mello Rego a rua do Commercio n. 34.

— Precisa-se de uma ama para arranjos de quarto e engommado: na rua da Princeza Isabel n. 4.

— Desappareceu no dia 19 do corrente mez, do engenho Mussumbú, commarca de Goyanna a escrava Felisarda, altura regular, crioula, côr fula, seios grandes, dentuça, cabellos carapinhos, e nariz chato, pertencente ao Sr. Joaquim Cordeiro de Lima: á pessoa que a capturar leve a a aquelle engenho, ou á rua da Cruz n. 16, que será generosamente recompensada.



José Adrião da Costa Moreira.

Um amigo do finado José Adrião da Costa Moreira manda celebrar no dia 1° de março pelas 7 horas da manhãa na matriz de Santo Antonio algumas missas em tenção do mesmo finado, pelo que convida a todos os seus parentes e amigos a assistirem a esse acto.

ATTENÇÃO

Herculano Gomes dos Santos, tem contratado comprar o estabelecimento de molhados, sito á rua da Hora, na estrada de João de Barros, pertencente á Antonio José de Castro, e péde aos credores do mesmo estabelecimento, e mais pessoas que tenham transacções, o obsequio de se apresentarem no praso de tres dias no armazem dos Srs. Rosa Irmãos, a travessa da Madre de Deus.

AMA Precisa-se de uma ama forra ou escrava, para cozinhar para pouca familia: na rua Direita numero 65.

— Precisa se alugar um preto escravo ou forro para vender fazenda em um taboleiro: á tratar na rua do Queimado n. 10.

— Sobre hypotheca em alguma pequena casa nesta cidade, da-se a medico premio 800$000: ao pretendente será indicada a pessoa que os dá, dirigindo se á rua larga do Rosario n. 36.

— Uma pessoa desta praça offerece-se para fazer cobranças, bem como toma algumas escriptas a fazer em partidas dobradas, dando grande conhecimento de sua conducta: as pessoas que necessitarem delle para semelhantes serviços, podem dirigir-se as ruas Marquez de Olinda n. 50 A, Primeiro de Março n. 3 e da Imperatriz n. 54.

— Auzentou-se, desde o mez de setembro do anno proximo passado, o preto Lucas, idade 50 annos pouco mais ou menos, estatura bastante baixa e reforçada, cego de um olho, pés apalhetados, andar um tanto apressado, costuma a embriagar-se e quando assim está fica muito regrista, intitulando se de forro: pede-se as autoridades policiaes e capitães de campo a sua captura e logo que o consigam poderão dirigir-se a rua Primeiro de Março, antiga do Crespo, n. 7 A, que se recompensará.

— O abaixo assignado declara pelo presente que fica de nenhum effeito a procuração que passou ao Sr. Felisbino de Carvalho Raposo, para effectuar a venda de uma parte do engenho Estivas na freguezia do Cabo, visto não lhe convir mais tal negocio.
Recife, 15 de fevereiro de 1872.
Manoel Figueiredo de Albuquerque Maia.

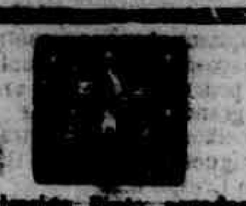
— Antonio Ignacio Pereira Coelho, procurador bastante do Sr. Manoel José da Silva Filgueiras, pelo presente faz publico que o Sr. Constantino Martins Simões deixou de ser caixeiro da venda do mesmo Sr. Filgueiras sita a rua da Senzala Nova n. 26 desde o dia 21 do corrente.

AMA Precisa se uma ama de leite: na rua do Apollo n. 55 2° andar.

SOCIEDADE UNIÃO BENEFICENTE MARITIMA.

De ordem do Sr. presidente, convido aos Srs. socios para se reunirem em assembléa geral, no dia 29 do corrente as 7 horas da noite no lugar do costume, afim de tratar-se de negocios concernentes a mesma sociedade.
Secretaria da sociedade União Beneficente Maritima 27 de fevereiro de 1872.
O secretario
Francisco das Chagas Silveira.

AMA precisa-se de uma ama para servir a uma pessoa na rua do Bom-Jesus ou rua da Cruz n. 21 2° andar, que seja forra ou escrava.



Josepha de Almeida Pinto, agradece a todos os seus parentes e amigos que assistiram ao enterro de seu finado marido, Ignacio José Pinto; e de novo convidam as mesmas para a missa do setimo dia, quinta feira 29 do corrente, na capella do cemiterio e na matriz da Boa-vista, ás 8 horas da manhã.

COZINHEIRO

Na rua de S. Francisco n. 72, junto a estação dos trilhos urbanos, precisa-se de um bom cozinheiro.

— Na padaria da rua Direita n. 84 precisa-se alugar um preto escravo para todo serviço.

Ao commercio

O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel corpo do commercio desta praça e daquellas aos que tem transacções que desde a data de hontem tem cessado a sociedade que independente de instrumento publico ou particular, havia dado ao seu caixeiro José Adolpho de Oliveira Lima, pelo que acha-se este Sr. inhibido de proceder aos recebimentos e de praticar outro qualquer acto em relação a casa commercial do annunciante ou da firma Lima Veiga & C.
Recife, 27 de fevereiro de 1872.
João Manoel da Veiga e Seixas.

— Precisa-se de um caixeiro de 12 a 14 annos de idade, com bastante pratica de taberna, prefere se portuguez e que dê fiador de sua conducta: a tratar no pateo de S. Pedro n. 1.

— Do engenho Marrecas em Porto Calvo, provincia de Alagôas, desappareceu o escravo Miguel de cor atabocado, alto, corpo regular, de bonita figura, bem fallante, olhos grandes, barbado, dentes perfeito e representa quarenta annos; foi escravo no sertão do Sr. Joaquim Baptista, morador no Rio do Peixe, quem delle der noticia certa, na rua do Bom Jesus n. 51 escriptorio do Sr. Antonio Climaco Moreira Temporal, receberá boa gratificação.
Engenho Marrecas 8 de janeiro de 1872.
João da Rocha Hollanda Cavalcante.

D. Anna Soares d'Amorim Araujo, no 1° de março proximo 1° anniversario de fallecimento de seu presado esposo João Antonio d'Araujo, manda celebrar pe'a alma do mesmo algumas missas na igreja do Corpo Santo das 7 para as 8 horas da manhãa, e convida aos seus parentes e aos amigos do seu finado marido á assistirem.

A COROA BRILHANTE
Loja de joias
11—ESQUINA DA RUA DO CABUGÁ—11.

Apparece á luz a Corôa brilhante,
Em o numero 11, rua do Cabugá!
De alfaias preciosas sortida bastante
Ornada de joias, raiando está;
Onde o robim, esmeralda, diamante
Brilha no bom gosto que a arte lhe dá
Por preço tão commodo, que não vio alguem,
Antonio Serafim da Silva ahi tem

De brilhantes as joias mais galantes.

Adereços, brincos, anneis, rozetinhas
Para as meninas e moças bonitinhas;
Alfinetes, botões, cruzes enfiadas
Em voltas de perolas, á noiva offertadas,
Anneis com rubins, esmeraldas, turquezas,
Onix, amethista p'ra luto, riquezas,
De ouro, perola, agatha e opala,
Com lettras, que nomes indicam sem falla;
Ricas voltas para menina e senhora
Se acham na Corôa Brilhante agora;
De cassoletas um grande sortimento
De preciosos gostos, esmaltado invento;
Da ultima moda lindas cassoletas
De todo o tamanho com flor de ouro, pretas,
Ditas de tres mil reis muito engraçadinhas
P'ra enfeitar pequenas lindas yayásinhas;
Cassoletas de onix, pretas esmaltadas,
E tambem tem azues muito delicadas,
Trancelins, cadeias, relogios de ornato,
Excellentes alfinetes de retrato;
Ricas abotoaduras para colletes,
De camafêo, e tambem tem alfinetes
Do dito de gosto delicado e bello,
Assim como bons anneis para cabello,
Pulceiras, brincos de coral e figas,
Para dar ou fazer mimo as amigas;
Grande sortimento de condecorações,
Para distinctivo de heroicas acções;
Da Rosa, de Christo com cruz a commenda
No Corôa Brilhante se acham a venda;
Habitos de Christo, Aviz, Rosa, Cruzeiro
Com todo o preciso sortimento inteiro;
Não fallando as fitas da campanha geral,
Ao bravo soldado e distincto official,
Fitas para todo qualquer distinctivo
Alli se encontram por este motivo.
Pince-nez de ouro e dourada prata
Lindos, delicados, obra mui barata;
Oc'los de ouro com armação inteira,
Que não pegam cabello nem cabelleira;
Brincos, alfinetes rôxos e pretinhos
Sério no luto, na moda garridinhos;
Botões de punho em camafêo, onix, rubim,
E meralda, perola, sem iguaes assim;
Do mesmo, as preciosas bellas rozetinhas
P'ra meninas lindas ser enfeitadinhas;
Dedaes de ouro e prata sortidos, onde
O mais mimoso dedo alli se esconde;
Corôas de ouro e prata para imagens,
De filagram lavradas de gosto, em ramagens;
Da prata tem joias de custo e primores,
Castiçaes, maracaes, sortidos resplandores;
Copos para meninas do collegio,
Que de ser os melhores teem privilegio.
Tem esporas lisas, ditas de corrente
Escrevanias chamando o escrevente;
Colheres de sôpa, de chá, de terrinas,
Boas salvas grandes tambem pequeninas.
Dourados calices lisos e lavrados,
Por commodos preços sempre procurados,
Os mais engraçados pequenos faqueiros,
De mui bellas fórmas lindos paliteiros;
Todas as joias por propria encommenda,
Por isso ao publico se recommenda.
Outros mil objectos sem se nomear,
Na Corôa Brilhante se hão de achar.

Imperial Instituto de N. S. do Bom Conselho,
Dirigido pelo bacharel Antonio Columbano Seraphico de Assis Carvalho.
Acham-se funccionando neste instituto as aulas de primeiras letras, linguas latina, franceza, ingleza e nacional, geographia, philosophia, geometria, rhetorica, arithmetica, a historia universal.

AMA Precisa-se de uma ama para engommar: na rua Nova n. 31, 1° andar.

Mudança
Gustave Herveim
Cabelleireiro
Tem a honra de prevenir ao respeitavel publico e particularmente a seus numerosos freguezes, que mudou o seu estabelecimento para a casa n. 30 da mesma rua da Cadeia do Recife, 1° andar, por cima do armazem União Mercantil.

COMPANHIA SANTA THEREZA

Determinando o artigo 15 dos estatutos que a reunião ordinaria da assembléa geral dos Srs. accionistas terá lugar annualmente no mez de fevereiro, são pelo presente convidados os Srs. accionistas para comparecerem no dia 28 do corrente a uma hora da tarde, no primeiro andar do predio n. 12, na rua da Companhia Pernambucana, afim de lhes ser presente o relatorio, conforme dispõe o art. 21, § 6° dos mesmos estatutos.
Recife, 22 de fevereiro de 1872.
O gerente.
Justino José de S. Campos

Companhia Alliança
DE
seguros maritimos e terrestres estabelecida na Bahia em 15 de janeiro de 1870.
CAPITAL.. Rs. 4,000:000$000.
Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navio de vella e vapores para dentro e fóra do imperio, assim como contra fogo sobre predios, generos e fazendas.
Agencia á rua do Commercio n. 5, escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão.

MEDICO

O Dr. José de Miranda Curio, medico pela Faculdade da Bahia, póde ser procurado das 9 horas da manhãa as 3 da tarde, em seu consultorio á rua do Marquez de Olinda n. 34, 1° andar: nas mais horas do dia e a qualquer das da noute na casa da sua residencia, rua do Jeriquiti n. 7.

AMA Precisa se de uma ama para cozinhar a comprar: na rua da Palma n. 42.

Armazem de materiaes.
Praça da Concordia n. 1

Os senhores donos e empreiteiros de obras encontrarão sempre neste armazem todo necessario para qualquer construcção, como seja: cal branca e preta, tijolos grossos e de ladrilhos, telha, cimento, areia e uma grande quantidade de madeiras de 21 a 65 palmos de comprimento, travejamento etc. etc.
Outro sim, encarrega-se o proprietario do dito armazem de qualquer fornecimento de materiaes que a obra necessitar, para o que tem carroças, e carroças, podendo ajustar todo posto na obra, por menos e melhor que outro qualquer, pois que tambem tem olarias.

AOS 5:000$000

Estão á venda os felizes bilhetes da loteria da Bahia, na casa feliz do arco da Conceição, loja de ourives no Recife.

Dr. Pereira da Motta
medico operador e parteiro: rua do Imperador n. 43, 2° andar.

CASA DA FORTUNA
RUA 1° DE MARÇO OUTR'ORA DO CRESPO N. 23.
Aos 20:000$000.

O abaixo assignado tem sempre exposto á venda os felizes bilhetes do Rio de Janeiro, pagando promptamente, como costuma, qualquer premio.
PREÇOS.
Inteiro 24$000
Meio 12$000.
Quarto 6$000.
Manoel Martins Fiuza.

Empreza do gaz
Pernambuco.

Esta empreza tem um lindo sortimento de candieiros, arandelas, pendentes, etc., tanto em vidro (crystal) como em metal, e uma variedade de globos dos padrões mais modernos e por preços modicos. As amostras podem ser vistas no escriptorio n. 31 á rua do Imperador. Bicos para gaz do melhor feitio a 60 rs. cada um. As encommendas podem ser feitas por escripto, na rua do Imperador junto a secretaria da policia, ou dirigidas ao abaixo assignado na fabrica S. José, que serão promptamente attendidas.

O ADVOGADO
AYRES GAMA
COM ESCRIPTORIO
A RUA ESTREITA DO ROSARIO N. 23
Tem um curso de historia universal, arithmetica, algebra, geometria e francez, em casa de sua residencia, á rua da Princeza Isabel n. 6.

Publicação litteraria
Discursos
E
DIVERSOS ESCRIPTOS
PELO
Dr. Aprigio Justiniano da Silva Guimarães
Edição a mais nitida que tem sahido dos prelos de Pernambuco (com retrato do autor)
A' venda na Livraria Franceza, á rua Primeiro de Março n. 9.—Preço 12$000. Os Srs. assignantes podem mandar procurar seus exemplares no escriptorio do autor, á praça de Pedro II, onde tambem se vende o livro.

XAROPE PEITORAL JAMES
Considerado como especifico contra as bronchites tanto agudas como chronicas, defluxos, tosses rebeldes, tosses convulsas e asthmaticas, dôr de peito, escarros de sangue e contra todas as irritações nervosas
DEPOSITO EM PERNAMBUCO
Pharmacia de Ferreira & C.
ANTECESSORES DE J. A. PINTO
10 Rua Larga do Rosario 10
(junto ao quartel de policia.)

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.
A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

OFFICINA DE ALFAIATE

O EMPORIO COMMERCIAL encarrega-se da factura de roupa por medida, e capricha em bem servir aos freguezes, tanto no comprimento de seus tratos, como na boa qualidade de fazendas e modicidade de preços.

PECHINCHAS DE ROUPA FEITA

O EMPORIO COMMERCIAL vende paletots fraque de casemira fina bem acabados a 18$000, 20$000 e 22$000. Paletóts saccos de casemira preta e de cores de 7$000 a 12$000 Ditos de merinó preto de 7$ a 10$000. Calças de casemira preta e de cores de 6$ a 12$000, cada uma. Colletes de casemira de 3$ a 4$000. Calças de brim muito bem feitas de 2$500 a 8$000. Paletots de alpaca fina de côres, branco e preto a 2$500 cada um. Ceroulas de linho a 2$800, e de cretone a 1$600 cada uma. Calça de castor a 1$700; superiores pannos finos, casemiras e brins.

EMPORIO COMMERCIAL
15 Rua da Imperatriz 15
ULYSSES & IRMÃO

AO ANNEL DE OURO
LOJA DE JOIAS
Esquina da rua larga do Rosario

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.
A vista da qualidade e do preço das joias cada um poder-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.
A loja continua a estár aberta até ás 8 horas da noite
Esquina da rua larga do Rosario

NOVO ARMAZEM DE FAZENDAS
COM
GRANDE OFFICINA DE ALFAIATE
Dirigida pelo bem conhecido e distincto mestre
LAURIANO JOSÈ DE BARROS
Rua do Marquez de Olinda n. 40

Frederico Pinto & C. acabam de abrir este novo estabelecimento e pedem a frequencia do respeitavel publico que encontrará completo e sempre renovado sortimento de pannos, casemiras pretas e de côres as mais mordenas da Europa, velludos, gorgurões, merinós, alpacas, brins de todas as côres e qualidades. No mesmo ha completo e variado sortimento de fazendas francezas, inglezas, allemães, suissas e hamburguezas, e todas se vendem por preços modicos, afim de acreditar este novo armazem.

FAZENDAS PARA A QUARESMA

A loja dos Arcos de Alvaro Augusto d'Almeida & C. á rua 1° de Março n. 20 A acha-se provida de um completo sortimento de fazendas pretas proprias para os actos da quaresma como sejam:
Basquinas de gorgurão preto ricamente enfeitadas.
Ditas de grosdenaples preto ricamente enfeitadas.
Mantilhas brasileiras.
Mantas de filó de sêda.
Gorgurão de sêda preto de superior qualidade.
Grosdenaples preto de 2$500, 3$, 3$500, 4$, 4$500 e 5$000.
Filó de sêda preto bordado para vêos.
Para o mesmo estabelecimento acaba de chegar um completo sortimento de chapéos de velludo e chapellinas de gostos inteiramente novas.

CASA CAUVIN A. MARINIER, Pharmaceutico privilegiado successor
Boulevard Sébastopol, 55 — PARIS.
NOVAS ESPECIALIDADES A. MARINIER
Apresentadas a Academia de Sciencias e ao Instituto de França.

INJECÇÃO Sob á forma de Pastilla, devedida e doseada para faser de momento uma solucção Preventiva e curativa das MOLESTIAS CONTAGIOSAS.
INJECTOR-PHILTRO do volume de um relogio, servindo de PHILTRO e SERINGA sem os graves inconvenientes de fragilidade.
ESTOJOS Com a forma, e de volume de um Porte-Moeda COTENDO TODO TRATAMENTO.
COLLYRIO Contra as affecçois das palpebras preparado sob a mesma forma.
BARTHOLOMEO & C.ª Depositarios geral para o BRASIL e PORTUGAL 34, rua larga do Rosario. — PERNAMBUCO.

CASA CAUVIN A. MARINIER, Pharmaceutico privilegiado successor
Boulevard Sébastopol, 55. — PARIS.
NOVAS ESPECIALIDADES A. MARINIER
Apresentadas a Academia de Sciencias e ao Instituto de França.

INJECÇÃO Sob á forma de Pastilla, devedida e doseada para fazer de momento uma solucção PREVENTIVA E CURATIVA das MOLESTIAS CONTAGIOSAS
INJECTOR-PHILTRO do volume de um relogio, servindo de PHILTRO e SERINGA sem os Graves inconvenientes de fragilidade.
ESTOJOS Com a forma, e do volume de um Porte-Moeda contendo TODO TRATAMENTO.
COLLYRIO Contra as affecções das palpebras, preparado sob a mesma forma.
BARTHOLOMEU & C.ª Depositarios geral para o BRASIL e PORTUGAL 34, rua larga do Rosario. — PERNAMBUCO.

Attenção

O proprietario dos carros que costumam fazer semanalmente as viagens para Goyanna, avisa as pessoas que tiverem necessidade de viajarem para a dita cidade, que na rua do Crespo n. 3, loja, encontrarão sempre uma pessoa encarregada de tratar sobre as passagens.

Ida. . . . . . 15$000
Ida e volta . . . 25$000

Moleque

Precisa-se alugar um moleque de 12 á 14 annos para serviço de casa de pouca familia : á tratar á rua da Camboa do Carmo n. 21, 2º andar.

ADVOGADOS
João Barbalho
E
José Diniz Barreto
RUA DO IMPERADOR NUMERO 48,
1º ANDAR.

Letra perdida.

Perdeu-se no sabbado 24 do corrente uma letra da quantia de 507$610, sacada pelo abaixo assignado e aceita pelo Sr. Francisco de Moraes Sarmento, em 28 de novembro proximo passado, a praso de oito mezes, indossada com data de 30 do mesmo mez : quem a tiver achado queira fazer o favor de entrega la ao abaixo assignado á rua Duque de Caxias n. 65, e previne-se que não façam transacção com referida letra, visto que já foi prevenido o aceitante para só pagar ao sacador. Recife 26 de fevereiro de 1872.
Felix Pereira de Souza.

— O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel corpo commercial desta praça e ao publico em geral, que do 1º de janeiro ultimo tem dado sociedade aos seus caixeiros João Ferreira de Moraes e Joaquim Augusto de Queiroz em seu estabelecimento de molhados á rua de Marcilio Dias n. 16, sendo a firma d'ora em diante Neves, Queiroz & Companhia. Recife 26 de fevereiro de 1872.
Candido de Carvalho Neves.

CAIXEIRO

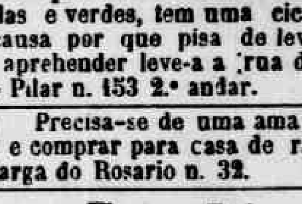
Uma pessoa com bastante pratica de commercio em geral, com muita pratica de fazendas por ter sido logista, e de escripturação mercantil por partidas dobradas por ter sido caixeiro de uma casa de grosso trato, offerece-se para caixeiro, tanto nesta praça como fóra della, quer para armazem quer para escriptorio, ou mesmo para serviço de rua : quem de seu prestimo precisar, póde dirigir-se á rua Duque de Caxias n. 42.

Sociedade Recreativa Terpsichore

De ordem do Sr. vice-presidente convido aos Srs. socios, parentes e amigos do finado socio José Maria Gaspar Coelho, para assistirem a uma missa solemne, que deverá ter lugar na igreja do Corpo Santo, pelas 6 1/2 horas da manhãa do dia 29 do corrente, trigesimo dia do seu fallecimento.
Secretaria da sociedade Recreativa Terpsichore 26 de fevereiro de 1872.
Bazilio Rodrigues,
1º secretario

Izabel, escrava, fugiu da casa de sua senhora no dia 3 deste mez sendo os signaes os seguintes : mulata, idade, 39 á 40 annos, baixa, gorda, cara chata olhos pequenos, tem um talho na face direita que occupa quasi toda a face, tem o cabello cortado a escovinha e usa traser um pano amarrado na cabeça e levou chales branco com ramas encarnadas e verdes, tem uma cicatriz no pé esquerdo causa por que pisa de leve no dito pé, quem a aprehender leve-a a rua de S. Jorge outr'ora do Pilar n. 153 2.º andar.

Ama Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar para casa de rapaz solteiro : na rua larga do Rosario n. 32.



AO ARMAZEM
DO
VAPOR FRANCEZ
Rua do Barão da Victoria
N. 7 _ Outr'ora rua Nova _ N. 7
Acaba de chegar novos sortimentos

Calçado francez.

Botinas para homens, bom bezerro pellica, cordavão vaqueta e panno, duraque com biqueira de verniz, pellica com biqueira de verniz, bizerro e pellica com ilhoses e com botões, tanto dos fabricantes Suzer como de Polak.
Botas russianas, meias botas, perneiras e meias perneiras para montaria,
Sapatos de vaqueta de verniz com sola de madeira, proprios para os sitios, jardins e banhos, tanto para senhora como para homem.
Sapatos de borracha para homem.
Botinas e abotinados de muitas qualidades e preços para meninas e meninos.
Sapatos de verniz, charlat, cazemira, tapetes avelludados e de trança, francezes e portuguezes.

Perfumarias

Finos extractos, banhas, cosmeticos, oleos, opiatas, e poses dentifrices, agua de flores de laranja, agua de cologne, divina, florida, lavande, e de toilet, tintura para barba e cabello, pós de arroz, sabonetes, e muitos artigos delicados, com frasquinhos de extractos, tudo de primeira qualidade dos bem conhecidos fabricantes, Pivar e Coudray.

Quinquilharias

Finos artigos de Paris, de differentes gostos e phantasia, como sejam os seguintes :
Leques para senhoras e meninas,
Luvas de pellica e de fio de Escocia,
Espelhos differentes, para sala e gabinete.
Vidros avulsos para espelhos.
Caixinhas de costura ornada com musica.
Albuns e quadrinhos paro retratos.
Diversas obras de ouro de lei.
Correntes de plaqué para relogios.
Bolcinhas e cofres de seda e de velludo.
Diversos objectos de phantasia para toilet.
Pencinez, oculos e bengallas de luxo.
Chicotes e bengallas de baleia, canna e junco.
Ponteiras de espuma para charutos e cigarros.
Escovas para cabellos, roupa, dentes e unhas.
Pentes de marfim muito finos, para caspas.
Ditos differentes para cabello e barba.
Carteiras para notas e para dinheiro.
Malas, bolças e saccos de viagem.
Gaiolas de arame para passarinhos.
Venezianas transparentes para janellas.
Abat-jours transparentes para candieiros.
Mamadeiras de dar leite mui facil as crianças.
Tiras de molduras douradas para quadros.
Ricos quadros ja promptos com paisagens.
Estampas de santos, cidades e phantazias.
Esterioscopo e cosmoramas com ricas vistas.
Objectos de magicas para entretenimento.
Machinas da differentes systemas para café.
Berços de vimes para embalar crianças.
Cestinhas para meninas de escola.
Jogos, de dama, dominó. bagatela e da gloria.
Campanhias de molas para chamar criados.
Realejos, accordions, vidros avulsos para cosmoramas e outros muitos artigos de quinquilharias difficeis de mencionar.

Brinquedos

Para crianças,
O maior sortimento que se póde desejar de toda sorte de brinquedos fabricados em diversos paizes da Europa para entretenimento dos meninos.

Preços.

Em virtude de novas ordens dos fabricantes, vende-se tudo á preços baratissimos : no armazem do vapor francez, rua do Barão da Victoria, outr'ora rua Nova numero 7.

— Francisco Ferreira [illegible], não podendo, pela presteza de sua viagem, despedir-se de todos os seus amigos, [illegible] este meio para pedir-lhes [illegible] [illegible] parte da Europa [illegible]

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar, na rua do Cabugá n. 13.

Domingo 25 do corrente entre das 4 ás 5 horas da manhãa roubaram da residencia do Manoel Ribeiro da Cunha Oliveira, á rua da Senzalla n. 124, dous relogios, um de prata de algibeira, sendo de fabrica coberta, tendo-se difficil fazer movimento com os ponteiros, por ser concertado de novo, e outro de salla de pôr em cima de mesa, dentro de caixa dourada com uma figura, sendo francez e a frente de palheta ; roubaram tambem varios adornos de cantos e dinheiro de sedulas (vinte e tantos mil reis) que estava em cima de uma mesa.
Pede o annunciante ás pessoas a quem forem offerecidos os relogios conhecidos pelos signaes acima descriptos, que aprehenda dito relogios e leve-os na residencia do mesmo que será dividamente recompensado.
Recife 26 de fevereiro de 1872.

— Aluga-se a casa n. 23 da rua do Conde da Boa-vista outr'ora Formosa, sendo o pavimento terreo, primeiro andar e sotéa, tudo com muitos commodos, com cozinha fóra, quintal e cacimba : quem pretender dirija-se á rua da Aurora n. 3, terceiro andar que achará com quem tratar.

∴A. L. A.∴
P∴ 226∴
M∴ 2255,
Q∴ 37. 379, 381, 1925, 2,606, 2,963,
∴V. C.∴

— Em 13 do corrente desappareceu dos Afogados, da rua de S. Miguel n. 82, a escrava Isabel, crioula, com iddade pouco mais de 20 annos, tem altura regular, delgada, côr vermelha, cabellos mesmo de negro, sobrancelhas grandes, nariz a proporção, bocca grande, o beiço superior virado, pés compridos, e levou vestido de chita de coberta. Esta escrava pelo que disse antes de fugir está occulta nesta cidade ; protesto contra a pessoa que a tiver nesta circumstancia sobre percas e damnos. Peço as autoridades e a qualquer pessoa sua captura chegando o seu conhecimento o lugar onde a dita escrava esteja, que será remettida para o lugar e casa acima já dito e se pagará as despezas qus houverem.
Afogados, 22 de fevereiro de 1872.
Umbelina de Carvalho Miranda Varejão.

D. Joana Xavier de Albuquerque.

Domingos José da Silva, tendo de mandar celebrar algumas missas no dia quarta-feira 28 do corrente as 7 horas da manhão na matriz do Corpo Santo do Recife, por alma de sua presada prima D. Joana Xavier de Albuquerque convida a seus parentes e amigos á assistirem este acto de religião : pelo que desde já se confessa grato.

A M A Precisa-se uma ama para um homem solteiro, extrangeiro, para engommar e cozinhar : rua do Brum n. 79.

— Precisa se de uma ama para comprar e cozinhar na praça da Independencia n. 8 e 20.

— Desappareceu na madrugada de sabbado para domingo 28 de janeiro ultimo, do engenho Caroijó da freguezia de Santo Amaro Jaboatão, o escravo crioulo por nome Pedro Paulo, em companhia de dous mulatos trabalhadores de enxadas roubando tres cavallos com cangalhas, das quaes duas de ferro. Os cavallos são : um ruço de clinas pretas, o qual tem a ponta de uma das orelhas cortada, um alazão e outro rodado. O escravo é moço, de 20 annos, muito preto, estatura regular e bonita figura ; tem duas ou mais marcas de bexigas em uma das faces, e tem nas canellas marcas de sarnas grandes e feridas, tem os pés malfeitos, e é muito intelligente ; lé e escreve mal ; trabalha de mestre de assucar, de carapina de pedreiro, de ferreiro e destillador. Suppõe-se que seguem para o Assú, mas até Limoeiro só foram vistos os dous mulatos com os tres cavallos. O negro foi visto passar só no engenho Una da freguezia da Luz e não se teve mais noticia d'elle. Levou bastante roupa, chapéo de baêta branca e bonet preto : quem o prender leve-o ao mesmo engenho, que sera gratificado ; o mesmo se recommenda sobre os tres cavallos.

— O abaixo assignado partecipa ao respeitavel publico e principalmente ao corpo do commercio que tem justo e contratado a compra da armação sita na rua dos Guararapes casa n. 59, com o Sr. Manoel Gomes de Farias, e portanto, se alguem se julgar com direito, reclame no praso de 3 dias na rua de S. Jorge n. 84.
Recife, 26 de fevereiro de 1872.
Joaquim José da Silva Santos.

— Precisa-se de costureiras : a tratar na rua Formosa n. 5.

— Precise-se de uma ama que compre e cozinhe para uma casa de pouca familia : na rua Nova de Santa Rita n. 41, 1º andar.

— Mlle. Marie Lavergne faz sciente ao respeitavel publico que acaba de receber um bello sortimento de fitas de seda e de velludo tanto pretas como de cores, lindos bicos de blonde, brancos e pretos, tinta para marcar roupa, tintura ingleza de superior qualidade para tingir os cabellos, sapatos de trança e aveludados para homem e senhora, botinas pretas para meninas por barato preço ; e muitos outros artigos que encontrarão em seu salão de cabelleireiro, à rua 1º de Março, antiga do Crespo, n. 14, 1º andar.

Aluga-se

Uma grande casa e sitio na Passagem da Magdalena, junto a do Sr. commendador Manoel da Silva Santos ; à tratar na rua da Moeda n. 4, ou na rua do Apollo n. 10.

Queimando baratissimo

Sò o triumpho da Boa Vista
20—Rua da Imperatriz—20

Grande e variado sortimento de fazendas finas como sejam, ricos cortes e em peças de sedinhas, oriente, adline, popelinas, alpacas lavradas e de listras, granadine com listras de seda, lanzinhas, cassas, cambraias lisas, organdy, madapolão francez, grosdenaples preto de toda a qualidade, mantilhas a brasileira, bournus, ricas saias bordadas, ricos enchovaes para baptisados assim como simples roupões, roupões bordados para senhora, grande variedade em vestidos brancos bordados, chapéos de velludo para senhoras, bramante de linho, dito de algodão, telesia de linho, esguião, fustões de côr, proprio para vestido e roupas de criança, espartilhos, meias e lenços, os preços destas fazendas são admiraveis além das seguintes pechinchas : grosdenaples preto a 1$600 o covado, chapéos de veludo para senhoras a 10$ e 12$, madapolão francez a 8$, mantilhas a Brasileira proprias para a quaresma a 6$, vestidos brancos bordados e de cores a 3$, alpacas de listras com lustro a 500 rs. o covado. lanzinhas a 320 e 400 rs. o covado, fustão japonez muito largo para vestido a 640 rs. o covado, toalhas para meza a 5$, colxas com barra a 6$, bolsas para viagem a 4$ e 4$500, organdy branco para vestido a 640 rs. a vara, ricos cortes de vestido brancos com 18 metros, de babadinhos a 7$, ditos com 44 metros a 15, madapolão fino a 6$ a peça, algodão marca T superior a 6$, havendo grande e variado sortimento em chitas, cassas, madapolões, roupas feitas, brins, cazemiras e muitos artigos que não mencionamos, tudo por menos 20 por cento que em outra qualquer parte
FARIA & LESSA.

— Desappareceu da casa do abaixo assignado o seu escravo João, idade 55 annos, pouco mais ou menos, e tem os signaes seguintes : preto, cor fula, altura baixa, pés e mãos pequenos, secco do corpo, pouca barba, tem poucos cabellos brancos na cabeça, é official de pedreiro, e por isso julga-se estar trabalhando em alguma obra fóra da cidade : roga-se, portanto, a qualquer pessoa que o faça apprehender e conduzi-lo á rua Augusta n. 98, que será generosamente recompensado, bem como se delle der noticia.
Luis da Silva Gusmão.

Na rua do Marquez de Olinda n. 34, 1º andar, precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa de pequena familia.

CRIADO

Paga-se bem a um criado : a tratar na rua da Aurora n. 15, das 11 as 3 horas do dia.

A M A Na rua das Trincheiras n. 30, 1º andar, precisa-se de uma ama para engommar e cozinhar e dormir fóra.

AMA Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar com perfeição para casa de pouca familia. Prefere-se escrava. Na rua da Aurora n. 3. 2º andar.

— Ao Sr. thesoureiro da irmandade de Santa Luzia da igreja do Livramento se precisa fallar nesta typographia.

Enfermeiro e criado.

No hospital portuguez de beneficencia precisa-se de um enfermeiro que tenha pratica, e de dous criados para o serviço do mesmo hospital : a tratar com o provedor na rua da Madre de Deos numero 28.

— Aluga-se o armazem do sobrado da rua de Domingos José Martins, antiga da Senzalla Velha n. 54, muito proprio para recolher fazendas ; á tratar na mesma rua n. 50.

AVISO

O Pupo, escripturario da Companhia do Beberibe, tem effectivamente sempre encommenda para comprar e vender apolices desta companhia, podendo ser procurado das 9 horas as 4 da tarde no escriptorio da referida Companhia á rua do Cabugá n. 16.

A M A Precisa-se de uma ama boa cozinheira para casa de pouca familia : na rua do Visconde de Pelotas (Aragão) n. 37.

— Pede-se ao Sr. Jeronymo Uchôa Cavalcante o favor de vir a rua do Marquez de Olinda n. 59, out'rora rua da Cadeia, para tratar de negocios que lhe interessam.

— O Sr. Antonio Pereira da Rocha é chamado a entender se com Tasso Irmãos em liquidação a rua do Amorim n. 37, faz-se este por ignorar-se sua morada.

AVISO.

Desappareceu do armazem da rua da Praia n. 16 uma bolça de tapete aveludada, tendo a fechadura quebrada, contendo dous livros, sendo um caixa e um conta corrente da sociedade Emancipadora e diversos objectos : quem a apprehender leve-se mesmo armazem, ou á rua da Cadeia do Recife n. 4, que será generosamente recompensado.

ATTENÇAÕ.

Furtaram do escriptorio da rua do Vigario n. 10, um relogio de ouro descoberto, com as iniciaes C. P. S. e o numero 16116, e uma corrente e cassoleta de ouro com retrato e as iniciaes C. C. : pede-se a qualquer pessoa a apprehensão desses objectos, que poderão ser levados ao mesmo escriptorio das 10 as 4 horas do dia, ou á rua da Aurora n. 15.

— Precisa-se de um criado para casa de homem solteiro : na rua da Cambôa do Carmo n. 21, 1º andar.

— Desappareceram da casa do abaixo assignado os escravos : Antonio, pardo escuro, idade de 20 annos, estatura pequena, secco do corpo, cabeça pequena, rosto curto, bocca grande, dentes largos, com principio de buço e barba, cabello carapinhado, pés e mãos pequenas, levou calça e camisa branca e blusa parda, chapéo de maça novo, é copeiro e criado de carro ; João Cesario, preto, idade de 55 annos, nação, estatura regular, secco do corpo, cabeça pequena, calvo, testa grande, cabellos grisalhos, rosto oval, olhos pequenos, maçães salientes, nariz chato, bocca grande, beiços grossos, barba e bigode brancos, mãos e pés pequenos, é cozinheiro de profissão : quem os apprehender receberá uma generosa gratificação, levando-os ao sitio de Luiz de Moraes Gomes Ferreira, á Ponte de Uchôa n. 16, ou á rua do Marquez de Olinda n. 20.

AMAS Precisa-se de uma escrava, bôa cozinheira e uma livre para engommar e fazer o serviço interno de casa de familia, paga-se bem : na rua da Cruz do Recife n. 42, armazem, ou no Corredor do Bispo n. 23.

Precisa-se alugar uma mulher forra ou escrava, para o serviço da casa de familia : na rua da Palma n. 34.

COZINHEIRA

Precisa-se de uma mulher forra ou captiva, que seja boa cozinheira, unico mister em que será occupada : á tratar na rua do Amorim n. 37, ou em Olinda, pateo de S. Pedro, casa encarnada.

AVISA-SE

a quem der noticia da escrava Guilhermina, que foi do tenente coronel Feliciano Joaquim dos Santos, e depois comprada ao Barão de Nazareth, representa ter 25 annos, tem falta de dentes na frente e as mãos com cicatrizes de queimadura de gaz, secca do corpo e muito regrista, que desappareceu da casa de sobrado n. 26, da rua dos Coelhos, que será generosamente recompençado.

— Precisa-se de uma ama com bons sentimentos para uma casa estrangeira de poucas pessoas : na rua da Imperatriz n. 26, 1º andar.

FLOR DO PAÕ CHINEZ

A flor do pão chinez todos os dias as 4 horas da tarde ; emquanto a limpeza e bemfeitoria é desnecessario elogio algum, custa pouco aos freguezes a conhecer a verdade, assim como vende se a nova bolachinha americana e pão commum, tudo da melhor farinha : á rua de Gervazio Pires n. 45, nova padaria americana.

— Precisa-se de um cozinheiro ou cozinheira, assim como de um criado de mesa : em casa de Luiz de Moraes Gomes Ferreira á Ponte de Uchôa n. 16.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

Rua do Commercio n. 5, 1º andar.
Sacca por todos os paquetes sobre o banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes lugares de Portugal.

Amarante.
Arcos de Val de Vez.
Barcellos.
Beja.
Chaves.
Coimbra.
Covilhã.
Faro.
Guarda.
Guimarães.
Lamego.
Lisbôa.
Mirandella.
Monção.
Ponte de Lima.
Porto.
Tavira.
Valpassos.
Vianna do Castello.
Villa do Conde.
Villa Nova de Famalicão.
Villa Nova de Portimão.
Villa Real.
Vizeu.
Valença.
Figueira.
Penafiel.
Regoa.

Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar no pateo do Carmo n. 20, segundo andar.

AMA Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia, para o serviço interno de duas pessoas [illegible] rua [illegible] n. 3, 1º andar.

ALUGA-SE

um bom sobrado á travessa do chafariz n. 14, em Fóra de Portas : a tratar com o commendador Tasso.

AMA Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar para casa de familia : na rua do Vigario n. 5, segundo andar.

— Subloca-se o arrendamento do predio a rua do Marquez de Olinda n. 23, consistindo em um vasto pavimento terreo com os fundos para a rua da Cacimba, com chegião no centro sendo tambem muito espaçoso o andar, o qual tem sahida independente, podendo ser pelo armazem, proprio para um grande negocio por atacado, por ser o lugar o melhor possivel : á tratar com Antonio José Rodrigues de Souza na thesouraria das loterias, rua do Crespo n. 6.

— Roga-se aos credores do finado Ignacio Pessoa da Silva, queiram apresentar as suas contas á rua do Rangel n. 58.

MOFINA

Olha elle !...

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, crivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir a rua do Imperador n. 18 a concluir aquelle negocio que V. S. se compromettera realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril, e nada cumpriu, e por este motivo é de novo chamado para dito fim ; pois V. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava no es nesta cidade

— Precisa se de 600$ a juros para pagar-se em prestações mensaes de 60$, descontando-se logo os juros : quem quizer annuncie.

Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar, sendo de boa conducta : na rua da Palma n. 54.

Estrada de ferro do Recife ao Caxangá.

Esta companhia pelo presente declara que só pagará os bilhetes dados como troco até o ultimo do corrente mez ; depois do que só serão recebidos com passegem.
Escriptorio da companhia 24 de fevereiro de 1872.
W. Swenson
Gerente interino.

Precisa-se de uma ama para cozinhar : na rua Duque de Caxias n. 50, 1º andar.

— Aluga-se um sitio na Pedra Molle, com boa casa, muitas fructeiras, baixas proprias para capim, cana, etc. : á tratar no mesmo sitio, que fica na estação dos trilhos urbanos denominada Pedra Molle, e confronte ao sitio do Sr. Silva do Brasil.

VERDADEIRA
BICHAS HAMBURGUEZAS
UNICO DEPOSITO EM PERNAMBUCO
53 — Rua da Cadeia — 53,
Primeiro andar.

Moldador.

Precisa-se de um moldador : nas officinas da companhia Recife Drainage nas Cinco Pontas.

Engommadeira.

Precisa-se de uma ama para lavar e engommar : rua do Duque de Caxias n. 50, 1º andar.

OLINDA.

Aluga-se uma boa casa com bastantes commodos na rua de S. Bento, muito fresca, quintal murado, perto do banho e da estação : á tratar na rua do Commercio n. 48.

AMA Precisa-se de uma ama de boa conducta, que compre e cozinhe bem, para duas pessoas : na rua do Padre Floriano n. 7, sobrado.

NOTAS

Troca-se notas do banco do Brasil e de suas filiaes na rua do Barão da Victoria n. 63, antiga rua Nova. loja de João Joaquim da Costa Leite.

Taberna.

Faz-se negocio com a taberna sita á rua da Cambôa do Carmo n. 2 : a tratar na mesma.

Engommadeira.

Precisa-se de uma criada que engomme e lave : na rua do Imperador n. 57, 2º andar. Entrada pelo Caes 22 de Novembro.

— Um moço habilitado na lingua nacional e diversos preparatorios, offerece-se para ensina-los em algum engenho fóra desta capital : a tratar na rua do Torres n. 14. 4º andar.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados : á rua de Pedro Affonço n. 54.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro para um casa de café e bilhar, na povoação de Apipucos em frente á estação : á tratar na mesma povoação com Pereira da Cunha.

AVISO

Acha se novamente aberto o grande hotel do bem passar, na rua larga do Rosario numero 44, onde serão bem servidos com acceio e promptidão todos senhores concorrentes, para isso o proprietario nada se tem poupado para o fim de augmento do seu estabelecimento.

— Pricisa-se de 600$ a juros para pagar-se em prestações de 30$ mensaes : á tratar na rua larga do Rosario n. 20, 2º andar.

— Precisa se de uma ama livre que compre, cozinhe e engomme em casa de rapaz solteiro : á rua Direita n. 45.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, da-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

ADVOGADO
Dr. Joaquim Corrêa de Araujo
67—Rua do Imperador—67

HOTEL ORIENTE

Rua do Baraõ da Victoria n. 52

(ANTIGA RUA NOVA)

Este acreditado estabelecimento acha-se fonccionando na rua acima, com sua bem conhecida administração.
Partecipa-se por este meio aos seus distinctos consumidores da praça e aos Srs. passageiros que desejam independencia na sua moradia.
Recebem-se assignaturas mensaes, tanto para o estabelecimento, como para domicilio.

ODILON DUARTE

CABELLEIREIRO

N. 82 RUA DA IMPERATRIZ N. 82

Esforçando-se para satisfazer ao illustrado publico no que relativo for aos trabalhos de sua profissão, com a maior promptidão, commodo, e esmero, resolvera fazer reforma em seu estabelecimento e munir-se do que nos mercados estrangeiros ha de melhor e do ultimo gosto mandando vir em direitura e por sua conta não só grande quantidade de cabellos de todas as cores e tamanho como todos os preparados reconhecidos pelas sociedades hygienicas como os mais uteis a conservação em embellezamento dos cabellos naturaes sem prejuizo da saúde, achando-se assim habilitado a fornecer aos consumidores, por 20 %, menos do que outro qualquer os objectos de phantasia para adorno, asseio e hygiene da cabeça indispensaveis ao mundo elegante e em geral a todos que cuidam de conservar a propria existencia, deixando de usar de oleos, banhas e cosmeticos proscriptos pelos homens de sciencia como capazes de amortecer os bulbos capillares produzir a calvice ou apressar o enbranquecimento dos cabellos, e occasionar o apparecimento da cephalalgia, eclampsia, epilepsia e hysteria e outras molestias cutaneas e nervosas.

O pessoal do seu estabelecimento se acha montado com capricho a escolher dos melhores artistas naturaes e estrangeiros havidos na provincia entre os quaes se distingue Mr. Alfred Belpeche e o Sr. Napoleão especialmente destinados aos penteados das senhoras para o que ha demonstrado pericia inimitavel por outrem entre nós havido. A facilidade e o gosto com que o Sr. Napoleão executa os penteados mais difficeis tanto historicos como de sua phantasia autorisa a que se o considere como um genio nesta especialidade.

Os empregados do seu estabelecimento sem excepção exclusivamente cada um na especialidade que é mais amestrado.

A casa recebe por todos os vapores os figurinos da ultima moda de penteados admittidos nos paizes civilisados entre os quaes prima o sumptuoso Paris.

O bello sexo encontrará no estabelecimento grande e variado sortimento de *coques de tranças, chignons, normands, coques de cachos, cache peines, toupets, boucles, crescentes* do que ha de mais moderno e elegante neste genero, perfumarias dos melhores fabricantes como Lubin, John Gornell, Rimmell, Artinkson, *Le grand Piver, Coudray* etc., etc., lindissimas flores especiaes da cabeça pós de ouro, de diamante para pulverisar os cabellos, finissimas escovas de dentes, pentes de tartaruga, e muitos outros objectos indispensaveis a um toilette de gosto.

Os seus collegas encontrarão a contento os utencilios de suas profissões, thesouras-ferros para frizar, ferros para papellostes cardos etc., etc., quer em porção quer a retalho serão vendidos.

PECHINCHAS

NO

EMPORIO COMMERCIAL

15 RUA DA IMPERATRIZ 15

DE

Ulysses & Irmão

Neste já bem conhecido estabelecimento encontrará o respeitavel publico um pouco de tudo por modicos preços, e tendo seus proprietarios resolvido liquidar alguns artigos de que se compõe o mesmo estabelecimento, vende os por menos do seu custo

COMO SEJA

Garrafas de vidro Bacarat para vinho a 5$, 6$ e 7$000 o par.
Compoteiras a 6$ e 7$000 o par.
Copos de vidro fino para agoa a 4$ e 4$200 a duzia.
Calices de vidro de cor fino para vinho a 2$000.
Meios apparelhos de louça ingleza fina para jantar por 50$000.
Pratos e diversas peças avulsas que se vende barato.
Jarros para flores de 3$ a 15$000 o par.
Calices de vidro fino para licor a 2$800 a duzia.
Vidros de chominé para candieiro a 2$200 e 2$400 a duzia.
Globos para candieiro a 1$600 e 1$800 cada um.
Bonitas quartinhas hamburguezas a 4$000 e 4$200 o par.
Escarradeiras de vidro a 3$000 o par.
Bonitos candieiros de jarro a 16$000 um.
Grande quantidade de arandellas para dependurar a parede, de 1$500 a 2$000 cada uma.
Ternos de bandejas a 7$000.
Paliteiros de porcellana branca de 1$000 a 2$000 cada um.
Lava mão de zinco a 4$500 um.
Algodão inglez para roupa de escravos e saccos a 320 a jarda.
Tapetes avelludadcs para quatro cadeiras a 25$000.
Um grande espelho moldura dourada por 80$000.
Lindos albuns para retratos a 10$000 cada um.
Bonitos chapéos de velludo para senhora a 10$ e 12$000
Aberturas de linho para camisa a 10$000 a duzia.
Punhos de linho para camisa a 9$000 a duzia.
Collarinhos de linho para camisa a 6$ a duzia.
Anquinas de crina para creanças e senhoras, de 3$ a 4$000.
Cortes de cambraia branca de cordão com 8 1/2 varas a 3$500.
Fronhas de crivo a 560 rs. uma.
Cortes de castor para calça a 1$280.
Algodão de lista a 260 rs. o covado.
Colxas branca adamascadas grandes a 3$000.
Cobertas de chita grandes a 2$400.
Superior brim de Hamburgo de linho com 10 palmos de largura a 2$800 a vara.
Bonitas fructeiras com sabonetes de fructas, proprias para presente a 4$000.
Lindos livros com extractos e sabonetes a 2$500 e 4$000 para presente.
Oleo philocome a 600 rs. o frasco, e muitas outras perfumarias que se vende barato, como seja : sabonetes finos a 1$200 e 2$000 a duzia.
Chapéos para baptisado de criança a 2$300 e 3$500.
Coques para cabello a 2$000.
Cadarço branco a 360 rs. a duzia.
Dito trançado largo a 140 rs. a peça com 4 varas.
Caixa de papel amisade a 700 rs.
Dita de 100 envelopes a 400 rs.
Duzia de pentes para alisar a 1$600, 1$800 e 2$000.
Bonitos chapéos de palha com aba forrada, para homem a 4$000 e para menino a 3$000.
Sortimento de meias para homens, senhoras e crianças, e muitos outros artigos que deixamos de mencionar, e que igualmente vendemos por preços commodos.

Cofres de ferro de Milners e outros
Prenças para copiar cartas.
Balanças de pesar, Decimaes, Romanas, etc.
Tachas de ferro, estanhado.
Arados Americanos
Grades, para agricultura.
Carrinhos de maõ.
Machinas a Vapor
Machinas de descaroçar algodão, de 10 até 40 serras.
Chapas de ferro galvanisadas para cobrir casas etc.,

Estes artigos vendem-se em casa dos importadores.
Shaw, Hawkes & C.,
N. 4 RUA DO BOM JESUS.
(OUTR'ORA RUA DA CRUZ)

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
(Passando o chafariz)

Annuncia aos senhores, de engenhos que por falta d'agua ou mortes de animaes não possam tirar suas safras, que está prompto a assentar vapores dentro em 8 dias do pedido applicando elles as moendas ja existentes.

Tem em deposito variado sortimento de preparos

MOTORES PARA DESCAROÇAR ALGODÃO
A vapor, agua ou animaes

inclusve alguns que não precisam de obra alguma de carapina pelo que podem funccionar logo que cheguem ao lugar.

FORMAS PARA ASSUCAR

Aquelles proprietarios que quizerem formas podem desde já fazer suas encommendas, pois a casa têm em viagem e carregando numero sufficiente para suprir a todos quantos queiram.

MACHINISMOS DIVERSOS

nesta fabrica ha deposito de todos os machinismos empregados na provincia, e acceita-se encommendas para fazer vir qualquer machinismo a vontade do cliente.

O JAYME

reconhecendo a necessidade de que se resentia esta bella cidade de um estabelecimento onde o respeitavel publico, e com especialidade o bello sexo encontrasse, sem perca de tempo, os adornos precisos para um elegante penteado, resolveu montar uma loja nas condições exigidas, á rua Duque de Caxias n. 30 (outr'ora Cruzes).

A maneira por que o JAYME entendeu preparar um estabelecimento de tal genero, é a prova segura de que não só o rico mas tambem o pobre, póde, sem detrimento, gozar das alternativas da moda.

As seguintes tabellas que offerece a apreciação de todos, seguramente attestam o quanto acaba de expender.

Tabella de preços por compra

Coques da ultima moda á 10$, 12$, 15$, 20$, 25$ e 30$000.
Cachepaines de cabellos naturalmente crespos á 10$, 12$, 15$, 20$ e 25$000.
Crescentes á 8$, 10$, 12$, 15$ e 20$000.
Tranças ondulè á 10$, 15$, 20 e 25$000.
Enchimentos para bandós á 3$, 4$, 5$ e 6$000.
Cadeias para relogios á 3$, 5$ e 6$000.
Braceletes á 5$, 6$, 8$ e 10$000.
Tranças para annéis á 500 rs.

Além de muito resumidos os preços de taes objectos, terá o comprador 10 % de desconto em cifra maior de 20$000.

Tabella de preços por alugueis

Um coque	2$000
Um cachepaine	2$000
Um crescente	1$000
Uma trança ondulè	1$000
Um topet diadema frisè	1$000
Um par de enchimentos	1$000

Penteados de coques 1$500.
Penteados de cachepaines 1$000.
Penteados de senhoras 3$000 (na cidade).

Variadissimo sortimento de perfumarias finas e objectos de gosto, recebidos directamente por todos os paquetes da Europa.

TOILETTE DAS DAMAS

Por este titulo será conhecida a loja de modas que se acaba de abrir a rua do Barão da Victoria n. 65, antiga rua Nova.

O proprietario desse novo estabelecimento scientifica ao respeitavel publico e com especialidade as Exmas. familias que tem organisado no interior do seu estabelecimento um decoroso salão, unico em seu genero, onde se acha sua irmãa a afamada modista

D. URRACA CARREGAL

a qual por sua vez, passa a convidar as Exmas. familias a virem obsequia-la visitando sua nova residencia onde poderão, com toda franqueza, consulta-la das 6 horas da manhãa ás 8 da noute; se provindo de um esplendido sortimento de objectos de modas e de uma sorprehendente escolha dos objectos seguintes:

Ricos chapéos de velludo, palha e seda para senhora e meninas, chapelinas dos mais apurados gostos, um lindo sortimento de gravatas e laços para senhora, corpinhos, manguitos e golas dos mais ricos que tem vindo ao mercado, finissimas mantas e mantilhas brasileiras e a duqueza, fresquissimas luvas brancas e de côres do afamado Jouvin, interessante sortimento de leques de madeira, ôsso e sandalo, variado sortimento de fitas escocezas proprias para cintos, ditas de grosdenaples e de setim, camisas, saias bordadas, espartilhos, lenços bordados e lisos, vestuarios para meninos, ricos penteadores e talhos para camisas, trabalho manual dos mais lindos desenhos e nitidamente acabado e mil outros objectos que lhe não é possivel mencionar os quaes serão vendidos por commodissimos preços.

— O abaixo assignado perdeu na manhãa de hoje, da rua Nova á do Hospicio, e desta junto a ponte da Boa-vista, um sinete grande de cadeia de relogio, de ouro, ornado com pequenas folhas esmaltadas de azul e preto, tendo na base uma granada circular. Da rua Nova á entrada da rua do Hospicio o trajecto foi feito pelos trilhos urbanos, ou Street Railway: quem o tiver achado e restitui-lo será gratificado.

Dr. Joaquim de Aquino Fonseca.

Aluga-se

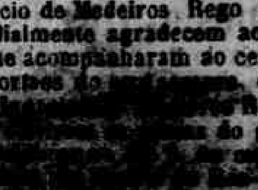
ou compra-se um escravo de idade de 18 a 30 annos, que seja sadio; a tratar no Largo da Alfandega, armazem n. 2, ou 7 B.

Armazem de deposito

Recebe-se em deposito, volumes de fazendas ou qualquer outro genero ao preço muito modico: á tratar na rua do Commercio n. 48.

Auzencia longa.

Está auzente da casa do seu senhor, desde o dia 23 de junho do anno proximo passado, o escravo Luiz, mulato claro, alto, cabellos crespos e sem barba, tem um pequeno signal de cabellos no queixo, e representa ter 22 a 23 annos pouco mais ou menos. Tem n'um dos braços as lettras L. F. N.: sabe ler, trabalha de pedreiro, é envernisador e pintor. Péde-se as autoridades policiaes e capitães de campo a sua apprehensão, e feita esta tragam-n'o á rua da Matriz n. 33, onde serão generosamente recompensados.



José Ignacio de Medeiros Rego.

José Ignacio de Medeiros Rego Monteiro e sua familia cordialmente agradecem aos seus parentes e amigos que acompanharam ao cemiterio publico os restos mortaes de seu sempre chorado filho e irmão José Ignacio de Medeiros Rego, e de novo convidam para assistirem a missa do setimo dia, que se ha de celebrar sexta-feira 1 de março pelas 7 horas da manhãa na igreja matriz da Boa-vista, e na capella do cemiterio publico, pelo que se confessam agradecidos.

— Acha-se á rua do Barão da Victoria, sobrado, 2º andar n. 61, dous escravos peça para vender-se.

200$000 de gratificação

Desappareceram do engenho Maurity do termo da villa de Agua-Preta, os escravos seguintes, e que são propriedade do abaixo assignado, no dia 19 do corrente mez as 2 horas da manhãa, os quaes tem os signaes seguintes:

Paulo, nação, pela falla parece crioulo, de idade de 46 annos, côr preta, mas alguma cousa fula, alto, corpo bem perfilado, pés e mãos bem feitos, cabellos carapinhos, olhos regulares e bocca, nariz curto bem feito, rosto curto e estreito, com pouca barba, tem todos os dentes; este conduzio roupa de algodão azul americana; foi comprado ao capitão José Bezerra, morador em Quebrangulo, diz elle ter uma irmã no Recife.

Antonio, crioulo, côr preta, alto, idade de 36 annos, não se perfila bem, por ter uma meia corcunda, usa de toda barba, apezar de pouca, em todo caso a tem feixada, e tem bigodes, este escravo tem falta de dentes na frente do lado de cima, o rosto é magro e largo, queixo fino, nariz chato, mas é bem disposto, olhos grandes, é bem fallante e muito moderado, entende de carriar; levou roupa de algodão americano de listras; e, foi comprado ao alferes José Roberto Ferreira, morador em Baixa-Verde do Pajeú; ainda tem mais estes signaes, canella fina, pés bem feitos, mãos grandes e braços finos. Quem os apprehender queira os entregar ao abaixo assignado em sua residencia, ou no seu engenho Maurity ao seu administrador de quem receberão a gratificação de 100$000 por cada um.

Povoado dos Montes, 20 de fevereiro de 1872.
Irinêo Jannario de Oliveira.

— De ordem do Exm. Sr. presidente da sociedade beneficente de Olinda faço publico que a reunião mensal do proximo mez não terá lugar na primeira dominga, e sim na vespera, sabbado 2 do referido mez ás 5 horas da tarde no consistorio da igreja dos Milagres.

Olinda, 26 de fevereiro de 1872.
O secretario,
Padre José Raymundo Baptista.

— Previne-se a qualquer pessoa que tenha de fazer negocios com os associados J. L. M. e J. B. com a barcaça Veronica da Gloria, que a mesma é devedora ao abaixo assignado.

J. G. S.

Attenção
Taffetá chinez

Chegou [illegible] do Papagaio uma bonita fazenda com o nome de Taffetá Chinez; é um tecido de seda inteiramente novo, sendo de cores comprehendentes, verde, azul claro, roza, lyrio, e côr de caffé, e vende-se pelo diminuto preço de 1$ o covado: só o Papagaio na rua da Imperatriz n. 40, da Mendes & Carvalho.

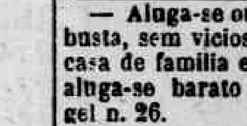
— Desappareceu de casa de seu senhor no dia 1 do corrente, uma preta de nome Mariana, de idade de 50 annos pouco mais ou menos, cabellos mais brancos que pretos, com poucos dentes, quando falla demora um pouco as palavras, estatura baixa, levou comsigo um prato e uma bandeja de charão pintado, levou vestida uma saia de muselina desbotada, chale de merino de quadros de côr, rozêtas de ouro pequenas, desconfia-se ter ella seguido para a Luz, visto que a senhora que a vendeu ha pouco era mestra regia deste lugar e hoje exerce a cadeira de Pedra Tapada, o que ella ignorava; por outra occasião de fuga foi presa em caminho de Papacaça, donde ella é filha, no em tanto disseram que foi encontrada no dia 10 na ponte da Boavista para a rua Formosa, quem a apprehender queira remetter á praça da Independencia n. 33, que será recompensado com generosidade.

O regedor do Gymnasio Provincial, conego Francisco Rochael Pereira de Brito de Medeiros, celebrará no dia 29 do corrente, as 8 horas da manhãa, uma missa de requiem, na capella do estabelecimento, pelo eterno repouso d'alma do Exm. Sr. desembargador Francisco de Assis Pereira Rocha; e para este acto de verdadeira caridade e religião, convida a Exma. familia, parentes e amigos do illustre morto.

AMA Precisa-se alugar uma ama livre ou escrava para casa de pequena familia: a tratar na rua da Imperatriz n. 26, loja.

VI

umas portas americanas ja assentadas e pintadas, as quaes acabou de convencer-me de que ninguem por certo comprará madeira para as mandar fazer havendo-as tão bem feitas e tão baratas; isto tambem confirma a grande sahida que ultimamente tem tido as mesmas portas, no armazem da bola amarella, no oitão da secretaria da policia.



Precisa-se de uma ama que compre e cozinhe com perfeição e aceio, paga-se bom ordenado: na rua do Livramento n. 6, loja.

A M A Precisa-se de uma ama para casa de homem viuvo com um filho, para comprar e cozinhar: na rua do Vigario n. 33, venda.

— Aluga-se ou vende-se uma preta sadia, robusta, sem vicios, propria para todo serviço de casa de familia e rua ou mato, sendo ensinada; aluga-se barato e responde-se: na rua do Rangel n. 26.

ATTENÇÃO

Os Srs. José Francisco Ribeiro de Souza e Dr. Francisco José Rabello, o 1º proprietario do collegio de Santo Amaro e o 2º proprietario de um outro collegio, são rogados a mandarem a esta typographia a negocio de interesse.

AMA DE LEITE

Na rua do Pilar n. 145, 2º andar, precisa-se de uma ama de leite.

ATTENÇÃO

Precisa se de uma ama para casa de uma familia composta de tres pessoas: nesta typographia a tratar com o administrador, ou em Olinda no oitão do Amparo, casa de portão verde.

ALUGA-SE

a loja do sobrado á rua Direita n. 93, e vende-se a armação della existente, ou aluga-se tudo: a tratar com o Sr. Francisco Antonio da Rosa.

CASA DO OURO
Aos 5:000$000.
Bilhetes garantidos da provincia.
Rua do Barão da Victoria,
Outr'ora rua Nova n. 63 e casas do costume.

O abaixo assignado acaba de vender entre os seus muito felizes bilhetes a sorte de 5:000$000 em tres quartos de bilhete de n. 2996 e tres quartos de n. 4 com a sorte de 100$, além de outras sortes menores 10$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (224), podendo seus possuidores virem receber, que promptamente serão pagos.

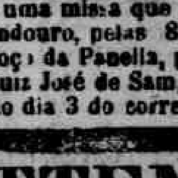
O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para virem ao seu estabelecimento comprar os felizes bilhetes garantidos, que não deixará de tirar qualquer premio como prova pelos mesmos annuncios.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 8ª parte das loterias em beneficio do collegio dos orphãos e orphãas que será extrahida no dia terça feira 20 do corrente.

PREÇOS.

Inteiro	6$000
meios	3$000
Quartos	1$500
De 100$000 para cima.	
Inteiro	5$500
Meios	2$750
Quartos	1$375

João Joaquim da Costa Leite.



José Bernardo Galvão Alcoforado, sua mulher, cunhadas e filhos, convidam aos seus amigos para assistirem a uma missa que mandam resar no dia 2 do mez vindouro, pelas 8 horas da manhãa, na matriz do Poço da Panella, por alma de seu sogro, pai e avô, Luiz José de Sampaio, fallecido no Rio de Janeiro no dia 3 do corrente.

ATTENÇÃO

Firmino Alves Ferreira scientifica aos seus numerosos freguezes, amigos, e ao publico em geral, que mudou o seu estabelecimento de roupas feitas e officina de alfaiate da rua Marcilio Dias n. 38, para o n. 50 da mesma rua, onde continúa com um sortimento completo de fazendas de lãa e linho tendo um habil mestre para satisfazer as encommendas a preços muito resumidos. O mesmo espera a concurrencia do respeitavel publico, promettendo todo o zelo e modicidade de preços nas obras que lhe forem encommendadas.

— Aluga-se a casa n. 10 da ilha do Retiro junto a ponte da Passagem da Magdalena, mui fresca e sadavel, com 7 quartos, quintal fechado e com porão no fundo, banho na frente, a commodo preço: a tratar na rua estreita do Rosario n. 17, 1º andar, escriptorio, das 10 as 2 horas da tarde.

CASA DA FORTUNA
Aos 5:000$
Bilhetes garantidos.

á rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes dous meios n. 1237 com 800$000, um inteiro n. 2451 com 100$, e outras sortes de 10$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (223ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os bilhetes garantidos da 8ª parte das loterias, a beneficio da igreja de Nossa Senhora da Conceição de Beberibe (226ª), que se extrahirá na quarta-feira 28 do corrente mez.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	6$000
Meio bilhete	3$000
Quarto	1$500
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	5$500
Meio bilhete	2$750
Quarto	1$375

Manoel Martins Fiuza.

Para a semana santa
Na rua estreita do Rosario n. 35.

Avisa-se a todos os freguezes de dentro da cidade e de fóra, que tem prompto um grande sortimento de rosas e palmas para sepulcro, de panno e de papel, côres de rosa brancas, e escarlate, flores para enfeite de capacete e saiotes para anjos, das côres que quizerem, rosas para nuvens de anjos, festões para igreja e palmas, tudo por preços mais commodos do que em outra qualquer parte; enfeita-se peitos para anjos e capacetes, velas enfeitadas tanto de flores de cera como de flores de panno para sepulcro e ramos finos especiaes para Domingo de Ramos, e colcha para andores, tambem tudo por preço commodo.

Servente,

Na pharmacia da rua de Marcilio Dias n. 88 precisa-se de um servente, e se prefere portuguez.

— O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico e com especialidade ao corpo do commercio, que nesta data comprou o armazem de molhados sito á rua de Santo Amaro n. 8, que gyrava sob a firma de Joaquim Duarte & Irmão, ficando todo o activo e passivo a meu cargo e na gerencia do mesmo ao Sr. Joaquim Vaz de Siqueira e Izidoro Francisco de Siqueira. Recife 1º de fevereiro de 1872.

José Ignacio Avila.

COMPRAS.

— Compra-se apolices da divida provincial na rua Nova n. 23, loja.

— Compra-se o « Jornal do Recife » n. 30 de 7 de fevereiro do anno passado: na rua da Imperatriz n. 40, loja.

Compra de escrava.

Precisa-se comprar uma escrava de boa conducta e que saiba fazer o serviço diario de uma casa de familia: na rua do Aragão n. 9

Telhas

Compra-se um milheiro de telhas velhas: á tratar no pateo do Carmo n. 9, 2º andar.

COMPRA-SE

uma machina para copiador de cartas, usada: na rua Direita n. 16.

— Compra-se uma rotula de amarello em bom estado, quem tiver annuncie.

VENDAS.

Papelão hamburguez

Joaquim de Souza Maia & C., á praça da Independencia n. 24 á 30, teem para vender em massos ou a retalho superior papelão de Hamburgo.

Chocolate Menier.

Vende-se chocolate Menier de saude: na rua do Marquez de Olinda n. 40.

Attenção

Vende-se o sobrado da rua de S. Gonçalo n. 27: á tratar no armazem da bolla amarella, no oitão da secretaria da policia, ou a rua Formosa numero 8.

— Vende-se duas casas com todos os materiaes que foram desapropriadas em muito boa localidade, que não vai cheia, no largo da Casa Forte: á tratar com José Antonio Marques. Chora Menino.

Tonico do Jayme

Contra a caspa e a calvice.

Acha-se á venda na nova loja da Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45.

Superior creme de Jayme.
Garantia dos cabellos

Vende-se na loja da Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45.

Barato.

Vende-se uma boa balança de Romão com os pesos de arrobas: a tratar no largo da Assembléa n. 1, armazem.

Attenção

Vende-se uma taberna sita no Encanamento muito afreguezada no retalho e com poucos fundos propria para principiante, tendo commodos para familia: a tratar na mesma com Bellarmino Sabino Vianna, ou no progresso do pateo do Carmo n. 9.

Manteletes e vestidos.

Amaral Nabuco & C. vendem ricos cortes de vestidos de seda de côr e pretos bordados, manteletes de seda preta (gorgurão) enfestados, do ultimo gosto: no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Moscas, mosquitos e estrellas

Amaral Nabuco & C. avisam as Exmas. senhoras, que acabam de receber moscas, borboletas, passaros, lantejoulas, etc, douradas e prateadas para enfeite de fitas para o pescoço, da ultima moda, e tambem para enfeite de vestimenta de imagens e de anjo de procissão: no Bazar Victoria rua do Barão da Victoria n. 2.

Para os Srs. fumantes.

Amaral Nabuco & C. receberam o seguinte: cachimbos de espuma e de madeira, lisos, com lettras e com figuras, ponteiras de ambas e de espuma, lisas e com lettras, charuteiras de couro da Russia e carteirinhas para phosphoros e rapé francez: vende-se no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

— Vende-se uma canôa grande que conduz mil e novecentos tijollos de alvenaria grossa: á tratar no Porto das canôas, armazem da esquina que vira para a detenção.

PREDIOS.

Vende-se as propriedades terreas sitas á rua da Cambôa do Carmo n. 2, rua das Flores n. 1, e travessa da mesma n. 1, e a meia agua sita á Praia da Concordia n. 2: a tratar com José Ignacio Avilla á rua nova de Santa Rita, serraria a vapor.

Merinó francez a 1$000 o covado,

Acaba de chegar á loja do Papagaio um bonito sortimento de merinós de cores para vestidos, fazenda larga, de uma só cor e de um tecido inteiramente novo, tendo verde, azul lyrio, roxa lyrio, cor de café e amarello, as cores são muito bonitas, e de um effeito brilhantissimo em obra, e vende-se pelo baratissimo preço de dez tostões o covado: na rua da Imperatriz n. 40, loja do Papagaio de Mendes & Carvalho.

AGUIA BRANCA.
Rua Duque de Caxias n. 50
Botinas inglezas para meninas.

A loja d'Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50 recebeu por amostra uma pequena quantidade de botinas de marroquim com borracha ao lado obra mui bôa para meninas, e para que tenham prompta sahida a Aguia Branca esta vendendo-as baratamente.

Smaocome
Tonico especial contra a calvice

Com um bello sortimento de perfumaria que a Aguia Branca acaba de receber veio tambem o apreciado—Smaocome—cujo proveitoso effeito é já bem conhecido por quantos o tem usado e será ainda mais por aquelles que necessitam de sua utilidade. O continuado uso do Smaocome dá o bom resultado de impedir a queda dos cabellos, faze-los renascer e conservar o seu brilho natural além de que seu odor é mais agradavel que d'outro qualquer tonico continua a ser vendido na loja da Aguia Branca.

Leite de rosas brancas

Excellente para acabar com as sardas, pannos e espinhas no rosto.

Vende-se a 2$ o frasco, na loja da Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50.

Bonitas caixas com perfumarias proprias para presentes

Vendem-se na loja d'Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50.

Agua Florida.

Acaba de chegar novamente a afamada agua florida de Guislain para tingir de preto os cabellos brancos. Como sabem os que tem usado dessa apreciada agua, o seu effeito não é instantaneo porém seu resultado é seguro e efficaz. Chegou tambem a agua de Topasio para o mesmo fim, e continuam a ser vendidas a 7$ o frasco na loja d'Aguia Branca á rua do Duque de Caxias n. 50.

Molduras douradas para quadros.

Na loja d'Aguia Branca a rua Duque de Caxias n. 50 vende-se molduras douradas com differentes Moldes e larguras, e por preço commodo.

Pennas de aço bico de lança.

Caixas com 100 penas a 400 rs. na loja d'Aguia Branca.

Bonitas capellas com véos para noivas.

Vendem-se na loja d'Aguia Branca a rua Duque de Caxias n. 50. Tambem se vendem separadamente bonitos véos ou mantas bordadas para noivas, e véos de côres para chapéos.

Escumilha preta fina e larga.

Vende-se na loja d'Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50.

Botões

Cobertos de esguião proprios para camizas, e por sua duração preferiveis aos de madreperola.

Vende-se na loja d'Aguia Branca.

Caixinhas com 3 sabonetes finos

a 1$, 1$200 e 1$500 a caixa.

Vende se na loja d'Aguia Branca.

Meias brancas e de lã para

homens e senhoras e de cores para creanças.

Vende-se na loja d'Aguia Branca.

Talagarsa
Seda frouxa e torçal para bordados.

Vende-se na loja d'Aguia Branca.

Piões de nova invenção!

Aquelles engraçados piões que dançam um quarto de hora mais ou menos, mostrando differentes côres e representando diversos caracteres e que trazem uma agradavel distração, recebeu a Nova Esperança á rua do Duque de Caxias numero 63.

Novo perfume.

Agradavel Agua de Kananga, perfume japonez, superior agua florida e outros perfumes que servem para o lenço e para refrescar a pelle dando-lhe aquella macieza que outros perfumes não conseguem, a Nova Esperança tem a verdadeira.

Aproveitem.

A Nova Esperança á rua do Duque de Caxias n. 63 acaba de receber uma pequena quantidade de candieiros para gaz, os quaes tem serventia duppla, isto é são candieiros e serão bonitos jarros se lhe retirassem os competentes depositos só se vendo poder-se ha avaliar.

Fronhas bordadas

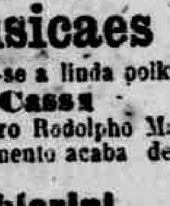
A Nova Esperança á rua do Duque de Caxias n. 63, acaba de receber lindissimas fronhas bordadas de puro linho, as quaes ja estão promptas e vende-as por preço rasoavel, tambem tem fronhas de labyrintho.

XAROPE
DE
Chloral

O Chloral é um composto chimico de mui recente emprego na medicina, e que grande exito tem apresentado para determinar um somno tranquillo; doentes fatigados por insonias, apasigua as dôres as mais intoleraveis sem os graves inconvenientes do opio.

Com o xarope de Chloral, Chamcúm acaba de resolver a questão de dóse, que apresentava difficuldades, e pelo uso delle podesse administrar com a maior facilidade e sem perigo tão poderoso agente para uso de innumeras molestias.

Deposito na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C., á rua larga do Rosario n. 34.



Novas publicações musicaes

Acaba de publicar-se a linda polka para piano

Cassi

composição do maestro Rodolpho Matloze. Assim ao mesmo estabelecimento acaba de chegar a lindissima quadrilha

Chiarini

Dedicada a este illustre artista, pelo melodioso compositor da Bahia, o maestro—ARAGÃO.

Acham-se a venda, a rua Nova n. 11, armazem de pianos e musicas do Azevedo.

BAZAR VICTORIA

Amaral Nabuco & C. vendem ricas jaquetinhas de lãa a hespanhola para Sra., basquinhas de gorgurão preto bordadas com gosto, espartilhos, insignias maçonicas, capachos de côco, toucadores com gaveta de jacarandá e de mogno, riquissimas estampas de imagens e de paysagens etc. a fumo e coloridos, tentos para jogo, fivellas douradas para padres, no Bazar Victoria rua do Barão da Victoria n. 2, antiga rua Nova.

BAZAR VICTORIA

N. 2, rua do Barão da Victoria, antiga rua Nova numero 2.

MEIAS

Amaral Nabuco & C. acabam de receber um variado sortimento de meias de algodão para homem, senhora, meninos e meninas, brancas e de côres, de lãa para homem e senhora, e de seda, carmezim e pretas para padre.

Feijão mulatinho

Vende-se feijão mulatinho novo a 1$240 rs. a cuia: no pateo do Terço n. 34.

Aos jardineiros.

A Nova Esperança acaba de receber thesouras especiaes para jardineiros, são as melhores que tem vindo ao mercado, a ellas antes que se acabem.

Recreio estomachico!

Charos freguezes e amigos
Ouvi bem o que vos digo,
Muita —attenção—, pois, vos peço,
Porque a annunciar ja começo:
Linguas seccas muito novas,
Ervilhas, conservas, ovas,
Tapioca, arroz, sal fino,
Ostras, queijo londrino,
Salame, cafe, feijão,
O gostoso macarrão!
Rapé, bages, peixe em latas,
Tomate em massa, batatas,
Ingleza genebra fina,
Marmelada genuina!
Bem caida fructas, azeite,
Nabos, amendoas e leite;
Toucinho fino, aletria,
Onde o —sabor— se aprecia!
Nozes, massa de sagú,
O bom dôce de cajú;
Velões, finas lentilhas,
Paras, peitoraes pastilhas,
Mate, dôce de araçá,
Aljofar mui fino chá,
Sem rival nesta cidade,
Em sabor — raridade—!
Manteiga fina, cacáo,
Doces, geléas, bacalhão,
Os presuntos procurados,
Marrões tão desejados,
Frenques e fino vinho,
Muito novo e bom cominho,
Paios, alhos, queijo prato,
O bom feijão carrapato,
Salmon, ameixas, sardinhas,
Novas cebolas, bolachinhas,
Azeitonas, môlho inglez,
Parirade desta vez!
Fale, pois, do que temos,
Todos chamar podemos!
E Minas queijo, champagne,
Vinagre, a fina banha:
Ainda mais: temos licores,
Muito finos e de sabores;
Massas, cerveja, sabão,
Ervadoce e salpicão,
Refinado assucar, sô,
Araruta fina em pó!
Os charutos regalia
O seu cheiro é — ambrosia!
Razões estas, só porque,
Não devo massante ser,
Uma vez que o meu fim,
Mesmo neste tempo ruim,
Vender muito barato,
Sidente, e a todos grato!
Ora, pois, cá os espero
Virem ver com que esmero,
Inventei cá um —Bazar—
No intuito de agradar
Todos quanto cá entrarem,
E que dos generos comprarem,
O que espera aconteça:
Ainda mais que appeteça
Fado do dito —Bazar—,
O que é proprio á quaresmar.

A MAGNOLIA
45—RUA DUQUE DE CAXIAS—45

A MAGNOLIA, tem recebido por todos os vapores, variedades de objectos de moda e phantasia, e pelo grande sortimento que tem chama a attenção do publico e especialmente a do bello sexo, afim de visitarem na e d'ella sahirem providos d'aquillo que desejarem.

A MAGNOLIA não vende caro, qualquer lucro lhe satisfaz, todo o seu fim é servir bem, para augmentar a freguezia e vender muito.

A MAGNOLIA do grande sortimento que tem podia fazer um pomposo annuncio, e dizer muito mas não; limita-se sómente a annunciar os objectos seguintes:

Bonitas camisinhas e punhos bordados para senhora.

Chapéos de velludo e palha de Italia modernos e de gosto para senhora.

Laços de seda para cabeça e peito (novidade.)

Lindas fivelas de madreperola.

Cintos modernos para senhora.

Leques de madreperola, marfim, osso, sandalo e madeira.

Meios aderecos pretos, cagoletas, voltas e cruzes, gostos modernos.

Ricos enxovaes para baptisado.

Chapéos de sol para senhora, ricamente enfeitados.

Bonitas capellas com véo e sem elle, proprias para noivas.

Escolhido sortimento de botões de larangeiras para enfeites de vestido de casamento.

Linha de todos os numeros para crochê.

Rico sortimento de [illegible] de cores e pretas para chapéo e cabello.

Bicos port joias, port cartões de visita, [illegible], proprios para fazer presentes.

Lindos livrinhos para missa, com capa de marfim.

Chapéos de sol inglezes, cabos de marfim, e bengalas de cana com cabo de marfim.

Tapetes avelludados de diversos tamanhos.

Ditos de côco para portas de sala de diversos tamanhos,

Ricos sapatos de lãa, bordados em talagarça.

Lindas almofadas para [illegible].

As floristas.

A MAGNOLIA recebeu pelo ultimo vapor o que os Srs. floristas precisarem para fabricar flores, como sejam:

Pestilhas de varias cores.

Bagos de vidros de diversos modelos e tamanhos.

Olhos para mal-me-queres e cravos.

Calices para rosas.

Bagas douradas para flores.

Folhas verdes e pretas encerradas sortidas em tamanhos e feitios etc. etc.

Pomada alpaca.

D'este excellente privativo da queda dos cabellos, e muito apreciada por aquelles que a conhecem, recebeu a Magnolia pequena quantidade; a ella antes que se acabe.

Peões a Rocambole.

Realmente são muito engraçados esses peões! é engenhosa e distrahe muito esta nova invenção. Só na Magnolia, rua Duque de Caxias n. 45.

CANDIEIROS ECONOMICOS.

Os candieiros economicos, são na verdade de invenção agradavel, prova a quem desejar embellezar uma sala de fazer duas despezas, pois que tirando-se-lhe o deposito onde se conserva o gaz, torna-se um lindo jarro para flores.

Todos esses artigos só se encontram na Magnolia, os seus correspendentes primam em gosto; e para que esses objectos tenham muita extracção, elles recommendam aos seus proprietarios que sejam modicos nos preços e agradem muito aos freguezes.

A MAGNOLIA
45—Rua Duque de Caxias—45
DE
Sá Leitão, Fonseca & comp.

ATTENÇÃO.

Vende-se uma taberna sita no Encanamento muito afreguezada no retalho e com poucos fundos propria para principiante, tendo commodos para familia; a tratar na mesma com Belarmino Sabino Vianna, ou no Progresso do pateo do Carmo n. 9.

— Vende-se um escravo de 25 annos de idade, bonita figura e sadio, proprio para todo e qualquer serviço; a tratar no largo de Santo Amaro n. 15, ou a rua do Aragão n. 31.

Lindos peixinhos

Vende-se na rua da Cruz n. 13, peixinhos para se terem em vidros e bacias.

Carne de porco salgada

em barris de 300 libras, propria para a alimentação a bordo: nos armazens de Tasso Irmãos & C.

FUMO CAPORAL
Fresco por cada paquete.
CHARUTOS DE HAVANA
Grande abatimento para liquidar.
Livraria Franceza.

Rapé Cearense

De superior qualidade da fabrica de Vasconcellos & Filho, deposito em Pernambuco, em casa dos Srs. Tasso Irmãos & C., rua do Amorim n. 37.

MUITA ATTENÇÃO

Na loja de Antonio Pedro de Souza Soares, na rua do Barão da Victoria n. 28, outr'ora rua Nova

Grande reducção em preços

Transparentes com paisagens para janellas a	12$000
Mimosos leques de osso para senhora a	8$000
Ditos de saudalo a	5$000
Ditos a imitição com lantejoulas a	2$200
Ricos enfeites de blond e flores para cabeça a	6$000
Golinhas e punhos bordados para senhoras a 2$500 e	3$500
Gravatinhas de seda com franja para senhora a	1$200
Peças de franja de seda modernas a	3$000
Idem idem idem a 800 e	1$500
Fita de setim larga escosseza para cinto, vara a	3$000

MIUDEZAS

Entremeios e babados tapados e transparentes a peça de 600 rs. a	3$000
Peças de tranças de cores de 120 a	400
Duzia de cartões de linha preta a rs.	120
Caixas de linha do gaz sortidas em côres a rs.	800
Duzia de peças de trança de caracol a rs.	400
Idem idem lisas a rs.	200
Bengalas de canna e junco a 1$ e	3$000
Caixa de papel amizade muito superior a rs.	700
Idem idem de côres a rs	700
Idem idem de quadrinhos a rs.	640
Caixas de envelopes finos de porcelana a rs.	800
Idem idem a rs. 400 e	500
Idem de pennas a rs. 500, 800 e	1$000
Abotoaduras para collete grande variedade a rs.	200
Idem idem lisas a	1$000
Idem idem de cornalina e crystal a	1$800
Idem idem douradas para punhos a rs.	500
Dozias de botões pretos para calças a rs	160
Idem idem brancos a rs.	200
Coques de tranças modernos a	0$000
Duzias de baralhos francezes beira dourada a	3$000
Duzia de talheres com cabo de osso 2 B a	5$500
Dita de ditos cravados (é baratissimo) a 2$000 e	2$000
Garrafa de tinta roxa extra-fina a	1$000
Potes de dita ingleza a rs. 100 e	160
Estampas de combates da guerra franco-prussiana a	1$000
Cartões com retroz de todas as côres a rs.	40

PERFUMARIAS

Rosas com extracto a	1$800
Frasco com extracto inglez muito superior a	1$000
Idem kananga muito superior a	1$200
Agua de florida verdadeira, garrafa a	1$200
Idem kananga do Japão a	1$200
Banha ingleza em frascos e potes de porcellana a	1$000
Idem muito bôa a rs.	800
Sabonete com figura a rs	200
Maços de sabonetes inglezes muito bons a rs.	800
Sabonetes de amendoa muito superiores a rs.	300
Idem de bolla transparentes a rs.	500
Cosmetique de cores a rs.	100
Pacotes com pós de arroz fino a 300, 400 e	500
Caixas com dito muito fino kananga a	1$500
Idem com dito para dentes a rs.	320
Frasco de oleo philocome verdadeiro a	1$000
Dito de dito antique muito superior a rs. 320 e	400

Além dos objectos acima mencionados, temos um grande sortimento de miudezas, enfeites de porcelana o que ha de mais rico, candieiros a gaz o que ha de melhor, lamparinas, chaminés e globos, brinquedos para crianças, meias para senhoras, homens e meninos, fitas, bicos e rendas de blond de seda, espelhos grandes moldura dourada e grande variedade de objectos que por se tornar demasiado longo deixamos de mencionar.

N. 28 Rua do Barão da Victoria N. 28

Pechincha na loja do Pavaõ

POR CAUZA DO INCENDIO

F. Pereira da Silva, tem urgente necessidade de liquidar muitas fazendas de lãa, linho, seda e algodão, que lhe ficaram mais ou menos estragadas por occasião do incendio que se deu nos dous estabelecimentos contiguos ao seu.

Peças de algodãosinho a 3$000 e 4$000.
Ditas de madapolão a 4$, 4$500 e 5$.
Ditas enfestado com 12 jardas a 2$500 e 3$.
Ditas francez muito fino com 20 varas a 9$000.
Algodão largo trançado para lençoes a 800 e 1$.
Bramante de linho superior com 10 palmos de largo a 2$ o metro.
Dito de algodão com a mesma largura a 1$000 o metro.
Peças de cambraia transparente com 8 1|2 vara e uma vara de largura a 3$500 e 4$000.
Ditas Victoria com a mesma medida a 3$500 e 4$.
Ditas de cambraia de salpicos com 8 1|2 varas a 5$.
Ditas de dita adamascadas para vestidos com 8 1|2 varas a 4$.
Ditas com bordados de dcôres a mesma medida a 4$000.
Cortes de organdy branco e de côr com 7 1|2 varas a 2$.
Ditos de cassa de côr com 7 varas a 2$500.
Peças de organdy branco para vestidos tendo 8 1|2 varas a 3$500.
Grande sortimento de chitas escuras a 240 e 280 réis o covado.
Cortinados para cama e janellas o par a 7$, 8$, 10$.
Saias de um só panno com pregas a 2$500.
Romeiras pretas de croché a 4$ e 6$.
Toalhas grandes de fustão para mesa de jantar a 3$500 e 6$.
Cobertas de fustão para a cama a 3$500.
Grande sortimento de casaquinhos ou basquinas modernos de seda e croché, ricamente enfeitados para differentes preços.
Gorgorão de côr para vestido a 320 o covado.
Bareges transparente a 320.
Ditos ditos a 160.
Duzias de toalhas para mão a 6$ e 8$.
Camizas francezas para homem a 1$600 e 2$000.
Coletes de meia cazemira e brim a 1$500.
Calças de brim branco de linho a 2$ 3$.
Palitots de alpaca preta de salpico a 2$.
Ditos sobrecasacos de brim a 2$.
Ditos de cazemira de côr a 4$500.
Panno preto com 6 palmos de largura a 1$600 o covado.
Cassas pretas lisas a 120 réis a vara.
Chita preta lisa a 100 réis o covado.
Chales pretos adamascados a 1$600.
Ditos de barege de côr a 1$.
Ganga franceza a 320 o covado.
Duzias de lenços brancos 1$600.
Punhos com gollinhas de cambraia tapad e transparente a 1$500.
Corpinhos de cambraia branca e de côr a 2$000.
Saias de lãa com barra de côr a 3$, 4$, 5$000. e outros muitos artigos que seria infadonho mencionar o que se liquida muito barato na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60.

Travessa do Corpo Santo n. 25.

Vende-se machinas a vapores locomoveis de força de 2, 3, 4 e 6 cavallos e seus pertences, pedras de moer milho, arreios para carro para dous cavallos com retranca.

Ja' chegou o verdadeiro doce de goiaba

e vende-se na rua de Marcilio Dias n. 91, armazem Relampago.

CIMENTO PORTLAND

Verdadeiro, vende João Ignacio da Costa, em seu armazem rua do Amorim n. 39, que o preço convida.

Vende-se

terrenos do lado do sul, do sitio Olho de Vidro, em Parnameirim, aos palmos: quem pretender póde ver a planta que se acha na loja do Sr. Gaspar, na rua Duque de Caxias n. 43.

Correio Pernambucano

Vende-se a typographia e a empreza do jornal *Correio Pernambucano*, á tratar na rua do Imperador n. 2, das 10 da manhãa ás 3 da tarde.

Piano

Vende-se um piano proprio para principiante: na rua de Pedro Affonso, antiga rua da Praia, n. 47, primeiro andar.

Deposito de gaz

Em pequenas e grandes porções, marca Devoes, á rua do Apollo n. 4, vendem João do Rego Lima & C.

— Vende-se uma padaria muito bem arreada e afreguezada nesta praça por motivos de seu dono se querer retirar, para tratar de sua saúde: quem pretender dirija-se a padaria do Livramento n. 32, para tratar e dizer-se onde é.

A 320.

Vende-se caixinhas com pós de arroz pelo diminuto preço de 320 rs. a caixa: venha a rua da Cadeia n. 50 A, loja de miudezas.

Vão ha mais cabellos brancos.

Tintura ...

Só e unica approvada pela ... imperial de medicina, recommendada ... parecido até hoje. Deposito principal ... Cadeia do Recife n. 34, ... e casa de cabelleireiro.

TASSO IRMÃOS & C.

Tem á venda em seus armazens ... artigos do seu negocio ... que vendem por preços mais modicos que outra qualquer parte:

PORTAS de pinho almofadadas.
PORTEIRAS de ferro para estrada.
SALITRE inglez.
ESTEIRAS da India para cama e forrar salas.
CANOS de barro francez para esgoto.
GESSO superior em porções e a contento.
CEMENTO de todas as qualidades.
MACHINAS de descaroçar algodão.
LONAS e brinsões da Russia.
OLEADOS americanos para forro de carros.
FOGÕES americanos: muito bons e economicos.
VINHO de Bordeaux.
COGNAC superior de Gautier Freres.
FARELLO em saccos grandes a 3$000.
AGUA florida legitima.
BALANÇAS decimaes.
CADEIRAS americanas.
RHUM da Jamaica.
AZULEJOS de Lisboa.

Xarope sedativo

DE

Casca de laranjas amargas

COM

BROMURETO DE POTASSIUM

DE

LAROZE

Esse novo preparado aprovado pela academia imperial de medicina, ... recommenda pela sua acção *sedativa e calmante*, sobre o systema nervoso, o bromureto de potassium, não deixa de dar os mais certos resultados nas diversas affecções do organismo e principalmente nas molestias do coração, das vias digestivas da respiração, das vias genito-urinarias, na epilepsia, nas molestias nervosas da prenhez, na insomnia das crianças durante o periodo da dentição etc. etc.

Vende-se na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C.

34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

CERVEJA

A verdadeira cerveja da Baviera, marca bandeira, de superior qualidade, vendem Tasso Irmãos & C. armazem da rua do Amorim n. 37.

LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS

Pretas para a quaresma

NO BAZAR NACIONAL

Rua da imperatriz n. 72

DE

Lourenço Pereira Mendes Guimarães

CORTES DE CASEMIRA A 2$500

Vende-se cortes de casemira preta para calsa 2$500, a 4$ é bom o corte.

PANNO PRETO A 1$500

Vende-se panno preto para calsas palitots 1$500 2$ 2$500.

Dito muito fino 3$500 4$

CASEMIRA TRANSADAS 2$000

Vende-se casemira tranbada preta, 2$000 2$500 o covado.

GROSDENAPLE PRETO 2$000

Grosdenaple preto para vestidos de senhora e meninas a 1$800, 2$. 2$500 e 3$ o covado.

FAZENDAS DE CORES E ALPACAS DE LISTRAS A 500 RS.

Vende-se um grande sortimento de alpacas de listras lizas e de quadros para vestidos de senhoras a 500, 640, e 800 o covado.

LÃSINHAS DE CORES 160

Vende-se lãsinhas de cores a 160, 200, 400 e 500 o covado.

CHITAS FRANCEZAS A 200 RS.

Vende-se chitas francezas largas a 200, 240 320 o covado.

MADAPOLÃO BARATO 3$

Vende-se pesas da madapolão infestado a 3$. dito de 20 e 22 metros a 4$, 5$ 6$. 7$ e 8$.

BOLSAS PARA VIAGEM

Vende-se um grande sortimento de bolsas para viagem a 3$, 3$500, 4$ e 5$

ALGODÃO BARATO

Vende-se pesas de algodão 3$, 4$, 5$, e 6$000.

Vende-se paças de cambraias brancas victoria 4$, ditas transparentes a 4$500, e outras muitas fazendas em liquidação, que se vendem muito barato, para feixar contas, e chapeus para homem e meninos, e roupa feita preta para a quaresma de todas as qualidades e tambem de cores.

RUA DA IMPERATRIZ N. 72

CONTRA A TOSSE

XAROPE

Linitivo peitoral

DE

FLOU.

Este xarope d'um gosto agradavel é mui efficaz em todas as doenças da garganta, do peito e do estomago, além disso constitue o verdadeiro especifico contra as constipações, catarrhos, rouquidão, asthma, tosses nervosas, coqueluche, etc. etc.

Deposito na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C., á rua larga do Rosario n. 34.

— Vende-se a fabrica de cerveja sita no largo do Marquez do Herval n. 5, bem como dous bilhares e pertences: quem pretender dirija-se á mesma fabrica.

Potassa em 1|2 barris

No armazem de Candido Alberto Sodré da Motta & C., travessa da Madre de Deus n. 14.

Machinas de costura.

Chegaram ao Bazar geral da rua Univ Nova n. 22, um sortimento de machinas para costura, das melhores qualidades que existe na america, das quaes muitas já são bem conhecidas pelos seus autores, (como sejam: Weller & Wilson, Grover & Boka, Silenciosas, Weed e Imperiaes e outras muitas que com a vista deverão agradar aos compradores.

Estas machinas tem a vantagem de fazer o trabalho que trinta costureiras podem fazer diariamente e cozem com tanta perfeição como as mais perfeitas costureiras. Garante-se a sua boa qualidade e ensina-se a trabalhar com perfeição em menos de uma hora, e os preços são tão commodos que devem agradar aos pretendentes.

Cura rapida e radical dos callos

pela pomada Galopêau

Essa pomada que tão bons resultados tem colhido as pessoas que della tem feito uso acaba de chegar para o seu deposito especial.

NA

Pharmacia e drogaria

DE

Bartholomeu & C. rua larga do Rosario numero 34.

Sustento restaurativo da saude

PELA VERDADEIRA FARINHA

A, Du Barry d'Arabia

Os abaixo assignados fazem sciente a seus freguezes, que pelo vapor inglez *La-Plata* receberam segunda remessa d'essa excellente farinha, cujo uso muito se recommenda para as crianças, pessoas debeis e convalescentes, applicada com reconhecida vantagem nas constipações, diarrheas, nausea do estomago, tosse, escarro de sangue, phthysica, etc. etc. Preferida ainda pelo agradavel sabor. Unirica outra qualquer.

A' rua do Commercio n. 10, escriptorio de José Joaquim da Costa Maia, encontra-se para vender por commodos preços:

Azulejos hespanhóes.
Folhas de ferro galvanizado para telhado de diversos tamanhos.
Ditas de dito dito lizas.
Bicas de ferro galvanizado.
Cumieiras dito.
Portadas completas para cantaria.
Ladrilhos.

PARA NOIVADOS.

Bonitos ports buquets.
Lindissimos leques de madreperola moldes inteiramente novos.
Cortinados bordados.
Camisas bordadas para homem,
Finas meias de seda para senhora,
A Nova Esperança é quem tem ! ! !

DESAPPAREÇAM AS SARDAS

A Nova Esperança a rua do Duque de Caxias n. 63, acaba de receber o bem conhecido leite de rosa branca, e tambem leite virginal, os quaes fazem desapparecer as sardas ou pannos.

Libras sterlinas.

Vende-se no armazem de fazendas de Augusto F. de Oliveira & C., á rua do Commercio n. 42.

— Vende se tres casas na povoação de Una occupadas com estabelecimento: á tratar com Adriano, Castro & C., no Recife rua da Cadeia n. 16.

Passaros

Vende-se excellentes passaros de diversas qualidades: a tratar na rua Direita n. 3, 1º andar.

CEMENTO

O verdadeiro Portland: só se vende na rua da Madre Deus n. 22, armazem de João Martins de Barros.

Setins de cores a 2$500.

Completo sortimento de todas as cores, sendo azul claro, lyrio verde, encarnado, branco, e cor de rosa, e setim macáo, e um sortimento de poupelinas lavradas, e sedinhas de delicadas cores a 2$ o covado: só na loja do Papagaio, rua da Imperatriz n. 40, de Mendes & Carvalho.

Especialidade.

Vinho do Porto o melhor a desejar, em barris de 10º e 20º: vende-se no escriptorio de Soares Primos, rua do Vigario n. 17.

COQUES.

A Magnolia, rua Duque de Caxias n. 45, recebeu um grande sortimento de coques o mais moderno que ha, e vende por menos do que em outra qualquer parte.

BRAGA & PIMENTEL

Rua do Barão da Victoria n. 35

Outrora rua Nova.

Grande deposito de metaes e officina de latoeiro, caldereiro, funileiro e fundição de sinos.

Este grande estabelecimento está sempre sortido de alambiques, sinos, bombas de todos os tamanhos do systema americano de cobre e obras de folhas, tubos de chumbo para agua, torneiras de todos os tamanhos taxas de cobre tanto para refinação como para casa particular, tambem se encarregam de collocar e concertar, tanto bombas como encanamentos para agua, tudo isto por preços commodos e promptidão.

Terreno e casa.

Vende-se por preço muito barato um terreno com 400 palmos de frente e 330 de fundo, com casa pequena de pedra e cal, em Beberibe de Baixo ou Fundão, na rua de Olinda, (vende-se com o terreno que o pretendente quizer) e tambem se retalha no mesmo lugar 760 palmos com 330 de fundo, é o melhor terreno do lugar e vende-se barato por precizão: á tratar com Miguel Ferreira Carneiro, nos dias uteis á rua estreita do Rosario n. 41, loja, e nos domingos no Fundão, rua da Esperança.

— Vendem-se apolices provinciaes vencendo o juro de 8 0|0 ao anno: á tratar na travessa do Carioca n. 2, casa de Ramos.

CORAÇÃO DE OURO

DE

ERNESTO & LEOPOLDO

N. 2 D Rua do Cabugá N. 2 D

Acha-se montado de forma tal esta estabelecimento de joias que póde vender aos seus numerosos freguezes em grosso e a retalho e por preços mui resumidos visto que recebe de conta propria por todos os vapores da Europa. O gosto de desenho de suas joias é o mais lindo do paiz das modas, ouro de lei, brilhantes verdadeiros, esmeraldas, rubins, perolas, turquezas, saphiras, coral rosa etc. etc. Obras da prata do porto tanto para igreja como para serviço domestico. Convidamos as Exmas. familias a visitarem o dito estabelecimento todos os dias até 9 horas da noite.

Compra-se ouro, prata e pedras preciosas em obras velhas.

BASTOS

56 A—Rua do Marquez de Olinda—56A

outr'ora rua da Cadeia.

LOJA DAS MACHINAS

Sendo este antigo estabelecimento assaz conhecido como principal e recommendado pelos grandes depositos e bons sortimentos com que sempre prima em ter das melhores, mais acreditadas e verdadeiras **machinas americanas para algodão**, desde 10 á 60 **serras**, e havendo em todos os tamanhos diversidades de systemas e melhoramentos para perfeito e rapido descaroçamento; tornam-se dignas de serem vistas e apreciadas pelos Srs. agricultores; os quaes, além disto, encontrarão tambem mais:

Apurados VAPORES LOCOMOVEIS, de força de 3 á 4 CAVALLOS, e pertences.
Machinas para lavar roupa.
Arados americanos para varzea e ladeira.
Carros de mão para atterros.
Tinas de madeira.
Baldes de dita.
Ditos de ferro estanbado.
Ditos com valvula para lavatorios.
Ditos de madeira para compras.
Apparelhos para jardins.
Guardas-comidas.
Tampas para cobrir pratos.
Tarrachas para fazer parafusos de ferro.
Ditas dita ditos de madeira.
Trens para cozinha.
Ternos de bandeijas finas.
Correntes para arrastar madeira.
Cylindros americanos para padarias.
Pertences avulsos para machinas.
Salitre refinado.
Breu superior.
Moinhos de diversos fabricantes para milho e café.
Debulhadores para milho.
Azeite de spermacete para machinas.
Camas de ferro.
Bombas de Japy.
Ditas americanas.
Cofres de ferro patente.
Canos de ferro esmaltados.
Ditos de dito estanhado.
Ditos de chumbo.
Ditos de borracha.
Folles para ferreiros.

Emfim muitos outros artigos, que só avista e neste estabelecimento poderão ser examinados.

LIQUIDAÇÃO DE FIM DE ANNO

AO 65

RUA DO DUQUE DE CAXIAS

(Outr'ora do Queimado)

Este estabelecimento acaba de receber um importante sortimento de diversas fazendas proprias para vestidos, sendo poupelinas de sêda, sêdas, lãas, percales, ditas com barras proprias para babados, lindas cambraias croxé, e em fim uma infinidade d'artigos de moda, tudo proprio para a festa, o que tudo venderá por preços inteiramente razoaveis, em consequencia de estarmos prestes ao fim do anno, e o 65 não quer ter grande trabalho com o seu balanço, preferindo tomar dinheiro a fazendas, convida-se portanto ao respeitvel publico a virem sortir-se na loja do 65 aonde comprarão por preços que não obterão em outro qualquer estabelecimento; em fim é vêr para crer

AO 65

RUA DO DUQUE DE CAXIAS

(Outr'ora do Queimado)

Farinha de milho

Vende-se farinha de milho moida a vapor, diariamente, pelos preços seguintes: grossa para mugunzá a 90 rs., dita para angú, pintos e passarinhos a 100 rs., para cangica e pão de Provença a 120 rs., e para cuscús a 140 rs., em arroba e mais barato: na rua do Cotovello n. 25.

CHAMPAGNE

Marca Chs Fare

O deposito d'aquella marca acha-se actualmente na rua do Bom Jesus, antiga rua da Cruz n. 22, 1º andar.

Cerveja de Noruega.

Verdadeira e superior: á venda nos armazens de Tasso Irmãos & C.

AOS PADRES

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, é quem vende as melhores meias de laia: a quantidade é pequena, portanto á ellas antes que se acabem.

Banheiros de marmore

200 rs. um banho

A casa de banhos do Recife aceita até o numero de vinte assignaturas para banhos diarios na razão de 6$000 por cada uma, pagos adiantados. O subscriptor terá de assignar o seu nome e data em que se subscreve no livro da casa.

Assignatura de 30 cartões tranferiveis	10$800
Meia dita de 15 ditos ditos	6$000
1 banho para pessoa residente na provincia	500
1 dito para passageiro de qualquer especie	1$000

Rapé francez e fumo caporal.

Vende-se no Bazar Victoria á rua do Barão da Victoria n. 2.

Por muito modico preço

vende-se tres casas na povoação de Una occupadas com estabelecimento: a tratar com o major Joaquim Gonçalves de Albuquerque e Silva nesse lugar, ou Adriano Castro & C. na rua da Cadeia numero 16.

Chumbo de munição.

Vende-se a dinheiro por 23$ o quintal: na rua do Commercio n. 32, 2º andar.

Farinha de mandioca

Superior e muito propria para mesa, em barricas de farinha de trigo; a 11$000 rs. a barrica: nos armazens de Tasso Irmãos & C.

KEROSENE

Pereira da Cunha Irmãos vendem no seu deposito á praça de Pedro I n. 16, antigo largo do Chafariz da rua do Brum, kerosene de primeira qualidade (Devoes) em caixas de duas latas, não só a grosso como a retalho, por preços commodos: á tratar no seu escriptorio á rua do Marquez de Olinda n. 21, outr'ora da Cadeia.

Os mesmos recolhem tambem esse artigo no mesmo depozito, por modica armazenagem.

POTASSA

Da Russia, nova e de boa qualidade: vendem Pereira da Cunha Irmãos: á rua do Marquez de Olinda n. 21.

Verde Chrome.

Vende-se em barris de 4 arrobas: na rua 3 Marquez de Olinda n. 40.

OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAO DA TERRA NOVA DE H. LACOMBE

Este oleo que tão boa acceitação tem merecido, muito se recommenda por ser o mais purificado que até hoje tem vindo, e ainda pelo bom paladar, superior a outro qualquer: vende-se no deposito especial de Bartholomeu & C.: rua Larga do Rosario 34.

— Vende-se uma agradavel, fresca e sadia propriedade na povoação do Peres, tendo 100 palmos de frente e 400 de fundo, com fructeiras e uma grande casa que accommoda grande familia por ter duas vastas salas, 7 extensos quartos e espaçosa cosinha. Além disto tem estribaria para 6 cavallos e coxeira para 2 carros. E' a melhor collocada do povoado, tem linda vista e banho perto: á tratar na rua do Rangel n. 2, ou no Peres com o Sr. capitão Antonio Corrêa Maia.

Fiejão

Vende-se feijão mulatinho novo a 1$280 a cuia na rua Direita n. 8

Cretones a 400 rs.

Chegou para a loja do Papagaio um bonito sortimento de cretones de todas as cores muito fixas, proprios para vestidos de ... e para roupas de meninos, e vendem-se pelo diminuto preço de 400 rs. o covado, sendo seu preço regular 600 rs., e neste mesmo sortido outras muitas fazendas: na loja do Papagaio, rua da Imperatriz n. 40.

— Vende-se uma excellente ... de carrinho ...: no ...

SEDAS PRETAS

Superiores córtes de seda preta adamascada com pequeno toque de môfo pelo baratissimo preço de 20$, 25$ e 30$000 o córte.

Grosdenaples de seda pretos, largos, a 1$600, 2$, 2$500 e 3$000 o covado.

Ditos dito dito com listas assetinadas a 2$800, 3$, 3$500 e 4$000 o covado.

Gorgurão de seda preto a 3$500, 4$, 4$500 e 5$000 o covado.

Dito dito dito muito superior a 6$, 6$500, 7$, 7$500 e 8$000 o covado.

Mantas e mantilhas brasilinas de superior qualidade.

Filó preto liso e com flores.

E outras muitas fazendas pretas proprias para a quaresma, havendo grande e variado sortimento para os compradores escolherem.

Na rua Primeiro de Março (outr'ora do Crespo) n. 13, loja das Columnas, de Antonio Corrêa de Vasconcellos.

ADMIRAVEL LIQUIDAÇÃO
SEM LIMITES
na
LOJA E ARMAZEM
DO

PAVÃO

DE

FELIX PEREIRA DA SILVA & C.

NA RUA DA IMPERATRIZ N. 60

Só a dinheiro á vista

Os proprietarios deste estabelecimento tendo grande necessidade de diminuir o immenso deposito que tem de fazendas e grande urgencia de apurarem dinheiro, tem resolvido fazer uma verdadeira liquidação com grandes abatimentos nos preços de todos os seus artigos: para o que convidam ao respeitavel publico desta capital a vir sortir-se pois lhe garantem que em parte alguma poderão encontrar tão grande sortimento e mesmo não comprarão pelos preços que se lhes pode vender na loja de Pavão; porém advirtindo-se que só se vende a dinheiro á vista. Os mesmos proprietarios deste estabelecimento rogam a todos os seus devedores desta praça o favor de virem saldar seus debitos, e todos aquelles que estiverem devendo contas antigas e o não fizerem terão de ser encommodados judicialmente.

CAMBRAIAS BRANCAS A 4$000 E 4$500

O Pavão tem peças de cambraia branca transparentes com 8 1/2 varas que vende pelo barato preço de 4$000 e 4$500, tendo tambem muito finas de 5$000 até 10$000.

Ditas tapadas ou Victorias tendo de 3$500 a peça até a mais fina que vem ao mercado.

Grosdenaples preto e de cores.

O Pavão tem um grande sortimento de grosdenaples e gorgurão preto para vestidos tendo de 1$600 o covado até ao mais superior que costuma vir ao mercado, assim como um grande sortimento de ditos de todas as côres e branco e um bonito sortimento de setins branco e de cores que vende por preços muito em conta.

CASAQUINHOS A 15$, 18$ E 20$000.

O Pavão tem um grande sortimento de ricos casaquinhos de seda preta muito bem enfeitados e modernos que vende a 15$, 18$ e 20$000, sendo fazenda de muito mais valor, assim como ricos chales pretos bordados com franjas largas de retroz a 10$ e 12$000.

CORTINADOS PARA CAMAS E JANELLAS.
a 8$, 10$, 12$ e 16$000.

O Pavão tem um grande sortimento de cortinados ricamente bordados, proprios para camas e janellas que vende de 8$ até 16$000 o par.

Peças de cambraia adamascada com 20 varas a 10$000. crochet ricamente bordado para cortinados a 1$500 o metro. Assim como ricos damascos com 6 e 8 palmos de largura proprios para colchas de camas e tambem ricas colchas de damasco a imitação de seda e ditas de crochet as mais lindas que tem vindo ao mercado.

MUSSELINAS DE CORES A 400 RS. O COVADO.

O Pavão tem um bonito sortimento de musselinas de cores, padrões inteiramente novos e cores fixas, que vende a 400 rs. o covado. Ditas brancas muito finas a 400 e 500 rs. Metim branco da India muito fino para vestidos e roupas de meninos a 720 rs. o covado. Cretones de cores muito encorpados para vestidos a 600 rs. o covado.

Metralhadoras!

Chegou para a loja do Pavão um magnifico sortimento de cortes de vestidos de cambraia com babados brancos e de cores, denominados a metralhadora, sendo esta fazenda a mais moderna e de melhor gosto que tem vindo este anno para a festa: assim como recebeu tambem um lindo sortimento de córtes de cambraia com palminhas bordadas a lãa, fazenda de muita phantazia, e vende-se tudo muito mais barato do que em outra qualquer parte: na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem de Pereira da Silva & C.

Popelinas de seda

A 1$600 rs.

Na loja do Pavão vende-se um elegante sortimento das melhores e mais modernas popelinas de seda, que se liquida pelo baratissimo preço de 1$600 rs. o covado, é grande pechincha: á rua Imperatriz n. 60, loja de Pereira da Silva &

NOVOS VESTIDOS A 5$000.

O Pavão tem lindos córtes de vestido de finissimas cambraias com bonitos bordados de côres e tambem todos bordados á branco que vende pelo baratissimo preço de 5$000 cada córte, é grande pechincha.

PANNOS DE CROCHÉ PARA CADEIRAS E SOPHÁS.

O Pavão tem um grande sortimento de pannos de croché proprios para encosto de cadeiras e de sóphás, assim como um rico sortimento de tapetes de todos os tamanhos proprios para salas.

MADAPOLÃO BARATO A 4$, 4$500 E 5$

O Pavão tem peças de madapolão com 24 jardas ou 20 varas que vende a 4$ e 4$500 a peça, dito muito fino e largo de 6$ para cima, dito francez do melhor que tem vindo ao mercado, assim como dito finissimo em peças de 40 jardas.

Cortes de chitas.
a 1$600, 2$000 e 2$800.

O Pavão tem cortes de chitas francezas com 10 covados, que vende pelo barato preço de 1$600 e 2$000, ditas que vende a 160, 200 e 280 rs. o covado, tambem tem um grande sortimento de ditas finas claras e escuras que vende a 280 e 320 rs. o covado e finissimas percales miudinhas proprias para camisas, vestidos e roupas para meninos que se vende a 360 e 400 rs.

LENÇOS BRANCOS.

O Pavão tem lenços brancos abanhados que se vende a 2$400 e 3$. a duzia, ditos grandes de murim sem ser abanhados a 3$200 rs. a duzia; assim como bonitos lenços bordados para mãos.

ROUPA PARA HOMENS.

Sobrecasacos de panno preto fino sendo muito bem feitos de 12$ até 40$000.

Palitós de panno preto fraques e sacco de 8$ até 12$000.

Ditos de casemira de cor de 6$ até 12$.

Ditos de alpaca preta fina de 4$ a 6$000.

Ditos de dita branca e de côres 6$000.

Ditos de brim de linho trançado a 6$000.

Calças de casemira preta de 6$000 até 12$000.

Ditas de brim branco de linho de 4$000 até 8$000.

Ditas de brim de linho de côr para todos os preços e qualidades.

Camisas francezas e inglezas com peitos d'algodão de 1$600 até 5$, em duzia vende-se mais barato.

Ditas de meia de 800 rs. para cima.

Ceroulas de linho e algodão, francezas e feitas na terra.

Collarinhos de papel, algodão e linho que se vende muito barato para liquidar.

Para noivas.

O Pavão tem rico gurgurão de seda, branco. Grosdenaple branco muito encorpado Agraciannas brancas com listras de seda. Poupelinas brancas de seda lisas e lavradas. Sedas brancas, lavradas e lisas. Capellas com palma de flor de laranga com ricos véos bordados, que tudo se vende mais barato do que em outra qualquer parte.

A loja do Pavão acha-se constantemente aberta das 6 horas da manhãa até as 9 ras da noite, á rua da Imperatriz n. 60.

Para a quaresma

GROSDENAPLES PRETOS A 1$600, 2$000 2$500 e 3$200

O Pavão recebeu um grande sortimento de grosdenaples e gorgurões pretos que vende por preço muito em conta, sendo grosdenaple preto liso muito boa fazenda a 1$600 o covado. Dito a 2$000 e 2$500. Dito de cordão ou gorgurão muito encorpado de boa largura a 3$000, 3$200 e 3$500 até 5$000 ou 6$000 o covado, assim como grosdenaple liso com 4 palmos de largura, sendo muito encorpado a 3$200 é grande pechincha, na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60.

FAZENDAS PRETAS PARA A QUARESMA

Na loja do Pavão vende-se um grande sortimento de fazendas pretas proprias para a quaresma como sejam: grosdenaples pretos de todas as qualidades, panno fino preto de 1$600 o covado até 10$000, casemiras pretas de todos os preços e qualidades, merinós trançados e de cordão, bombasinas, alpacas e outros muitos artigos que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte á rua da Imperatriz n. 60.

Panno preto a 1$600 o covado

O Pavão vende panno preto fino de duas larguras a 1$600 o covado, dito muito superior a 2$500 é pechinha, á rua da Imperatriz n. 60.

RICAS SAIAS BORDADAS A 8$000 E 10$000

O Pavão recebeu um bonito sortimento das mais ricas saias bordadas, tendo 4 palmos cada uma e vende a 8$000 e 10$000, sendo fazenda que vale 12$000 e 14$000, é pechincha, á rua da Imperatriz n. 60.

LÃASINHAS NOVAS

O Pavão recebeu um elegante sortimento das mais modernas lãas para vestidos com listras de seda que vende a 800 e 1$000 o covado, ditas de phantasia sem listras de seda que vende de 400 até 640 rs. é pechincha na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60.

Madapolão com mofo a 4$000 a peça

O Pavão vende bom madapolão, tendo 4 palmos de largura, com 20 varas ou 22 metros, pelo barato preço de 6$000, por ter um leve toque de mofo; assim como peças d'algodãosinho a 3$000.

MANTILHAS BRASILEIRAS

O Pavão vende bonitas mantilhas brasileiras a 10$000 é pechinha, á rua da Imperatriz n. 60.

NOVAS CAMBRAIAS BORDADAS A 5$000

O Pavão recebeu um bonito sortimento de novas cambraias bordadas para vestidos sendo todas brancas e com bordados de côres e vende-se pelo barato preço de 5$000 cada corte, tendo 8 1/2 vara é pechcinha, á rua da Imperatriz n. 60.

Grande pechincha

Saias a 2$500
Saias a 2$500
Saias a 2$500

O Pavão vende um grande sortimento de saias brancas já promptas com folhos machiados, pelo baratissimo preço de 2$500 cada uma, fazenda que sempre se vendeu a 4$500 é grande pechincha, á rua da Impetriz n. 60.

DIADEMAS
E
COQUES.

O Muzeu Elegante recebeu pelo vapor francez o que ha de mais lindo em diademas de tartaruga e a imitação, e tambem coques de tranças e crespos, cousas de alta novidade em Paris, e se estão vendendo por preços modicos: na rua estreita do Rosario n. 1.

Bonitos e finos entremeios e babadinhos bordados

A Aguia Branca á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu novamente um bom sortimento de entremeios e babadinhos bordados, cuja superioridade será conhecida por quem os quizer comprar e dirigir-se a dita loja.

Camizinhas para baptisados

A Aguia Branca recebeu bonitas camizinhas enfeitadas para baptisados, e como sempre continúa á vendel-as por preços commodos.

Nunca se vio um processo mais perfeito e que attinja de tal forma a satisfazer as exigencias mais severas da escripturação.

A sua côr é lindissima e não precisa de cuidado algum para se conservar no tinteiro sempre com a mesma côr, sem borra, crósta, bolôr ou sem todas estas mazellas inherentes á todas as tintas até agora conhecidas, ainda mesmo dos melhores autores estrangeiros.

Sobretudo, este estimavel producto não ataca as pennas de aço, antes pelo contrario, a penna adquire um esmalte dourado que, sendo interessante, é assás proveitoso.

Esta tinta, não sendo especialmente para copiar, dá comtudo duas, tres, ou mais cópias um mez depois de escripta; é preciso, porém, deixar-lhe o papel bem molhado sem o enxugar com o mata-borrão, porque não ha o risco de borrar. Para se tirar mais de uma cópia, não se agglomeram tantas folhas quantas cópias se querem tirar, mas passa-se com o original tirar á uma tantas quantas se desejam, sem que o original fique prejudicado nestas extrações.

Occorre aqui dizer que, para copiar importa muita intelligencia e habilidade, sem o que a menor tinta não satisfaz, e o defeito recae sempre sobre a tinta, que muitas vezes é quem menos culpa tem.

A dupla qualidade desta tinta é extremamente apreciavel, pois que evita que em qualquer escriptorio haja mais do que uma tinta para os diversos misteres.

Enquanto á sua durabilidade, não ha a oppôr a menor duvida pois que esta tinta depois de escripta soffre o choque de acidos fortissimos, sem se decompôr; ora, se os acidos não tem acção sobre ella, muito menos á acção do tempo a póde destruir; isto é plausivel.

Não é só ao commercio que este meu producto veio ser util; os professores dos collegios, investigando todos os meios para o adiantamento dos seus discipulos, tem approveitado esta tinta, que com razão a acharam apta para desenvolver o gosto nos educandos, em consequencia da beleza da côr e facilidade de correr na pequena pela sua liquidez. Ha exemplos de crianças que havia muito tempo tinham uma repugnancia extrema para a escripta, logo que foi admittida esta tinta no collegio, apoderou-se dellas a curiosidade e o gosto, e pouco tempo depois o seu adiantamento era manifesto.

Esta tinta, á par de tantas vantagens, tem um unico inconveniente, deteriora-se ao contacto de outra qualquer; convém pois te-la em tinteiro isentos do menor vislumbre de outra tinta, e evitar escrever com a penna suja de uma preparação differente e incompativel; verificando isto, não ha razão para se usar de tinta que não seja a VIOLETA EXTRA-FINA DE MONTEIRO.

Observação.

Diversas falsificações e semelhanças tem apparecido, cuja durabilidade é duvidosa. Os Srs. compradores podem evitar o engano dirigindo-se á casas circumspectas, e pedindo a tinta que eu fabrico

A. C. Monteiro.

ARMAZEM DOS LEÕES

Rua Duque de Caxias n. 29.

Os proprietarios deste bem montado estabelecimento scientificam ao respeitavel publico desta provincia que se acham com um variado e completo sortimento de moveis, tanto nacionaes como estrangeiros, sendo estes escolhidos por um dos socios que se acha actualmente na Europa. O mesmo tem contractado com os melhores fabricantes daquelle continente as remessas das mais ricas mobilias feitas alli.

Na officina tem os mais habeis artistas deste genero, e por isso pedem que venham visitar o estabelecimento, aonde encontrarão a realidade do que acabam de expôr e que se pode examinar; ricas e completas mobilias de jacarandá, mogno, faia, carvalho, amarello, etc, ricas e elegantes camas de jacarandá, páo setim, amarello, etc., etc., guarda vestido de amarello, guarda louça de nogueira e de amarello com tampo de pedra, aparadores de dito dita, peti toilettes especialmente para fazer a barba, toilettes de jacarandá, amarello, pedra, secretarias de jacarandá e mognocus toreiras de mogno, santuarios, thears para bordar, berços, lavatorios com espelho, de pedra marmore e seus pertences, cadeiras privadas, bides; etc., etc., e muitos outros artigos que deixamos de mencionar por se tornar enfadonho

---

A FLOR DE OURO

N. 24 A—Rua larga do Rosario—N. 24 A

BENJAMIN & IRMÃO

Sempre viva no cumprimento de seus deveres, saúda a seus innumeros freguezes pela entrada do novo anno de 1872, e de coração deseja, a todos, bem boa somma de contos de réis, afim de que jamais esqueçam o jardim das joias que existe a rua larga do Rosario n. 24 A, onde com muito pouco dinheiro organisam um bonito ramalhete que não expargindo perfume não deixa com tudo de ser de subido valor, e mil vezes preferido ás flores vegetaes que perdendo o odor murcham e desapparecem. Anno novas, nova cousas; portanto respeitaveis leitoras visitai o estabelecimento que encontrareis uma variedade tal que com certeza dareis por bem empregado o tempo precioso passado na FLOR DE OURO que

Em modicidade de preços é sem igual

Lindas voltinhas de ouro a 8$000, lunetas com caixa de madreperola obra de gosto para senhora a 10$000, pares de brinco de phantasia a 8$ e 10$000, meios adereços a 16$, rozetinha de diversos modellos a 5$ e 6$, e 8$000 o par, paleeirinha de coral a 7$, atacadores de dito para creança com bolinhas e diversos enfeites de ouro a a 20$000, voltinhas de coral com cruz de ouro a 5$000, brinquinhos de coral a 3$ e 4$000, figas a 2$, lindos anneis de bonitas e boas pedras a 3$ e 4$, ditos de pedras finas a 6$000, cruzes de diversos gostos a 3$, 4$ e 5$, ditos de esmeralda, perolas e rubins a 12$, 14$, e 16$000, caçoletas com inscripções e sem ellas a 5$, 6$ e 8$, lindas fivelinhas de prata para as modernas pulceiras de fita a 4$.

Aos apreciadores da moda

E' sómente na Flor de Ouro que se vende joias modernas por pouco dinheiro como sejam: guarnições com tres botões para abertura á 4$, pares de ditos e de differentes gostos a 5$, ditos a 3$, ditos de colerinhos a 1$500 o par ditos para punhos a 8$, cadeias muito chiques a 20$, ditas a 6$800 a oitava, pencinez de prata dourada a 4$, 4$500 e 5$, medalhões para cadeias a 12$, medalhas com letras a 8$; além de um grande sortimento de obras de brilhantes, brincos, braceletes, alfinetes, adereços completos, meios ditos de pedras finas e coral, medalhões, voltas e trancellins, anneis com letras e de diversos modelos, oculos, pencinez de ouro, relogios de ouro e prata dourado e de afamados fabricantes, assim como grande sortimento de obras de prata do Porto, tanto para o serviço domestico, como para igrejas, e garantimos ser tudo lei.

A Flor de Ouro continúa a estar aberta até as 8 horas da noite

MACHINAS
DE
COSTURA

A'

DOUS POSPONTOS **90$000** DOUS POSPONTOS

MARCA

SINGER MANUFACTURING COMPANY 90$000 90$000 90$000 90$000 90$000 DA

DA 90$000 90$000 90$000 90$000 90$000 SINGER MANUFACTURING COMPANY

COMPANHIA

FIXO NO BRAÇO DE CADA MACHINA

GRANDE TRIUMPHO

OBTIDO SOBRE MAIS DE TRINTA EXPOSITORES, INCLUINDO TODAS AS CASAS PRINCIPAES NESTE RAMO DE INDUSTRIA

NA

EXPOSIÇÃO DE ALTONA

Os jurados, para decidir das qualidades de varias machinas (não só a respeito da excellencia da construcção, como tambem da superioridade do trabalho executado), organisaram entre os expositores uma *luta de coser*, em que os jurados determinaram e destribuiram os materiaes de que se deviam usar

Reconheceu-se unanimemente

Que a machina moderna para costura de familia, de

SINGER MANUFACTURING COMPANY

alcançou uma victoria facil sobre todas as concorrentes, tendo effectuado uma tarefa em 2 3/4 horas, quando a mais rapida das outras tinha levado 3 horas para executar o mesmo trabalho de uma maneira muito inferior.

O numero proporcional de palmos de costura feita em 10 horas de trabalho, com a machina Singer, era 1,500, necessitado 1,000 a 1,200 jardas de linha; no entretanto será preciso 3,000 a 4,000 jardas para fazer o mesmo comprimento de costura com as machinas.

A PONTO DE CADEA

O preço de 3,000 jardas de linha.................. 1$650
O preço de 1,000 jardas de linha.................. $550

O que mostra um prejuizo certo pelo menos de 1$000 por dia emprego das machinas de ponto de cadea, fazendo em um anno de 300 dias, o obreiro um prejuizo de mais de 340, quantia pela qual póde-se quasi comprar quatro machinas.

Unico agente em Pernambuco

(Note-se bem o numero) W. H. Chapman (Note-se bem o numero)

45 Rua do Imperador 45

NOVO E GRANDE SORTIMENTO
DE
FAZENDAS FINAS
NA

LOJA DO CYSNE

DE

FIGUEIREDO & LOPES

64 RUA DA IMPERATRIZ 64

O grande sortimento de fazendas finas que ultimamente recebemos, que vendemos por preços que a todos admira, nos animão a chamarmos a attenção dos nossos numerosos freguezes. certos de que não lhes faltará agrado e sinceridade nos tractos, Outro sim os preços por que forem marcadas algumas fazendas só serão vendidas a dinheiro.

Alpacas lisas acolxoadas padrões lindos a 500 rs. o covado.

Ditas lavradas muito finas a 700, 800 e 900 rs. o covado.

Ditas lisas bonitos padrões a 440 rs. o covado.

Merinós lisos de côres diversas a 500 rs. o covado.

Dito verão muito superior a 2$800 e 3$000.

Bareges de lãa lindas cores para acabar a 280, é pechincha.

Gaze de seda com lindos padrões para vestidos e véos hoje muito em uso e por baratissimo preço.

Dita de seda com o assento branco e bordado de cor muito proprio para soirées a 20$000 o córte.

Filó de seda branco. Dito preto por menos preço que em outra parte.

Mantilhas pretas de seda á esmeralda á 11$000,

A' duqueza a 12000.

A' brazileira a 13$.

PARA A SEMANA SANTA

Recebemos o melhor sortimento de grosdenaple preto do melhor fabricante francez, pois neste genero podemos garantir aos nossos numerosos freguezes que não temos rival, os preços são desde 1800 até 5:500

Groz de cores da melhor qualidade e preços razoaveis.

Setins de cores dos melhores fabricantes de 1$ à 2$800,

Cambraia Victoria de 4$ até 8$ a peça de 8 1/2 varas.

Dita trausparente fina de 3$500 até 10$000

Mecejana, recebemos novamente esta linda cambraia que feito o vestido parece uma seda, a peça tem 30 Js. e custa 18$ e 24$000.

Saias de fustão e de mosselina para fazer a 3$,

Ditas já feitas a 4$.

Ditas bordadas a 5$500.

Ditas mais finas de 8$ e 9$.

Chapelinhas para senhora de palha de Italia ricamente enfeitadas pelo baratissimo preço de 15$.

Cambraias branca com listras bordadas a 8$

Chapéos de sol para senhora com forro da seda muito fino.

Ditos cabos de marfim.

Grinaldas para noivas ricamente infeitadas.

Véos de blond, sedas brancas, popelinas tudo escolhido a capricho e por menos que em qualquer outra parte

Basquinas de seda ricamente infeitadas a 20$000.

Meias para homem, senhora e meninos de todos os tamanhos e qualidades.

Guardanapos de linho a 4$.

Ditos alcochoados grandes a 6$.

Cachinez a 3$ para acabar.

Camizas para homens de 2$ até 5$.

Ditas bordadas finas a 6$.

Ditas ditas para noivos a 10$.

Ditas para meninos a 2$.

Colxas brancas grandes a 8$500, ditas a 5$500.

Ditas de cores muito superiores a 5$500.

Bramante de linho a 2$200 dito a 2$500 a vara.

Dito de algodão a 1$700 metro.

Atoalhado de linho de superior qualidade a 3$500 a vara.

Dito de algodão a 1$600 a vara.

Babados bordados muito finos.

Ditos intremeios.

Fustão branco muito superior para roupa de meninos.

Gollinhas de esguião bordadas para senhora.

Ditas de algodão.

Luvas frescas de Jouvin a 3$.

Tapetes para guarnição de salla para todos os preços e tamanhos.

Cortinados para camas de 8$, 9$ até 20$ o par.

Pannos a croché para guarnição da salla muito baratos.

Para luto. Alpacas merinós cantões, princezas bombazina, chita preta, de precale, crepe, lãa preta fina, que tudo vendemos por um preço diminuto.

Madapolão francez para 7$ 8$ 9$ 10$ 11$500 a peça de 24 Js.

Dito inglez a 5$ 6$ 7$ e 8$ a pessa com 24 Js.

Casemira para homens e meninos de lindos padrões e por preços baratissimos.

Roupas feitas para homens grande sortimento e só no Cysne se póde vender barato.

Anquinhas de crina das mais modernas e 3$ e 4$.

Deixamos de annunciar muitas outras fazendas por se tornar enfadonho e mesmo por que os nossos numerosos freguezes já sabem que o Cysne tem por cystema vender barato, e não enganar seus freguezes, e por isso venham ver as fazendas do Cysne que são escolhidas a capricho a

64 Rua da Imperatriz 64

FIGUEIREDO & LOPES

VARIEDADE

HISTORIA DOS THEATROS DE BERLIM. — Em uma correspondencia allemã encontram-se os seguintes periodos devidos ao Dr. Gumbinner e nos quaes descreve a origem e historia dos theatros de Berlim:

A população da capital da Prussia patenteou sempre um gosto muito pronunciado pelos espectaculos; durante longo tempo até, o theatro foi o principal entretenimento nos salões e mais tarde este interesse diminuio para renascer mais vigoroso ha 30 ou 40 annos. Em 1840, o conselheiro Schneider prophetisou em um jornal que havia de vir tempo em que Berlim, chegado ao cumulo da gloria, viria a possuir *seis* theatros, e hoje conta uns trinta. Ainda assim, os espectaculos deixam muito a desejar na capital da Prussia. O bello tempo em que a scena de Berlim attrahia todas as vistas, passou. Nunca esta cidade inaugurou uma épocha theatral, nova; os progressos teem-lhe vindo de fóra, de Hamburgo, de Leipzig, de Weimar e de Vienna. Até 1725 os theatros de Berlim nunca tiveram importancia alguma. Em 1731, no reinado de Frederico Guilherme I, prohibio-se pela primeira vez a representação de uma peça politica. No tempo de Frederico o Grande os comicos allemães foram despresados, porém Berlim deve a este grande rei a opera, que se abrio no dia 7 de dezembro de 1742. O theatro ainda então não estava concluido; viam-se por toda a parte as pranchas onde trabalhavam os operarios, porém a illuminação brilhante de oito lustres indemnisou o publico. Graun dirigio, em pessoa, a execução da sua opera *Cesar e Cleopatra*. A opera de Berlim tornou-se em pouco tempo notavel pelas celebridades europeas que nella cantaram, e desde então tem sabido conservar essa reputação. No reinado de Frederico o Grande a poesia dramatica séria substituio as farças de Polichinello. O comico mais notavel dessa épocha era Carlos Schurt, o qual estabeleceu em Behrenstrasse, o primeiro theatro permanente. Esta sala de espectaculo foi cedida a Doebelin, que preparou a idade de ouro do theatro de Berlim. De Hamburgo, onde se aperfeiçoara Lessing, veio o grande tragico Brockmann, que enthusiasmou a capital no papel de *Hamlet*. Desde então Shakespeare esteve em voga e preparou o caminho ao *Gœtz*, de Gœthe. No tempo de Frederico Guilherme II construio-se o theatro da praça de Schiller, sendo Iffland nomeado seu director. Foi então que a arte dramatica attingio o seu apogeu. Iffland, Fleck, Unzelman formavam uma companhia de primeira ordem; foi nesta épocha que se crearam os célebres Reneastein, Carolina Bauer, etc., vindo mais tarde Luiz Devrient e Seydelmann augmentar o brilho da scena berlinense. Até então não havia senão theatros reaes. O primeiro theatro de iniciativa particular, o de Kœnigestadt, foi creado em 1824. Representaram-se nelle a comedia, o *vaudeville*, a opereta e até a farça. Mais tarde, o theatro real, entregue aos romanticos, teve ainda um periodo de esplendor graças a Carlota de Hagn, Dessoir, Doering e Hendrichs. Hoje, porém, estamos reduzidos aos *virtuose* ambulantes e o *couplet* matou a arte. Ha alguns annos que a liberdade completa dos theatros tira o monopolio aos theatros reaes, creando lhes uma perigosa concorrencia, que não poderá ser vencida senão voltando aos principios da grande arte dramatica.

—

TEMPORAES. — As folhas estrangeiras trazem noticias de grandes tempestades que teem rebentado em diversos pontos de França, causando grandes prejuizos á agricultura. No Havre, depois de um grande temporal que causou bastantes estragos, o thermometro desceu 7 gráos abaixo de zero. Em Nantes, no Loire, e outros pontos as violentas tempestades causaram tambem bastantes prejuizos. Em Londres rebentou tambem um grande temporal na madrugada do dia 25. Abateu ás 5 horas da manhãa uma parte do telhado do salão central do parlamento e na quéda dos materiaes ficou tambem muito damnificada a estação telegraphica, que está proxima. O Tamiza innundou grande parte das ruas que lhe estão proximas. Em Windsor o rio engrossou como ha muito tempo se não via. Os sinos da torre de [illegible] grande susto com a queda de um dos grandes sinos da torre central. Os prejuizos causados calculam se em muitas centenas de libras. Segundo as observações feitas no observatorio metereologico, a tempestade dirigia-se para a França, Belgica e Hollanda. Em Hespanha tambem tem havido temporaes em diversas provincias e as cheias produzidas pelos rios teem causado muitos estragos.

—

EXPOSIÇÃO UNIVERSAL EM LYÃO. — Encontramos na *France* a seguinte noticia:

« Fazem-se em Lyão grandes preparativos para a exposição universal que alli se abrirá irrevogavelmente no 1º de maio proximo. A junta de organisação deste certamen internacional, que promette ser brilhante, propõe se dar o maior desenvolvimento possivel á parte agricola, tendo pedido, para esse fim, o auxilio da sociedade dos agricultores de França. A junta desejava que ella tomasse uma boa parte na organisação da exposição, porém o conselho desta sociedade julgou conveniente não tomar sobre si tão grande responsabilidade. Serão distribuidas muitas medalhas pelos membros do jury e será igualmente designado um grande numero de delegados cujo concurso moral muito ha de auxiliar os organisadores da exposição. Estes decidiram que a sociedade dos agricultores de França tome comtudo uma grande parte na organisação dos concursos especiaes de viticultura, em consequencia da cidade de Lyão occupar um lugar importante nestas duas grandes industrias agricolas. Estas exposições offerecerão o maior interesse, pois que se encontrarão alli todas as qualidades de cepas de França guarnecidas dos respectivos cachos, sendo portanto possivel emprehender-se um estudo serio sobre esse ramo da agricultura; além disso ha tambem projecto de se fazerem diversos ensaios para o aperfeiçoamento das raças dos bichos da seda. Nada será esquecido, emfim, para que o successo seja completo. A sociedade dos agricultores de França, vai emprehender, pois, uma cousa que lhe dará muita honra e que a collocará em uma posição mais elevada na reputação que já goza em todo o mundo. »

—

MUSICA E THEATROS. — Da chronica theatro da *France*:

« Visto o exito que teve a opereta « Fantasio », vão continuar na Opera Comica as repetições das *Napcias de Figaro*.

— Diz o *Ecco Musical* que se tracta de organisar em Londres um concerto monstro para festejar o restabelecimento do principe de Galles. Executar-se-ha um *Te-Deum*, compondo-se a orchestra de 250 executantes, sendo ainda maior o numero dos cantantes.

— Está concluido o novo theatro do Giardino Sciarra, em Roma. Foi toda construido de madeira, mas é espaçoso e commodo, pode do contar 15:000 espectadores. Cantar-se-hão alli só operas buffas.

— A Patti está escripturada para a Austria.

— O elenco da companhia que o emprezario, o Sr. Merelli, tenciona levar a Vienna e a S. Petersburgo compõe-se das seguintes notabilidades: Patti, os Srs. Nicolini, Corsi, Graziani, Zucchini e e o celebre director da orchestra Arditi. A marqueza de Caux (Patti) ganha 2:000$000 por noute!

—

NOVO INCENDIO. — Segundo refere um telegramma de Bordeus, declarou-se as 2 horas da madrugada do dia 2 um incendio no rancho navio bordelense *Cadichonne*, o qual tinha uma carga de 580 pipas de vinhos e outras bebidas espirituosas. Correram em soccorro do navio um vapor e as bombas, bem como as tripulações de outros navios, conseguindo-se extinguir o incendio ás 4 horas da manhãa. Ficou queimada uma parte do navio. Ignoram se os motivos que deram causa ao incendio, mas ha a certeza de que não foi produzido por nenhum acto de malevolencia.

—

CONDECORAÇÃO. — O *Gaulez*, de Pariz, publica a seguinte noticia:

« O rei de Sião, admirado das façanhas dos [illegible] em França, mandou [illegible] ao imperador Guilherme, [illegible] rador, o principe Carlos, o principe Frederico, Moltke, Bismark e Eulenburg tiveram o grande cordão da ordem siameza. Chegaram ao mesmo tempo a Berlim mais de seiscentas nomeações de grandes officiaes, de commendadores e de cavalleiros. O rei de Sião é protegido pelo governo inglez.

—

O LEÃO QUE MATOU MASSARTI. — Lê-se o seguinte em uma folha estrangeira:

« O leão que ha tempos matou o domador Massarti, em Boston, acaba de fazer ainda uma das suas. A collecção de feras fôra transportada para Preston e ahi se deu a seguinte scena na occasião em que o domador exibia os animaes. O domador chegára-se para a jaula onde estavam os leões e poz se a affagar um destes animaes, que se aproximára da grade. Tirou depois o braço, e voltando se para o publico ficando por esta fórma com as costas apoiadas nos varões da jaula, exclamou: E este o leão que ha alguns dias atacou Massarti. » Mal tinha terminado a phrase, quando a fera, estendendo umas das patas, deu tal pancada no rosto do homem, que o sangue logo rebentou em grande abundancia; além disso, o leão deitara lhe as unhas á gola do casaco e tinha o desgraçado fortemente agarrado de encontro á jaula. Este empregava todos os esforços para desprender-se das mãos da fera, tendo recebido já uma nova unhada no braço, que lhe rasgou a manga, e não via meio de subtrair-se ao perigo. Foi então que alguns espectadores mais animosos o arrancaram á força de junto da jaula, pondo-o por esta fórma a á salvo. Escusado será dizer o grande susto que tiveram todos os espectadores em presença de uma tal scena. »

—

DESCOBERTA IMPORTANTE. — O Sr Clermont-Ganneau, empregado no consulado francez em Jerusalem, acaba de fazer alli uma descoberta importante para a archeologia; é a de um monolito quadrado, procedente do templo de Salomão reconstruido por Herodes o Grande. O referido monolito tem gravada em uma das faces, em magnificos caracteres da epocha, uma inscripção bastante extensa, que prohibe, sob pena de morte, aos gentilicos, penetrar no interior dos recintos sagrados que rodeiam o templo. Essa inscripção, destinada exclusivamente a servir de aviso aos estrangeiros, está redigida em grego, isto é, na lingua universalmente diffundida n'aquella épocha por todas as povoações pagãs da Syria. O seu conteúdo está completamente conforme com as descripções e noticias subministradas pelo historiador Josefo.

—

DEPUTAÇÃO DE CATHOLICOS. — Segundo noticia a *Voce del la verita*, o Papa recebeu ultimamente a deputação dos catholicos da Allemanha, Inglaterra, Austria, Hespanha, França, Hollanda, Suissa e Estados-Unidos. O Sr. de Hamptôme, belga, dirigio a Pio IX as seguintes phrases:

« A maioria dos catholicos recusa tornar-se cumplice dos seus governos; nós condemnamos os attentados commettidos. Os governos modernos não representam a vontade dos povos catholicos. Acreditamos que a presença dos diplomatas em Roma é um insulto aos sentimentos catholicos; supplicamos a vossa santidade que não confunda os seus filhos fieis com os governos que tomam parte em semelhante acto. »

O papa respondeu:

« Infelizmente para os povos, muitos governos teem se esquecido dos seus deveres. Ha 40 annos que se aconselha o papado de accommodar as suas instituições ás pretendidas aspirações populares. Os que dão estes conselhos teem sido derrotados e teem-se tornado impotentes para resistir ás revoluções. A sociedade foi arremessada para um abysmo do qual não poderá sahir sem a ajuda de Deus. A igreja militante abandonada opéra só. Os culpados recusam-se a defendel-a. Os homens sem principios preparam á humanidade dias terriveis como Jacob; a igreja combaterá o novo Esaú; o clero sustentará a lucta pela palavra e pelo exemplo; os fieis catholicos imital-os-ha, dar-lhe-ha o seu apoio, e Maria os protegerá. Deus converte os povos, corrige a fraqueza dos governos, illumina os impios e mantem os bons em graça. »

Eis a mensagem:

« Santissimo Padre: — Desde o dia em que o rei da Sardenha principiou a criminosa serie dos seus attentados contra a igreja, contra vossa sagrada pessoa e contra os immorredouros direitos dos povos christãos, os catholicos de todo o mundo não deixarão de protestar; vossa santidade tem recebido testemunhos de amor e fidelidade tão numerosos e frequentemente repetidos, que o vosso coração de pai tem encontrado nelles não só estimaveis consolações durante o vosso prolongado martyrio, mas tambem a certeza de que a immensa maioria dos vossos fieis se nega a tomar parte na vergonhosa complicidade dos seus soberanos. Esta complicidade, bastante evidente até agora, tinha permanecido passiva; por um resto de pudor, quiçá de receio, as diplomacias modernas, deixando livre caminho, primeiro aos manejos secretos e mais tarde ás sacrilegas violencias dos invasores da Cidade Santa, tinha-se negado a associar-se demasiadamente e a de coberto, aos despojos de que são victimas vossa santidade e toda a igreja.

O proprio governo, que depois de ter despojado a Italia da sua gloria e das suas riquezas, queria arrebatar lhe até o seu nome, denominando-se instantaneamente governo italiano, julgava necessario guardar certa reserva. Só queria apoderar-se, dizia, do patrimonio da igreja, deixando, porém, intacto, o seu dominio espiritual. Estas mentirosas promessas não diminuiam o seu crime, mas eram como um ultimo véo de hypocrisia rasgado para o procedimento dos invasores, desde o dia em que, novos barbaros se estabeleceram como vencedores no solo alagado pelo sangue dos primeiros martyres christãos. Já não é possivel o engano: os mais cegos vêem-se obrigados a confessar que foi declarada a guerra contra Jesus Christo e a sua igreja; e depois desta ultima confissão, nos momentos em que os corações de todos os fieis se acham opprimidos pela mais cruel angustia, é quando os governos europeus dão tambem o ultimo passo; mandaram aqui, a Roma, os seus representantes para tomarem parte, no quanto delles depende, no sacrilegio de um rei escommungado.

Nós, Santissimo Padre, vimos em nome das juntas catholicas da Allemanha Inglaterra, Austria, Belgica, Hespanha, França, Paizes-Baixos e Suissa, para protestar contra este ultimo e supremo attentado. Os governos modernos consumaram a sua apostasia; não é verdade que representem o espirito, os corações, nem as vontades dos povos catholicos. Aquelles de nós que estão submettidos a governos protestantes, declaram que, aparte a fé catholica, o mero respeito ao direito e á lei moral christãa, teria devido bastar para tornar odiosa a participação em um crime que viola juntamente todas as leis divinas e humanas; protestam tambem, de que opprimindo a igreja e o vigario de Jesus Christo, opprimem a elles proprios e se lhes desconhece os seus mais sagrados direitos. Não existe entre nós quem viva submettido ao governo que possa já chamar-se catholico; mas os que pertencem a paizes nos quaes os povos são inteiramente, ou em sua grande maioria catholicos, declaram que não querem associar-se á apostasia dos seus governos. Acreditamos todos que a lei religiosa e a lei moral se impoem tanto as nacões como aos individuos.

Submissos ao ensino da vossa sagrada Sé, protestamos e maldizemos a monstruosa doutrina que pretende justificar com exito todos os attentados; declaramos que a presença em Roma dos diplomatas acreditados junto do rei da Sardenha, é um insulto aos sentimentos de todos os catholicos e supplicamos a vossa santidade que não confunda os nossos fieis e opprimidos filhos com os governos indignos que, sós, commetteram o crime.

—

LEI SOBRE A MARINHA MERCANTE. — O *Diario official* francez publica a promulgação da lei sobre a marinha mercante votada no dia 30 de janeiro pela assembléa nacional. Como o conhecimento d'essa lei possa interessar ao nosso commercio, publicamol-a na integra. Eis o seu contheudo:

« Artigo 1.º As mercadorias importadas por navios estrangeiros, á excepção das provenientes das colonias francezas, ficarão sujeitas ao direito addicional de bandeira, fixado por cada 100 kilos do modo seguinte: paizes da Europa e da bacia do Mediterraneo 75 centimos; paizes fóra da Europa e áquem dos cabos de Horn e da Boa Esperança, 1 fr. 50 c.; paizes além dos cabos, 2 fr.

« Art. 2.º O direito addicional designado no artigo procedente, não será comtudo applicavel ao guano.

« Art. 3.º As mercadorias dos paizes fóra da Europa ficarão sujeitas, quando importadas de qualquer procedencia da Europa, a um direito addicional de 3 fr. por cada 100 kilos. Esta disposição não é applicavel ás mercadorias que as leis actualmente em vigor sujeitam a encargos mais elevados.

« Art. 4.º As disposições dos artigos 1.º e 3.º são applicaveis ás relações da Argelia com o estrangeiro.

« Art. 5.º Os direitos da importação de navios de alto mar são fixados do modo seguinte:

« *Navios apparelhados e armados*

« A' véla, de madeira — 40 fr. por tonelada.

« Idem de madeira e ferro — 50 fr. idem.

« Idem de ferro — 60 fr. idem.

A vapor, os direitos acima designados serão augmentados com o direito concernente á machina.

« *Cascos de navios de alto mar*

« De madeira — 30 fr. por tonelada.

« De madeira e ferro — 40 fr. idem.

« De ferro — 50 fr. idem.

« Estes direitos não serão applicaveis aos navios estrangeiros, cuja compra anterior á promulgação da presente lei seja justificada por documentos authenticos ou contracto particular tendo data certa.

« Art. 6.º Os navios de qualquer bandeira, vindos do estrangeiro ou das colonias e possessões francezas, carregados de todo ou em parte, ficarão sujeitos, por direito de casa, á seguinte taxa por tonelada: para os provenientes de paizes da Europa ou da bahia do Mediterraneo 50 cent.; para os provenientes de todos os outros paizes, 1 fr. No caso de escalas successivas em muitos portos na mesma viagem, o direito não será pago senão na alfandega onde primeiro aportou.

« Art. 7.º — Os artigos 1, 3 e 5 da lei de 19 de maio de 1866 ficam em vigor. »

—

ALFANDEGAS HESPANHOLAS. — Pelo ministerio da fazenda de Hespanha foi publicado um decreto no qual se dispõe que do 1.º de março em diante fiquem habilitadas todas as alfandegas de 1.ª classe, tanto maritimas como terrestres, para o despacho de entrada e sahida de mercadorias estrangeiras de licito commercio que se declarem em transito por caminhos ordinarios, com sujeição aos artigos 129 a 133 dos regulamentos das alfandegas; entendendo-se que semelhante declaração não impossibilita os interessados de fazer uso das vias ferreas, se preferirem conduzir por ellas as suas mercadorias.

—

SUECIA. — O rei da Suecia e Noruega proferio o seguinte discurso no acto da abertura da Dieta do reino:

« *Senhores.* — *Em* virtude da constituição, estaes de novo reunidos para deliberar sobre os negocios publicos.

« A' respeito da questão mais importante de que haveis tratado nas ultimas sessões — a da defesa nacional — manifestou-se uma tal diversidade de opiniões, que não só se tornou impossivel uma solução definitiva por emquanto, mas houve a necessidade de adiamento de toda a discussão, afim de que o accordo indispensavel para obter um resultado satisfactorio se podesse estabelecer. Por consequencia, não vos apresentarei n'esta sessão nenhum projecto de organisação de exercito. Limitar-me-hei a pedir verbas para continuar os trabalhos de fortificação, e dar aos meios de defesa actual o desenvolvimento muito mais apropriado ás circumstancias.

« A situação economica do paiz, tão favoravel, graças ás boas colheitas dos ultimos annos, e ao desenvolvimento que tem tomado a industria em todos os seus ramos exerceu uma influencia muito feliz sobre as finanças do estado. Tambem para fazer face ás despezas do orçamento — entre as quaes vos proporei um augmento de material de marinha durante o anno de 1873 — não será necessario cobrar o imposto especial votado na ultima sessão ordinaria, e haverá mesmo meio de fazer certas reducções nos outros encargos publicos.

« Ser-vos-hão pois apresentadas propostas relativamente á abolição de alguns impostos que, pela sua propria natureza, paralysam o espirito de empresa, assim como a reducção de outros que sobrecarregam sem distincção todos os contribuintes, tornando-se assim essencialmente oneroso para as classes menos favorecidas da população.

« Invocando para os vossos trabalhos a benção do Todo Poderoso, declaro aberta a sessão actual, e asseguro-vos, senhores, a minha affeição e a minha benevolencia. »

—

CURIOSA OPERAÇÃO. — Os jornaes allemães fallam de um caso muito curioso nos annaes da cirurgia. E' uma operação de auto-plastia, executada pelo Dr Labbé, cirurgião em chefe da Pitié, hospital de Paris. O operado era um homem de cincoenta e dous annos, são e vigoroso.

A operação teve por fim reconstituir a palpebra do olho direito, quasi inteiramente destruida por uma série de operações tornadas necessarias em consequencia de erysipela grangrenosa.

O Sr. R..., proprietario em Paris, havia recebido na face um tiro de pistola. A bala batera-lhe ao lado do nariz sobre a arcada zygomatica; e o frio occasionou-lhe depois uma erysipela, que tomou caracter muito grave. Foi preciso tirar successivamente os phleimões, e, por operações consecutivas, cortar a palpebra toda, desde o tecido subciliar até á parte inferior da orbita. A sclerotica ficou completamente secca.

O Dr. Labbé extrahio da face interna do braço direito seis pequenas tiras de pelle, uma após outra: e á proporção que as extrahia, applicava-as immediatamente aos labios da ferida.

Esse ensaio de enxerto humano teve o mais feliz resultado. O tecido acha-se hoje reconstituido. A palpebra está ainda levemente presa do lado do lacrimal; mas tão ligeiro inconveniente deve sem duvida desapparecer quando a cicatrisação estiver completa. Em todo o caso, será facil fazel-o desapparecer; a palpebra funcciona bem: abre-se e fecha-se sem difficuldade alguma.

Até aqui, diz o jornal d'onde extrahimos esta noticia, praticavam-se operações que tinham por fim reparar um orgão mais ou menos alterado; mais os bocados de tecido cutaneo nunca eram separados inteiramente do corpo; a pelle continuava a receber o sangue que lhe pertencia, ou uma parte delle, pelos canaes primitivos; é assim que se procedia na rhinoplastia. Mas nesta operação temos o exemplo de se separar completamente um fragmento de orgão, que formou costura n'outra face do tecido, depois na separação.

Na Allemanha julga-se este facto um curioso progresso, e, sem precedentes nos tratados *de ophtalmologia*.

—

COMPANHEIROS DE INFANCIA

Sendo colhido em flagrante,
Foi um larapio levado
Ao tribunal de policia,
Afim de ser processado.

Juiz e réo encararam-se,
E recuaram depois;
Os mesmos bancos de escola
Cursado tinham os dous.

Diz o afflicto juiz:
— Larapio tu, quem diria?
O que fizeste, infeliz?
— O que outro qualquer faria.

Fallemos de nossa infancia:
E os companheiros de então
Carlos, Luiz, Fortunato,
Caetano, Ambrozio, João?...

De mim nem mais se lembraram.
Ingratos todos que sois!
— Foram todos enforcados
A' excepção de nós dous.

FOLHETIM

ESTRELLAS PROPICIAS,

POR

CAMILLO CASTELLO-BRANCO

(Continuação do n. 47)

— Pois olha que não ha musica mais suave e corações felizes! Deixa que nossas irmãas a gosem por muito tempo; que, se a esquecerem por outra, em vão te cansarás em dar lhes novas alegrias. Faz por que ellas não tenham de vender o seu patrimonio, que está na pequena propriedade onde os passarinhos cantam nos choupos, e onde o anjo da paz mora com ellas. Em quanto ao offerecimento que me fazes do teu dinheiro, meu bom irmão, póde ser que eu t'o acceite para uma longa viagem, visto que já não sou aqui preciso para meditar no futuro esteio da nossa familia.

— Pois onde queres tu ir? — atalhou Joaquim.

— Penso em ir ao Brasil. Dizem-me que ha alli trabalho para os braços de todas as nações, e particular amor e bem querença para o portuguez que trabalha. O cansaço do espirito enfraqueceu-me os braços, é verdade; mas, ainda assim, quando eu puder acabar de todo com este incommodo hospede chamado a sciencia — a minha estúpida e inutil sciencia! — então póde ser que os braços se revigorem, e eu restitua á minha propria dignidade, em trabalho, o que perdi na inactividade de doze estereis annos de lidas de pensamento e de vans ambições. Outras ambições me hão de levar ao Brazil: é ajudar te, Joaquim; é ser, como tu, digno da estima dos nossos e da estima de estranhos. O homem inerte, aqui no Porto, é desconsiderado: devia sel-o assim em toda a parte onde fosse um e unico o padrão da honra. Não sei em que conta sou tido pelas raras pessoas que me conhecem aqui; mas escuto o que se diz dos pouquissimos que por ahi vagueiam de rua em rua, affectando com jactanciosa necedade que o Porto póde imitar Lisboa no seu peculiar caracteristico da vadiagem. Vexa-me a actividade d'esta boa gente, que parece trabalhar incessantemente para dar nome de laborioso a este paiz! Ando como humilhado ao par do commerciante, do artista, do escriptor e do ultimo operario. Esta ancia de lavor e de fadiga chega a mortificar-me. E' ver que benefica influencia tem a labutação dos mais materiaes mesteres sobre os espiritos exclusivamente dados ás funcções da intelligencia! Parece que todo o homem anda em competencia com o outro na sua esphera de trabalho. O commerciante agenceia grandes operações em poucas horas; as forjas convertem em formas maravilhosas milhares de arrobas de ferro em rapido tempo; o poeta, se outro fito o não descaminha, realça na facundia e selecção de seus poemas; o romancista, com este mesmo mundo de boas paixões e febril actividade, comporá livros sobre livros sem lhe ser mister explorar as sinnosidades do vicio para ser bem quisto e lido. E que sou eu aqui, meu irmão? Que fiz eu do meu cabedal de intelligencia? Deixei-o congelar-se sob a mão do infortunio, quando devia rasgar umas cartas de bacharel affrontosas, e vestir a jaqueta do operario, em cujas lapelas o respeito publico aprezilha muitas vezes a condecoração, invisivel sim, mas venerada na consciencia dos que nobilitam o trabalho..........

Eu tenho a sizudesa de poupar o leitor ao muito mais estirado discurso do bacharel. Fallou muito, como fallam os misanthropos quando uma luzinha de esperança lhes lampeja na sua escuridade. A sua esperança sorria-lhe d'além-mar, do céo hospedeiro do novo mundo.

V

Dizia Gastão de Noronha á filha Corinna:

— Vi-te hontem á noute muito distrahida, menina, e gostei que te inclinasses áquelle rapaz...

— A qual, papá:

— A qual ha de ser?! — tornou o pai com um gesto de intelligencia e comprazimento — é o unico com quem te detiveste uma boa hora...

— Ah! já sei... o Taveira?

— Alli tens um excellente marido, Corinna! Trezentos e cincoenta contos... Não sabias?

— Não, meu pai — respondeu a menina, indecisa se devia desengana-lo, ou evadir-se á continuação das perguntas.

— E' necessario — proseguio Gastão em tom solemne — acabar com as distincções de raças. A velha nobreza é um merito relativo que o progresso acata, se outros meritos de natureza commum a sustentam na altura d'onde procede. As altas linhagens predominavam, quando eram as representantes dos illustres nómes e das grandes riquezas. Porém, depois que as industrias abriram fontes de ouro, sem terem de o fazer á ponta da espada e da lança, a fidalguia baixou muito do seu quilate, e teve de associar-se com ellas para não ficar sósinha, estacionaria e dessociavel. Tu viste como em França as netas dos grandes titulares de Luiz XIV vão casando com os netos dos plebeus d'aquelle tempo. Ennobrecer-se de veneras e titulos custa tão pouco, ou vale tão pouco no bom juizo dos governos illustrados, que já hoje póde cada homem rico abrir a sua burra, e fazer com que ao mesmo tempo se abra o cofre das graças. Muita gente irreflectida diz que isto é um mal; e os atilados acham que a depreciação dos fóros de fidalguia é cousa de incalculaveis vantagens para o adiantamento da humanidade. Entendem elles avisadamente que só assim, igualando os homens pela nobilitação, já que elles não querem igualar-se pelo plebeismo, [illegible] ser todos iguaes. Ora nós, filha, que vivemos em França, onde as fitinhas são respeitadas, porque todos as desejam e trabalham para ganha-las, vencendo uma batalha, apedrejando um rei, ou inventando uma machina de fazer colchetes, devemos ter na devida conta de despreso uma chimera que, felizmente em Portugal preoccupa todas as cabeças para afinal, as nivelar todas na mesma linha...

Corinna da Soledade estava ouvindo e recolhendo as sentenças do pai, com o proposito de responder com ellas ao mesmo apostolo da igualdade, se alguma vez carecesse d'isso.

Gastão continuou no mesmo tom de circumspecta gravidade:

— Accrescem razões d'outra ordem no caso especial em que estamos, Corinna. A nossa casa está desfalcada a ponto de eu não poder remediar com a mais apertada economia o mal que vem de avós, e eu continuei na emigração, para vos dar decencia, educação e prazeres. Moços iguaes a ti em nascimento muitos haverá; mas, pouco mais ou menos, empobrecidos como nós, e retirados como realistas á obscuridade dos seus solares e da sua inactividade. Uns por inercia, outros por ignorancia, todos se devem considerar formando á parte uma phalange de estatuas d'algum devastado jardim que não ha de mais florir. Já vês, Corinna, que ha difficuldade em achar-se um marido como teus bisavós o desejariam; mas facil te ha de ser encontra-lo como teu pai t'o deseja. Felisberto Taveira, sobre ser rico, é um gentil moço, é doutor, fina educação, e... não é assim?

— Parece-me excellente sujeito — disse Corinna.

— Bem: eu não podia enganar-me — tornou com alegre semblante o pai — Já te disse elle que... sim... manifestou-se-te?

— Nada me disse com relação a casamento, papá.

— Não admira: era a primeira vez que fallava comtigo; mas que te amava...

— Tambem não disse...

— Pois sim; convenho em que o respeito e a delicadeza o contivessem; porém tu deves conhecer, depois de uma hora de conversação...

— Não fallámos a nosso respeito, papá — disse candidamente Corinna.

— Pois então?!

— Eu lhe digo: apresentaram-me um sujeito que me disse umas palavras muito amarguradas, e sahio do baile. Fiquei pasmada e curiosa de saber quem era o tal sujeito. O Antão de Menezes, que m'o tinha apresentado, trouxe-me o Taveira para me dar as informações que eu desejava. Ficamos a fallar d'elle todo aquelle tempo que o papá vio. Ahi tem vossa excellencia o que foi.

— E quem era o sujeito? que te disse elle? e porque ficaste tu assim curiosa de o conhecer?! — perguntou Gastão com demudado rosto.

— Era um doutor Azevedo Barbosa, de Barcellos, hospede do Felisberto Taveira...

— E que mais? — atalhou o pai precipitadamente.

— E que mais?! o papá que deseja que eu lhe diga mais?

— Se é rapaz de fortuna... Em Barcellos não sei que haja...

— E' pobre, e vive muito penalisado, porque tem quatro irmãas, e cuida que o persegue uma má estrella.

— Pois sim, não duvido que o persiga uma má estrella, e que seja pobre e tenha quatro irmãas; mas que tens tu que ver com isso? Em que se funda a tua interessante curiosidade?!

— Tive compaixão d'elle, papá.

— E gastaste uma hora a colher informações!... O Taveira havia de persuadir-se que tamanho interesse significava alguma cousa mais que simples curiosidade. Se assim foi, como havia de elle dizer-te que te amava?! Ora, minha filha, nunca faças praça d'essas tuas compaixões sem utilidade. Se o Taveira te procurar nos bailes, agradece-lhe a preferencia, e não lhe faças suspeitar que o escolhes por medianeiro: isso não só desanima, mas offende o amor proprio. Teu pai pede-te que olhes com toda a seriedade ao teu futuro, que por emquanto se figura triste. Com um bom casamento davas-te, e davas á tua familia a felicidade.

Corinna da Soledade, ausente o pai, scismou largo tempo com muita tristeza, e meditou em fingir se doente para não ir, na seguinte noute, ao baile da Torre da Marca.

O fingimento era facil; porém o bom ou máo anjo d'ella segredou-lhe seducções, que a deliberaram a conservar-se no goso de sua perfeita saude para ir ao baile dos condes de Terena.

Antonio d'Azevedo, sinceramente violentado, entrou na sala em que estava Corinna, e foi ao lado de Taveira cumprimenta-la. Momentos depois, Felisberto ia retirar-se, crendo que assim comprazia a Corinna. Chamou-o ella, e disse-lhe a resguardo de Azevedo.

— Desagrado a meu pai, que está aqui defronte, se ficar conversando com o seu amigo. Peço-lhe que me não deixe só com elle, e, quando meu pai estiver jogando, então...

E de feito, Gastão de Noronha fitava os olhos na filha, e perguntava á pessoa com quem fallava, se o sujeito que entrara com Taveira era um tal Azevedo, de Barcellos.

Dizia Taveira ao seu hospede:

— Aposto mil contra um... aposto!

— O que? — perguntou Azevedo.

— Que Corinna te ama, e te ama deveras! A esconder se do pai para te fallar! ha nada mais persuasivo! Quando uma menina se confia n'um confidente, e desconfia de seu pai, e se esconde d'um terceiro para dizer ao medianeiro que volte com o outro quando o papá estiver jogando; e quando esse *outro*... és tu!...

Antonio d'Azevedo ergueu os hombros, e disse:

— Valha-te Deus! Cuidas tu que eu tenho espirito bem folgado para entrar n'estes brinquedos pueris, em que a tua seriedade corre perigo de sahir-se mal!... Queres tu que eu me capacite de que estamos figurando n'uma das graves comedias humanas? Pois sim, meu amigo: figuremos e discutamos. Tu já disseste áquella senhora que eu sou um pobre bacharel que consumio sua sensibilidade, *fazendo a côrte* aos ministros da justiça?

— Não lhe disse tudo isso, nem parte d'isso. Como ella me não perguntou se eras rico, dispensei-me de ser o inventariante dos teus pares de botas e dos teus [illegible]. Perguntou-me se eras bom, e eu disse-lhe que eras um moço honrado, e o coração d'um anjo. Tudo o mais que dissemos foi commentar o que é ser-se honrado e ser-se anjo. Provavelmente Corinna, que vio tudo em Paris, não achou lá a exquisitice do anjo coração, e está em ancias de saber em que tu te apartas do restante do genero humano. Esta curiosidade é já uma escolha, e a escolha, se a tua modestia m'o consente, é o amor com todos os seus recatos e astucias.

Proseguiram n'esta contenda, até que Taveira vio abancar ao jogo o pai de Corinna: mas, momentos antes, observava elle que o fidalgo segredara com sua mulher olhando o bacharel de travéz com o sabido disfarce dos que olham de travez. D. Mafalda fizera um gesto, que vinha a dizer que estava sciente.

— Vejo que a familia está de sobreroida! — disse Taveira ao seu amigo — mas ainda assim avisinhemo-nos cautelosamente da praça.

(*Continuar-se-ha*).

TYP. DO DIARIO — RUA DO DUQUE DE CAXIA